ANO IV
N.º 761
SABADO-DOMINGO
21-22 DE JUNHO DE 1952

TRIBUNA DA IMPRENSA



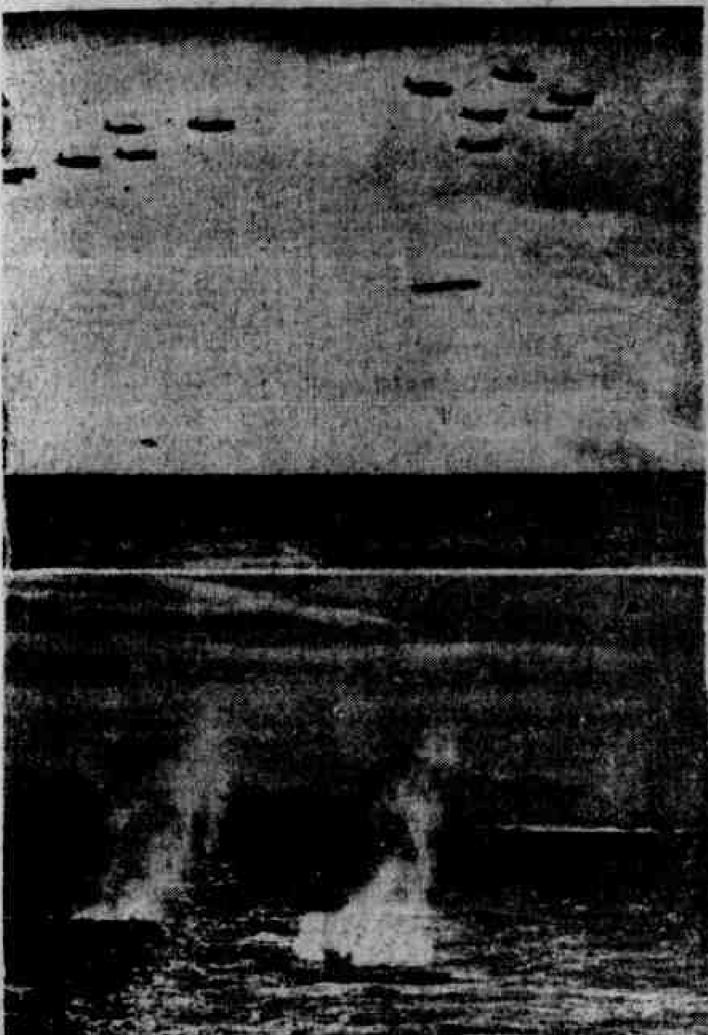
Diretor: CARLOS LACERDA

Dominaram a guarda e tomaram lanchas, seguindo para Ubatuba – Desaparecido o diretor do presídio – Reforços policiais – Em ação a Polícia Marítima de Santos – Informações da Aeronáutica – Pedido o auxílio da Polícia fluminense – Cortadas as comunicações com Ubatuba

SAQUEARAM A CIDADE OS PRESOS REBELADOS

CENTO e cinquenta presos dos 350 do presidio da Ilha de Anchieta, no litoral paulista, a escória dos elementos recolhidos às prisões de São Paulo, rebelaram-se ontem, dominando e prendendo não só o diretor do estabelecimento, capitão Fausto Sadi Ferreira, como tôda a guarnição, composta de cêrca de 50 soldados da Polícia Militar do Estado. O movimento teve início às 9 horas.

Depois de terem dominado os guardas, os rebelados invadiram os depósitos onde se achavam as armas, apossando-se das mesmas. Isto feito, e nada mais tendo a impedi-los, tomaram as lanchas do presídio, rumando para a cidade de Ubatuba, situada também no litoral paulista, quase em frente à ilha, e submetendo-a a saque. (Conclui na 6.ª página, N.º 1)



O alvo flutuante é atingido por foguete



Um avião a jato sobrevoa o forte Copacabana, antes de entrar novamente em formação e voltar ao ataque simulado ao "Oriskany"

Cariocas em Copacabana procuram fotografar o P2-H2

VISÃO DE GUERRA NO CÉU CARIOCA

Exercícios com bombas-foguete e alvo flutuante — A artilharia do "Oriskany" é controlada a radar — Vargas chegou atrasado (LEIA NA 6.ª PÁG.)

UMA REPARTIÇÃO INTEIRA ONDE NINGUEM É EFETIVO

MOÇAS EXTRANUMERARIAS QUEREM SER EFETIVADAS

DUAS EXTRANUMERARIAS, as senhoritas Wanda Tesano e Ieda Sobrinho (Leia na 11.ª pag.)

Um Morto e Quinze Feridos no Desastre da Leopoldina

Engavetou-se o carro de passageiro no de bagagem — Entre Posto do Pena e Posto do Registro

UM morto e 15 feridos, um dos quais em estado grave, foi o saldo trágico do desastre de trem ocorrido às 16 horas de ontem, entre o Pôsto do Pena e o Pôsto do Registro, no município de Cachoeiras do Macacu, com um trem da Leopoldina que descia de Friburgo para esta capital, informou-nos o nosso correspondente de Cachoeiras do Macacu.

O MORTO

O morto, Valdir da Luz, residente no Rio em rua e número ainda desconhecidos, era um dos condutores do trem sinistrado, tendo sido imprensado entre as ferragens retorcidas.

PARTIU AS PERNAS

Das pessoas machucadas, a que mais graves lesões sofreu foi a passageira Alaíde Rodrigues, residente também nesta cidade em rua e número igualmente desconhecidos, no bairro de Engenho Novo.

OS FERIDOS

Feriram-se levemente no desastre mais os seguintes: Francisco Marinho de Oliveira, do largo do

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 2

Nada foi decidido sôbre a "Copa Rio"

Nada ficou decidido sôbre o pagamento das cadeiras cativas por parte da Prefeitura, que foi a solução apresentada pela Câmara para a questão da "Copa Rio".

Na sessão noturna de ontem, o projeto não foi pôsto em votação, apesar do pedido de urgência apresentado pelo vereador Couto de Souza.

Simões Filho Promete Reexaminar a Portaria

A PORTARIA 501, recentemente baixada pelo ministro da Educação, suscitou o protesto de professôres, proprietários de colégios e pais de família, uma vez que vários de seus itens, de sentido evidentemente reformador, concorreriam, segundo os mesmos, para baixar o nível do ensino secundário.

A respeito dos protestos levantados pela aludida providência, o sr. Simões Filho fêz a seguinte declaração à imprensa:

— "O Ministério da Educação e Saúde, que vem acompanhando, com a maior atenção, as críticas a atos recentes em relação ao ensino secundário, considera oportuno declarar que não agirá, em caso algum, sob pressão de qualquer espécie, mas no cumprimento estrito do seu dever e na isenção com que procura pautar os seus atos. Examinará as críticas, bem como as sugestões honestamente apresentadas, para aceitá-las, ou não, conferme a procedência que nelas encontrar, dentro do proposito de conciliar os múltiplos interêsses de ordem diversa que agitam o ensino secundário, desde que não sejam feridos os objetivos supremos da educação e do ensino estão sob a sua guarda".



Simões Filho

Dez Graus Abaixo de Zero

Onda de frio atinge todos os Estados

SAO JOAQUIM, 20 (Asapress) — Esta cidade, situada em plena Serra do Mar, sendo a de maior altitude em todo o Estado de Santa Catarina, vem sofrendo nos ultimos dias os rigores do inverno que assola todo o sul do país.

Até o próprio abastecimento d'água ficou seriamente prejudicado, sendo necessário esquentar os canos para obter-se o degêlo.

O termômetro desceu, na noite passada, para 10 graus abaixo de zero, sendo esta baixa de temperatura acompanhada de fortes geadas. A neve vem caindo sem cessar desde o principio desta semana, sendo que nas baixadas o gêlo acumu-

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º

PROTESTOS PERANTE VARGAS CONTRA A ATITUDE DE NERO



A mesa que presidiu a reunião de ontem. Da esquerda para a direita: Nobre de Almeida (presidente do Aéro-Clube), Lima Neto (president e do Conselho) e Moniz de Aragão (secretário)

Um memorial do Aero Clube do Brasil ao presidente da República — Decisões tomadas na reunião de ontem

O Aero Clube do Brasil vai dirigir-se ao presidente da Republica e explicar, em linguagem franca, o que significa o gesto do ministro da Aeronáutica, negando aquela entidade participação oficial na delegação brasileira à "Semana Santos Dumont", na França.

No memorial, já redigido e aprovado, estão historiadas tôdas as fases dos acontecimentos, desde a surpresa da delegação oficial sem o Aero Clube do Brasil, até a escolha do senhor Ademar de Barros para representá-lo.

REUNIAO

Convocado, reuniu-se ontem o Conselho Administrativo do Aero Clube do Brasil. Nessa reunião foram aprovados o memorial e a designação oficial do sr. Ademar de Barros, que respondeu aceitando o convite feito por telegrama.

Revelou-se, então, que, depois

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 5

ESTA' BAIXANDO A TEMPERATURA

O SERVIÇO de Meteorologia previu 12 graus para a madrugada de hoje. Entretanto, devido à nebulosidade, evitando a radiação, a temperatura não desceu tanto: maxima de 21.2 e minima de 11.8. A meia-noite, a maxima era de 17 graus.

Para hoje, a previsão indica tempo instavel, com chuvas até 9 horas, melhorando depois. Com essa melhora, a temperatura cairá, podendo atingir os 12 graus anunciados.

GUERRA E PAZ, TEMAS SECRETOS DO CONCLAVE DE GENEBRA

Cresce no mundo a resistência contra a expansão comunista - A alta do custo da vida e o salário do operariado - A política armamentista contra as inversões produtivas

GENEBRA junho (Do correspondente especial) — O problema que predomina na Conferência Internacional do Trabalho, sem encontrar naturalmente expressão alguma na sua agenda formal, é o de paz ou guerra.

E' interessante notar que prevalece uma nota de otimismo franco e indisfarçavel a êsse respeito. Os delegados franceses apontam com satisfação as derrotas fragorosas sofridas pelos comunistas no Ocidente.

Os alemães trazem várias informações que confirmam nitidamente o fracasso soviético no que diz respeito à conquista efetiva e real do povo da Alemanha Oriental. Todos, unânimemente, consideram a falta de reação da URSS nos tratados de Paris e de Bonn como prova manifesta da fraqueza do bloco soviético.

Os representantes da Asia, média e oriental, salientam a resistência crescente de seus paises

Entretanto, a Conferência não pode ficar indiferente à guerra fria ou morna que, sobretudo através do programa de armamentos maciços

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 4

Prezado leitor

HOJE, publicamos em "Tribuna das Letras" a entrevista que nos concedeu o professor Costa Ribeiro, do Centro de Pesquisas Fisicas, sôbre a condenação pelos russos da Teoria da Relatividade, de Einstein.

É uma entrevista nada técnica, mas em que se definem com tôda a clareza o sentido e o significado dessa "condenação", de raiz nitidamente totalitária.

Não deixe de ler.

O REDATOR DE PLANTÃO

NOVA YORK, 20 (U.P.)

Investigaria a Cruz Vermelha se há Guerra Bacteriológica

Proposta dos Estados Unidos no Conselho de Segurança

O CONSELHO de Segurança das Nações Unidas talvez se pronuncie segunda-feira, sôbre a moção para que a Cruz Vermelha Internacional investigue as acusações comunistas segundo as quais as fôrças aliadas na Coréia recorreram à guerra bacteriológica.



MALIK — A manobra fracassou

O Conselho tem essa solução ou a de enviar dita moção — patrocinada pela Rússia — à Comissão de Desarmamento, fazendo um apêlo a todos os paises para que aceitem e ratifiquem a Convenção de Genebra, de 1925, proscrevendo a guerra com bactérias.

A MOÇÃO AMERICANA

Nas sessões desta manhã e desta tarde, os delegados de 6 paises — Grécia, Holanda, Brasil, Turquia e Inglaterra, pela manhã, e China, pela tarde — apoiaram a idéia de que a Comissão de Desarmamento se pronuncie sôbre a moção que o sr. Jacob Malik, da Rússia, apresentou. O sr. Malik preside, êste mês, segundo o sistema rotativo, o Conselho de Segurança.

A Comissão de Desarmamento deve reunir-se na próxima têrça-feira pela manhã. A moção pedindo a investigação pela Cruz Vermelha foi apresentada pelos Estados Unidos, na sessão desta tarde.

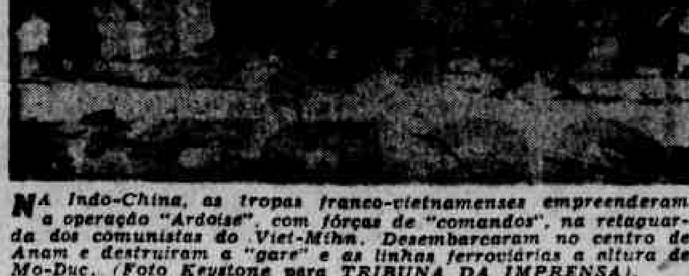
O sr. Ernest Gross, delegado dos Estados Unidos, por seu lado, exigiu a reunião do Conselho de Segurança, segunda-feira, para que vote uma moção segundo a qual a Cruz Vermelha Internacional se encarregaria de investigar as acusações soviéticas de que os Estados Unidos haviam recorrido à guerra bacteriológica na Coréia.

OS RUSSOS VETARIAM

Fazem-se conjecturas sôbre a possibilidade de que a moção seja vetada pelos soviéticos, continuando assim os esforços para evitar que essa investigação, que foi repelida pelos russos, chineses comunistas e norte-coreanos em várias ocasiões.

Esta é a primeira vez que os Estados Unidos apresentaram um pedido formal nesse sentido e assinalou-se que segunda-feira — dia solicitado para a votação — vê transcorrer o primeiro aniversário do discurso que o sr. Malik pronunciou pelo rádio e serviu para começar as medidas que culminaram com as negociações de armistício na Coréia.

Davydoff Lessa
ADVOGADO
Rua do Ouvidor, 69-A, 2.°, sala 24
Tel. 43-3305



NA Indo-China, as tropas franco-vietnamenses empreenderam a operação "Ardoise", com fôrças de "comandos", na retaguarda dos comunistas do Viet-Mihn. Desembarcaram no centro de Anam e destruiram a "gare" e as linhas ferroviárias a altura de Mo-Duc. (Foto Keystone para TRIBUNA DA IMPRENSA).

LONDRES, 20 (U.P.)

Expurgo nos paises satélites reduzem as fôrças comunistas

Quase dois milhões de membros "perdidos" — Maior intensidade na Tchecoslováquia

OS expurgos nos paises satélites da Europa Oriental reduziram os efetivos dos seus diversos partidos comunistas em cerca de um quarto, segundo estudo baseado em publicações da cortina de ferro. Ao todo, os efetivos dos partidos comunistas dos paises satélites foram reduzidos de cerca de 6.5 milhões, em 1949, para menos de 5 milhões, atualmente.

Os expurgos interessaram os membros do partido, desde simples militantes a ministros de gabinete e chefes militares, da mais alta graduação.

ORDENS DE MOSCOU

Cerca de dez por cento dos membros expulsos foram presos inclusive chefes do "bureau" político, funcionários do govêrno, chefes partidários e intelectuais. Muitos dos ministros do Interior, altos funcionários dos serviços de segurança e vários secretários particulares de primeiros ministros dos Estados satélites foram abrangidos pelos expurgos ordenados e dirigidos por Moscou.

Esse processo vem sendo e continua a ser aplicado em todos os Estados satélites da Europa Oriental, se bem que em grau variável.

Detalhes dos expurgos foram publicados na revista semi-oficial iugoslava em lingua inglesa "Review of International Affairs", à base de dados colhidos na imprensa satélite. Dêles se depreendem os seguintes fatos:

QUOTAS NACIONAIS

Na Tchecoslováquia, o Partido Comunista "perdeu" cerca de 350.000 membros, caindo seus efetivos, de cerca de 2.350.000, em fins de 1950, a cerca de 2 milhões, em fins de 1951.

Na Hungria, os efetivos cairam de 1.2 milhões, em 1949, a 800 mil, em principios dêste ano.

Na Polônia, de 1.3 milhões, para cerca de 1 milhão, em fins de 1951.

Na Rumânia, de cerca de 1 milhão para aproximadamente 700 mil agora.

Na Bulgaria, o partido perdeu cerca de 150.000 membros, de um total de 400.000 membros.

O partido albanês, finalmente, perdeu cerca de 10.000 membros, de um total de 60 a 70 mil.

ATINGIU A ALEMANHA

Outras fontes afirmam que o expurgo afetou também o partido comunista da Alemanha Oriental (Partido Socialista da Unidade), que perdeu cerca de um quinto dos seus efetivos, caindo para 1.850.000 membros.

Se somarmos as cifras relativas à Alemanha Oriental, temos que o expurgo engoliu nos paises satélites da Europa Oriental aproximadamente dois milhões de membros, de um total anterior consideràvelmente superior a 8 milhões.

Por tôda parte os expurgos seguiram os mesmos padrões. Entre os principais motivos alegados contam-se: insegurança política, desviacionismo, cooperação com o Ocidente, descaso no cumprimento das ordens do partido e espionagem, pura e simples.

Banco Ribeiro Junqueira S. A.
RUA DA QUITANDA, 70-72
RUA CHILE, 35

DOS ESTADOS E TERRITORIOS

O DESFALQUE NA PREFEITURA DE BELO HORIZONTE

BELO HORIZONTE, 21 (Asapress) — Foi impetrado "habeas-corpus" em favor de Benjamin Romualdo Soares e José Teodoro da Silva, presos em flagrante nas proximidades do sanatório do Morro das Pedras quando, em companhia do sr. Adib Abdo, ex-tesoureiro da Prefeitura, incineravam apólices pertencentes ao patrimônio municipal.

Alega o advogado dos peticionários que êstes ignoravam o que iriam queimar, não havendo acôrdo de vontade para a prática do crime.

Enquanto isso, prosseguem as diligências policiais no sentido de apurar o conteudo dos volumes descobertos num barracão, alugado por Adib Abdo, próximo ao local onde foram queimadas as apólices.

As caixas deverão ser abertas hoje, constando que estão ocupadas com material de construção, de vez que o sr. Adib Abdo estava construindo luxuosa residência num dos bairros da capital.

Exames psicotécnicos para os motoristas

S. PAULO, 21 (Asapress) — Falando à imprensa, o tenente-coronel Vicente Saguá, diretor da Inspetoria do Trânsito, declarou que 18 mil motoristas terão de prestar exames psicotécnicos, dentro de 60 dias. Em face da limitação do número de motoristas para exames diários, serão chamados inicialmente os que não estiverem em dia com a revisão do exame médico, ou os que tenham prontuário que apresente desrespeito às leis do trânsito.

Aumenta a delinquência juvenil

PORTO ALEGRE, 21 (Asapress) — A delinquência de menores, a despeito de tôdas as medidas postas em prática pelas autoridades judiciais e policiais, vem apresentando alto indice. Está sendo estudada pelo chefe de Policia, com a colaboração do juiz de Menores, a criação de uma delegacia especializada, que teria objetivo exclusivo da repressão nesse setor.

Queria ver o nome nas manchetes

GOIANIA, 21 (Asapress) — Encontra-se recolhido à Penitenciária local o individuo Agenor Menezes de Campos, mais conhecido por "Perna de Pau" perigoso criminoso, autor de assassinio na cidade mineira de Tiros. Depois de haver fugido da cadeia de Anápolis, onde se encontrava detido, foi preso em Uberaba, sendo recambiado para esta capital.

"Perna de Pau", em seu depoimento, afirmou que pretendia fugir até o Rio de Janeiro, onde esperava ver seu nome nas manchetes dos jornais.

Estudantes vencem o primeiro "round"

PORTO ALEGRE, 21 (Asapress) — A greve dos estudantes obteve seu primeiro êxito, pois, com a aprovação dos novos estatutos da Universidade, será nomeado novo reitor. Entretanto os estudantes permanecerão em greve, até que seja publicado o decreto nomeando o novo titular.

Vem ao Rio para obter nova perna

RECIFE, 21 (Asapress) — O jornaleiro Luiz Dias Silva, há cêrca de dez anos sofreu um acidente de ônibus, perdendo uma perna e recebendo depois um aparelho mecânico, que lhe foi doado pelo govêrno. A perna, porém, gastou-se, e como o jornaleiro não tivesse meios para adquirir outra, resolveu ir ao Rio para falar com o presidente da República e lhe pedir outra perna.

O mais sensacional, entretanto, é que Luiz Silva vai viajar até a capital do país numa bicicleta, oferecendo o espetáculo inedito de um perneta pedalando por esse Brasil afora.

A "Folha da Manha" está promovendo uma subscrição publica para garantir a manutenção da espôsa e do filho do original "raidman" durante sua ausência desta capital.

Adernado o "Rio Anta"

RECIFE, 21 (Asapress) — Informa a imprensa local que, há quatro dias, se encontra adernado, sem viveres e sem água, próximo a Recife, o barco nacional "Rio Anta", que veio do sul conduzindo carga variada para êste pôrto.

Em consequência da falta de um agente aqui, o barco não pode descarregar, informando-se que parte da carga era constituida de gêneros alimenticios, que se perderam. Sòmente agora a emprêsa está providenciando a nomeação do agente em Recife.

Mãe e filha morreram no desastre

CUIABA, 21 (Asapress) — Grave desastre de caminhão verificou-se a nove leguas desta cidade na entrada de Cuiabá, em Campo Grande, no lugar denominado "Bamba".

O caminhão, que ia com grande velocidade, teve a barra de direção quebrada e, consequentemente, tombou, perecendo na tragédia o sr. Joaquim Geraldo Filho a sra. Celestina José da Silva e sua filha, a menor Maria Auxiliadora.

Outras pessoas ficaram feridas, algumas em estado grave.

ROMA, 20 (AFP)

Não dá a democracia o direito de mentir

Expulsa a correspondente do "Pravda"

FOI expulsa da Itália, a jornalista soviética Olga Cecetkina, correspondente em Roma do "Pravda".

O comunicado do Palácio Chigi que anuncia a medida, declara: "O ministro de Relações Exteriores da Itália informou esta tarde à correspondente do "Pravda", sra. Olga Cecetkina, que sua presença era indesejável na Italia. Em consequência, a sra. Cecetkina foi convidada a deixar o território italiano em breve prazo.

A expulsão da sra. Cecetkina é a primeira medida dêsse gênero tomada na Itália em relação a um jornalista estrangeiro, desde o restabelecimento do regime democrático. A jornalista estava nesta capital há cêrca de um ano. Acusam-na as autoridades italianas de ter em sua correspondência, deformado a verdade no que diz respeito à situação geral na Itália e principalmente sôbre os acontecimentos relacionados com a recente visita do general Ridgway. Anunciando a chegada do general, a jornalista soviética falou do "gauleiter" americano e dos ocupantes americanos da peninsula. Por outro lado, segundo as autoridades italianas, a enviada do "Pravda" deturpava conscientemente os fatos falando da perseguição das classes populares pelo govêrno. Num artigo recente a sra. Cecetkina tinha afirmado que o Vaticano tenta impor à Itália um govêrno de mão forte que possa estrangular as fôrças democráticas do país.

LISBOA, 20 (UP)

Para todos os Açores

NÃO sòmente os Estados Unidos, mas também outros países da Organização do Tratado do Atlântico Norte, poderão usar as ilhas portuguesas do Atlântico como bases aéreas em caso de guerra.

Essa decisão foi revelada ao ser publicado o acôrdo entre os Estados Unidos e Portugal, assinado em 1951, para o estabelecimento de novas bases e melhorar as já existentes nos Açores.

O arquipélago dos Açores, embora esteja situado a 1.600 quilometros da Europa, constituiu fator importante, segundo se afirmou, para tornar possivel o abastecimento de Berlim por via aérea, durante o bloqueio russo de 1948-49, pois era através dessas ilhas que chegavam os fornecimentos dos Estados Unidos.

ALÉM DE



O BRASIL NECESSITA DE UMA "USINA de DÓLARES"

— que só uma indústria de turismo organizada pode proporcionar

No Brasil, Usinas de Aço, Eletricidade e Petróleo, representam uma forma de economizar dólares, enquanto que a indústria do turismo, representa produção de dólares, os quais serão aplicados na importação de máquinas para a lavoura, para o reequipamento industrial e desenvolvimento dos transportes.

A grande corrente de dólares trazida pelo turismo internacional tem sido um dos maiores mananciais de moedas fortes para paises como a França, a Itália, a Suiça, México e Uruguai.

O turismo representa, atualmente, o maior canal de saída de dólares dos Estados Unidos. Segundo dados do Congresso Norte-Americano, o povo daquele pais dispendeu em 1951, Um Bilhão de Dólares em viagens pelo exterior, dos quais a América Latina obteve apenas 212 milhões e o Brasil pequena fração de 28 milhões. Em 1951 sòmente os turistas americanos levaram ao México 158 milhões de dólares.

Eis porque precisamos montar a nossa Usina de Dólares, com a criação da indústria nacional do turismo.

É êsse o caminho que a COPAN está trilhando, empreendendo, em São Paulo, a criação de um imponente Maciço Turistico, centro de atração mundial, pela grandiosidade, confôrto e diversão que oferecerá ao turista, de todo o mundo.

Liderado por homens ilustres da produção nacional, o Maciço Turistico COPAN não será apenas o negócio e a realização de um grupo reduzido de pessoas. Será, isso sim, a criação pelo povo brasileiro, de uma indústria básica, verdadeira Usina de Dólares, a produzir para o Brasil moedas fortes em quantidade e para os brasileiros, milhões de cruzeiros de lucro certo e seguro.

ABERTURA DA SUBSCRIÇÃO DAS AÇÕES DO AUMENTO DE CAPITAL DE 60 MILHÕES PARA 300 MILHÕES DE CRUZEIROS
22 DE JUNHO

Um empreendimento da
COMPANHIA PAN-AMÉRICA — HOTÉIS E TURISMO — "COPAN"

com o apoio Técnico e Financeiro da
INTERCONTINENTAL HOTELS CORPORATION
Subsidiária da Pan-American World Airways

Distribuidores do Aumento do Capital
ROXO LOUREIRO S. A.
— BANQUEIROS DE INVESTIMENTOS —
Rio de Janeiro: Rua do Carmo, 17 - 10.° andar — Fones: 52 8211 - 22-2306
S. Paulo, R. 15 de Novembro, 137 - Tel.: 35-9171 (Rêde Interna) - End. Telegr.: "ROLOU" - S. Paulo - Brasil
RL

O PULSO DO MUNDO

Plymouth

O DR. Anton Brunn, de Copenhague, que acaba de regressar de uma viagem de 63 mil milhas pelos mares, declarou que havia encontrado abundantes provas da existência de serpentes marinhas nas profundezas dos oceanos.

O dr. Brunn chefiou um grupo de dez cientistas que realizaram a volta do mundo a bordo da fragata dinamarquesa "Galathea", de 1.630 toneladas. O navio saiu de Plymouth em outubro de 1950 para determinar se havia vida nas maiores profundezas dos oceanos.

Disse o dr. Brunn que "creio na existência de serpentes marinhas mas tenho que confessar que não encontrei nenhuma. Sem embargo, encontrámos numerosas provas fidedignas de que elas existem. No Atlântico Sul recolhemos, em águas da ilha de Santa Helena, um embrião de serpente marinha de metros de comprimento. Esse embrião poderia ter se transformado num monstro de mais de 33 metros de comprimento. Pode ser que algum dia encontrêmos uma serpente marinha em águas do oeste da Africa ou da costa do Pacífico e América do Sul".

Disse também que recolheu milhares de especimens, porém que a tarefa de classificá-los levará anos. (U.P.)

Lourdes

UMA repentina cura, ocorrida em Lourdes no ano de 1947 em condições cientificamente inexplicaveis, constitui objeto de uma ordem do arcebispado de Marselha. Trata-se do caso da senhorita Marie Therese Canin, de Marselha, atingida pelo mal de Pott e de tuberculose entero-peritoneal. Chegando a Lourdes em estado grave, a doente foi curada no dia 10 de outubro de 1947.

Julgando a autoridade eclesiástica que o caso apresentava suficientemente os caracteres exigidos pelos Santos Cânones para que se pudesse considerá-lo como milagroso, foi a referida cura submetida ao exame de uma comissão canônica. Verificou esta comissão que "não fôra encontrada qualquer explicação natural ou cientifica" para a cura daquela moça e proclamou que o fato "deve ser atribuido a uma intervenção especial da bem-aventurada Virgem Maria, mãe de Deus". (AFP)

Vaticano

O RADIO do Vaticano anuncia que às treze últimas Clarissas que viviam ainda em Vitomeri, na Boemia, foram enviadas a um campo de trabalhos forçados.

Noticia ainda a emissôra do Vaticano que, no Convento dos Padres Capuchinhos de Vitomeri, que a policia comunista tchecoslovaca tinha saqueado há alguns meses, um grupo de fiéis encontrou um velho frade, inválido, totalmente abandonado.

Os fiéis decidiram fornecer-lhe viveres e prodigalizar-lhe os cuidados que seu estado exige. (AFP)

Atenas

QUATRO pessoas morreram e uma outra foi ferida e acha-se em estado grave por terem os pais de Evangelina se recusado a consentir no casamento da sua filha com o seleiro Jean Stephosis.

Ontem à noite Jean Stephosis, pequeno artesão do pôrto de Karystos, diante da obstinada recusa da familia da sua amada Evangelina Korika, tomou a decisão de raptá-la. Mas Evangelina não parecia disposta a participar dêsse projeto romanesco e, quando Stephosis, aproveitando a escuridão da noite, procurou executá-lo a moça começou a gritar por socorro. Os parentes e vizinhos compareceram ao local e o amoroso fugiu. Mas foi organizada a perseguição através das ruas do pequeno pôrto. Quando se aproximaram os seus perseguidores, Jean Stephosis, que parece ter predileção pelos meios enérgicos, lançou duas granadas contra os seus adversários matando três mulheres. O próprio Stephosis, com perna e mão arrancadas, sucumbiu pouco depois. Uma outra pessoa ficou gravemente ferida. (AFP)

Buenos Aires

EM todos os templos católicos do país serão oficiadas amanhã missas pelo restabelecimento da senhora Eva Perón, sob o patrocinio do Ministério da Educação. (U.P.)

Johannesburg

FOI assinado hoje um acôrdo entre sir Ernest Oppenheimer, presidente da "Diamond Corporation", e os representantes do dr. Williamson, antigo pesquisador canadense e atual proprietário de importantes minas de diamante no Tanganyka.

Por meio desse acôrdo, que põe têrmo à "guerra" dos reis do diamante, o dr. Williamson assegura novamente à "Diamond Corporation" a exclusividade da venda dos seus diamantes no mundo. (AFP)

Cairo

UM acidente tal como raramente se vê, e que teria causado mais de 20 vitimas, se verificou ontem em Dayrout, localidade situada à 250 quilômetros ao sul desta capital.

Um motorista de ônibus da linha Dayrout-Assiout desceu do veiculo para tomar um café. Enquanto bebia, o pesado veiculo pôs-se em marcha e mergulhou no Nilo com todos os seus passageiros, que se afogaram.

O motorista, que foi prêso, pretende que um menino ficara perto do volante e soltara os freios.

O jornal "Al Misri", que narra êsse acidente, recorda que êsse fato se assemelha estranhamente à fuga de uma locomotiva que partiu, faz alguns dias, sem o seu maquinista, e que sòmente foi freiada depois de uma perseguição épica por mais de 80 quilômetros.

O jornal assinala que, tanto num, como no outro caso, os condutores dessas máquinas deram provas de grave negligência. (AFP)

MACACOS HIDRÁULICOS E MECÂNICOS
BUDA
De capacidade e eficiência testadas.
● Modêlo de rosca. 10 a 75 ton.
● Modêlo de catraca. 5 a 15 ton.
● Modêlo hidráulico. 3 a 50 ton.
Cogema
COMPANHIA GERAL DE MATERIAIS
AV. MEM DE SÁ, 171
Tel. 32-3551

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

PENSAMENTO DE LÍDER

CAPANEMA diz que não abre mão do seu direito de opinar, como simples deputado, embora não externando, ao mesmo tempo, uma palavra de líder. Defende, assim, a tese de que o líder é uma coisa e o deputado é outra. Dissocia. Delimita dois campos de expansão para a mesma pessoa física, fazendo existir, no mesmo indivíduo, a cabeça de um líder, em dado momento, e o cérebro de um deputado, no momento seguinte.

Não há coisa mais perigosa do que esta idéia. Perigosa, principalmente, para o deputado que exerce, também, a função de líder. Se o deputado, como o sustenta Capanema, pode expressar uma opinião que não seja a opinião do líder, se pode emitir a sua palavra sem que esta se confunda com a palavra do líder, se pode o deputado ter um pensamento e o líder externar outro, então como se fica, para com a sua própria sinceridade, o diabo do deputado, quando o líder precisar emitir, por fôrça da função, uma palavra que não traduza o seu próprio pensamento?

Pode-se lá compreender, por exemplo, que o líder Capanema esteja com o padre Arruda Câmara e o deputado Capanema, fique ao lado de Nelson Carneiro, isto é, a mesma pessoa ao mesmo tempo, sôbre o mesmo assunto, obrigada a votar com Deus e com o Diabo? Pode-se compreender isto? Pois é a isto, a êste homem dissociado, dúplice, estranho homem de duas amarras, que leva a afirmação de Capanema, quando examinada por um pensamento lógico.

Isto é, realmente, impossível. Capanema está errado. Um líder é, de fato, um funcionário da maioria parlamentar e é, também, ao mesmo tempo, um deputado. Quando um fala, estão os dois falando.

Teoricamente, um líder é um homem integrado no pensamento, nos pontos de vista, até nas incongruências de um partido ou de um govêrno. Êle é representativo, é uma integração, uma consubstanciação do partido ou do govêrno. Não é, apenas, veículo de um pensamento alheio, de uma vontade de outrem. Êle é êste pensamento, é esta vontade. Do contrário, não seria o líder.

Ora, se fôssemos pôr em prática êste esdrúxulo ponto de vista de Capanema, seria o caso até de admitir que um adversário do govêrno pudesse ser, no Congresso, o líder do govêrno: diria, num microfone, o pensamento do govêrno e defenderia, no outro, o pensamento da oposição.

Quando Capanema, portanto, age, na Câmara contra a emenda de Raul Pila, pode não estar agindo em nome do govêrno, como procurador do govêrno. Estará, então, agindo sob falsa fé, para coagir, com a sua função, o deputado a quem procura como simples colega.

AS CURIMAES

A PROPÓSITO da crônica aqui publicada sôbre o Conde d'Eu, Nestor Duarte recordará que, no fim do Império, os grandes reservas dos brasileiros contra o Conde provinham do sotaque francês com que arrevesava o português. E conta que seu pai estudava no Recife, quando ali chegou o Conde. No primeiro discurso, foi vaiado, justamente por causa do sotaque. Quis referir-se, o Conde d'Eu a "Pernambuco e suas co-irmãs", mas o que lhe saiu foi isto: "A província de Pernambuco e sua curimães".

O povo irrompeu na vaia:

— "Vai aos peixes, vai aos peixes".

SINCERIDADE

GABRIEL Passos ganhou a semana passada uma causa no Supremo Tribunal, tendo como advogado adversário Francisco de Campos. Gabriel defendia o govêrno de Santa Catarina e Francisco de Campos a Assembléia. Recebendo, pela vitória, o abraço de cumprimento do adversário, Gabriel Passos saiu-se com esta:

— "Tinha que ser, "seu" Chico. Não se está vendo logo que não há sinceridade nisto de você defender assembléias legislativas?"

ÊLE DISSE

GUILHERME de Oliveira: "As causas sociais são originárias, a meu ver, do grave êrro, em que incorreram os elaboradores das nossas leis sociais, estabelecendo sistema especial de proteção aos trabalhadores da indústria e do comércio, isto é, iniciando a experiência da periferia para o centro, com rude e revolucionária transformação, sem se aperceberem, que sendo o país essencialmente agrícola, melhor seria começar da zona rural não com a amplitude com que foi iniciada, mas com paulatina e segura experiência, de forma a não criar incompatibilidades ou arestas que inabilitassem a aplicação do sistema, mas antes tornassem mais atrativa a vida do campo, compensando-a da falta das comodidades e dos prazeres das grandes cidades". (D.C., pág. 3.237).

Narcotizaram e Raptaram em Sergipe o Deputado que Derrotaria o Govêrno

O raptor foi o próprio secretário da Segurança Pública

UM deputado estadual em Sergipe, o sr. Nunes Mendonça, do PTB, foi narcotizado e sequestrado, a fim de que não estivesse presente numa reunião da Assembléia Legislativa em que se votava a prorrogação dos trabalhos legislativos.

Encontra-se êle no Rio, onde veio pedir garantias de vida ao presidente da República, que encarregou o chefe de sua Casa Civil, sr. Lourival Fontes, de oferecê-las. Mas, ainda aqui, continua o deputado a receber ameaças de morte e já teve ciência de que dois homens, a mandado do governador Arnaldo Rollemberg Garcez, haviam chegado ao Rio, pelo avião da Cruzeiro do Sul, com o objetivo de eliminá-lo.

O FATO

O fato verificou-se no dia 29 de maio, véspera da sessão em que se ia votar o projeto de resolução que prorrogava a reunião da Assembléia por 60 dias, isto é, de 31 de maio a 31 de julho. Os oposicionistas (PTB-UDN-PSP-PSB), num total de 15 deputados, eram favoráveis à prorrogação, porque o clima de insegurança em Sergipe se agravava a cada dia, com assassínios, espancamentos e violências de tôda sorte.

Os governistas eram contrários à prorrogação. Contam êles com 17 deputados. Mas, acontecia que um dêles, o sr. João Melo, no caso concreto, estava com a oposição. Equilibravam-se as fôrças, em empate.

Era, portanto, necessário raptar um dos deputados oposicionistas. O escolhido foi o sr. Nunes Mendonça.

Damos-lhe a palavra.

A TRAIÇÃO DE UM AMIGO

— "Na noite do dia 29" — conta-nos êle — "fui procurado em minha residência pelo deputado Airton Teles, pertencente à bancada do govêrno, porém meu amigo e médico particular. Era uma pessoa, portanto, em quem devia depositar a mais absoluta confiança. Por ela mesma, seria traído.

Disse-me o deputado Airton que os secretários de Justiça e Segurança Pública possuíam instruções particulares do presidente da República, enviadas através do governador Rollemberg, aos deputados trabalhistas, inclusive eu.

NARCOTIZADO

Não tive dúvidas em ir à residência do secretário de Segurança, sr. Pedro Barreto, que me ofereceu, de saída, algumas doses de uísque. Recusei-as, alegando motivos de saúde. Mas, o meu médico, que estava presente, aconselhou-me a aceitá-lo, sob a alegação de que a bebida era mesmo um tônico cardíaco.

Logo após ingerí-la, comecei a sentir-me mal. Havia bebido apenas uma dose. Solicitei que abreviasse a conversa, pois desejara retirar-me.

O RAPTO

E o deputado continua:

— "Saí no carro do secretário de Justiça, sr. Acrísio Cruz, que se ofereceu para levar-me à residência. Em seguida, perdi a noção das coisas e só fui acordar no dia seguinte, em Tobias Barreto, município distanciado 27 quilômetros da capital, quase na fronteira da Bahia.

Fiquei à mercê dos raptores, até às 11 horas do dia seguinte. À tarde, iria ser votado o projeto na Assembléia. Meteram-me novamente dentro do automóvel e ficaram rodando pelo interior de Sergipe até 1 hora da manhã, pois chegara a uma das cidades por onde passamos a notícia de que a oposição solicitara sucessivas prorrogações da sessão até à meia noite".

AMEAÇADO

"No dia seguinte" — conclui o deputado a sua narrativa — "denunciei da tribuna o rapto de que fôra vítima, acusando diretamente o governador e os seus dois secretários, como autores do fato.

A Assembléia encerrava os seus trabalhos. Daí por diante, passei a ser ameaçado de morte. E amigos meus aconselharam minha saída de Aracaju, para onde voltarei, entretanto, dentro de poucos dias.

Deputado Nunes Mendonça

VOZES DA CIDADE

O SR. Artur Pires, presidente do SESC, mantém nessa organização uma fôlha de pagamento por onde recebem pessoas da mais alta importância, que exercem outras funções públicas. Dessa relação participam dois ministros de Estado, um dos membros da Comissão de Bem-Estar Social, a secretária do secretário da Presidência da República e outras pessoas. Da mesma lista fazia parte o sr. Generoso, amigo e empregado do ministro Danton Coelho.

Antes de embarcar para a Europa, o sr. Pires teve o cuidado de dar instruções aos seus subordinados para, durante a sua ausência, suprimir daquela fôlha de pagamento o nome do sr. Generoso.

■

O DIRETOR tesoureiro da Panair do Brasil, ao tempo em que foi apurado um desfalque naquela companhia de 27 milhões de cruzeiros, sr. John Younkins, acaba de acionar a sociedade para receber a indenização trabalhista a que se julga com direito. Por outro lado, a Panair está acionando os peritos-contadores ingleses por negligência na ocasião em que se deu aquêle desfalque.

■

O NOVO diretor do Jockey Club, sr. Humberto Ramos, encontrou na fôlha de pagamento daquele clube a relação de trezentas pessoas que trabalhavam como investigadores. Estranhando número tão elevado de pessoas que se dedicavam às funções de agente de polícia, determinou o comparecimento de tôdas nos dias de corridas. O resultado foi que, no primeiro dia em que entrou em vigor a nova medida, cêrca de 50 dêsses funcionários solicitaram demissão.

JOSÉ DO RIO

AUMENTO DO SALÁRIO-FAMÍLIA

O sr. Café Filho decidiu ontem, "ex-officio", retirar da ordem do dia o projeto que eleva o nível do salário-família. Baseou-se o presidente do Senado numa série de questões de ordem levantadas no plenário, segundo as quais a proposição deveria ter audiência também da Comissão de Trabalho e Previdência Social.

O sr. Durval Cruz, relator da matéria na Comissão de Finanças, falando pela ordem, salientou que o projeto já fôra relatado favoràvelmente em janeiro de 1951, quando esteve sob o regime de urgência. Dessa forma, só resta ao Senado votá-lo quanto antes, de vez que está com a discussão encerrada desde 27 de março de 1951.

O projeto voltará à ordem do dia na próxima terça-feira, quando então o Senado decidirá a questão, havendo forte corrente no sentido de rejeitar formalmente qualquer alteração no salário-família, tendo em vista parecer do sr. Horácio Lafer, contrário à medida.

Café Fino?
D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

Votos de Desconfiança aos Ministros Inaugurados por Baleeiro na Câmara

Cortando, no orçamento, pequenas verbas, o deputado baiano justifica o ato examinando a atuação do titular da pasta

ALIOMAR BALEEIRO

O DEPUTADO Aliomar Baleeiro inaugurou, êste ano, na Câmara, o "voto de desconfiança" aos Ministros. Aproveitando a oportunidade de apresentar emendas ao orçamento em votação, o deputado formula sugestões mandando suprimir ou reduzir pequenas verbas no gabinete dos ministros, geralmente a verba destinada a representação do gabinete, e justifica a emenda fazendo uma análise dura à atuação do titular da pasta.

O deputado Aliomar Baleeiro já usou o "voto de desconfiança" em relação a vários ministros.

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

Mandando suprimir, no Ministério da Justiça, a verba de 500 mil cruzeiros para a representação do gabinete, o deputado assim justificou a sua emenda:

"No sistema representativo de govêrno, votar o orçamento é dar confiança à autoridade e solidarizar-se com os seus atos.

O Ministério da Justiça, tal como funciona atualmente, caracteriza-se pela omissão. Apagado, frouxo, inferiorizado, não parece o departamento de tanto brilho sob um Nabuco de Araujo, ou um Campo Sales, ou um Carlos Maximiliano. Reduz-se à polícia e à nomeação do pessoal forense êste sob o contrôle de outro Poder. Mas, a polícia é um dos casos tristes e vergonhosos da atual fase de nossa história. E', hoje uma instituição execrada onde se pilha, esbordoa e assassina o cidadão, enquanto o Ministro, em informação à Câmara, confessa-se um inocente inutil: não sabe de nada. Esta emenda supressiva, a exemplo daquelas de um corte de uma libra no orçamento inglês, é um voto de desconfiança ao Ministro — um convite para que cumpra seu dever, trabalhe, dê sinais de vida, evite e reprima os crimes e ilegalidades de seus subordinados, ou, então, peça demissão.

Reconheça, enfim, a sua falência funcional. Corrija-se ou demita".

RELAÇÕES EXTERIORES

O voto de desconfiança ao sr. João Neves da Fontoura é o seguinte:

"O Itamarati, de gloriosas tradições, está entregue, sem dúvida, a um homem inteligente, brilhante e com luzida fé de ofício no serviço da Nação. De seu procedimento pessoal, no Ministério, parece que, de modo genérico, não há erros graves. Mas, as nomeações de embaixadores em Buenos Aires e Washington não são abonadoras do seu senso de escolha, ou de sua independência, se alheias à eleição. Cabia-lhe resistir ou demitir-se. Esta emenda é uma desaprovação pública àquelas nomeações, que diminuiram sua passagem pelo Ministério".

MINISTÉRIO DA VIAÇÃO

A emenda sôbre o ministro Souza Lima está assim justificada:

"O sr. Ministro da Viação — segundo dizem — é homem de bem e técnico ferroviário competente.

Por enquanto, tem sido Ministro abaixo da média bem miúda do govêrno atual. E' a inatividade constituida em símbolo humano, plantada no Ministério que exige mais dinamismo. E' possível que lhe neguem, Presidente e Ministro da Fazenda, os recursos, tolhendo-lhe a ação. Nêsse caso, pratique um gesto nobre de protesto, atirando com a pasta à porta do Catete e repelindo a sua responsabilidade num govêrno maléfico".

MINISTÉRIO DA AERONAUTICA

Quanto ao ministro Nero Moura, diz o deputado:

"Não sou propenso a aprovar a gestão da Aeronáutica que peca por omissão, quer sob o aspecto civil, quer no que interessa à defesa nacional. O caso do "Presidente" prova a falta de campos de segurança na rota Brasil-Estados Unidos; falta de helicopteros etc. E' notório que não temos ainda aviões a jato, num tempo em que a situação internacional se mostra sombria.

O Ministro devia tê-los exigido e se lh'os negassem, o caminho era demitir-se para não ser conivente na política oposta ao interêsse nacional de boa segurança aérea".

PROBLEMAS DO ENSINO

Depoimento de Anísio Teixeira

O sr. Anísio Teixeira, diretor do INEP, falará na Comissão de Educação da Câmara sôbre problemas do ensino, no Brasil.

Foi êle convidado pelo presidente da Comissão, dentro do esquema aprovado e na forma da sugestão feita pela TRIBUNA DA IMPRENSA, no sentido de que se realizassem amplos debates sôbre os problemas educacionais.

Aceitou o convite, devendo comparecer à Câmara na primeira semana de julho.

O sr. Eurico Sales endereçou também convites aos srs. Fernando de Azevedo e Almeida Junior.

Modificações no Código de Contabilidade

Antiquado o atual texto — Aumento nos limites das concorrências públicas — Parecer do deputado Daniel de Carvalho na Comissão de Justiça

O DEPUTADO Daniel de Carvalho relatou, na Comissão de Justiça, o projeto do deputado Adahil Barreto, que modifica importantes dispositivos no Código de Contabilidade da União, baixado pela Lei 4.536, de 28 de janeiro de 1922 e o seu respectivo Regulamento.

AS QUEIXAS

Diz o sr. Daniel de Carvalho, no seu relatório:

1 — São antigas e numerosas, em todos os setores da administração pública federal, as queixas contra o Código de Contabilidade Pública e seu Regulamento.

2 — Excelente codificação de nosso direito financeiro e orçamentário, na qual colaboraram vultos insignes do Parlamento, sob a orientação de Josino de Araujo, está o Código desatualizado, depois de 20 anos de sua promulgação.

3 — Nesse longo período, cresceu enormemente a máquina administrativa do govêrno federal, ampliando-se as funções do Estado brasileiro e novas técnicas e instrumentos de trabalho foram incorporados pela administração pública.

4 — Aprovado numa época em que a intervenção governamental na vida econômica era restrita e quando o Estado exercia reduzido número de atividades de caráter comercial e industrial, o Código de Contabilidade Pública e o seu Regulamento contêm normas inadequadas ao eficiente funcionamento de muitos serviços governamentais que exigem elasticidade e celeridade em sua ação.

5 — Essa desatualização da nossa legislação de contabilidade pública é responsável, em grande parte, pela proliferação de autarquias e serviços autônomos que, para fugirem aos preceitos rígidos do Código, caíram no extremo oposto da liberdade excessiva e da não sujeição aos instrumentos de contrôle dos dinheiros públicos.

REVISAO COMPLETA

Entende, ainda, o sr. Daniel de Carvalho que constitui medida imperiosa uma revisão completa e cuidadosa do Código de Contabilidade e seu Regulamento, visando a promulgação de nova lei, disciplinadora do processo orçamentário em suas diversas fases e adaptada às necessidades atuais da máquina administrativa.

"Sabemos que dessa revisão foram encarregados, há alguns anos, dois ilustres contabilistas: Morais Junior e Ubaldo Lobo. O anteprojeto por êles apresentado foi submetido, pelo govêrno passado, a uma comissão interministerial de especialistas".

A CONCORRENCIA

O projeto do deputado Adahil Barreto tem por objetivo modificar as normas do vigente Código de Contabilidade, que disciplinam o instituto da concorrência. Mantendo-o, procura o projeto simplificar o processo, para torná-lo mais rápido e expedito.

Visa, também, elevar os atuais limites acima dos quais se exige a concorrência pública para os fornecimentos de materiais ao Estado e execução de obras públicas que, de acôrdo com o art. 49 do atual Código, são de Cr$ 5 mil para os fornecimentos e Cr$ 50 mil para a execução de obras.

O projeto eleva êsses limites a Cr$ 50 mil e Cr$ 500 mil, respectivamente.

EXCESSO

Opina, porém, o relator:

"Parecem-nos excessivos os novos limites propostos, embora reconheçamos que os atualmente em vigor, fixados como o foram em 1923, são hoje irrisórios diante da desvalorização da moeda e elevação do nível dos preços verificadas nos últimos 20 anos.

Acreditamos que seria razoável estabelecer-se a exigência da concorrência pública:

1 — Para os fornecimentos, embora parcelados, custeados por créditos superiores a Cr$ 25 mil.

2 — Para execução de qualquer obra pública de valor superior a Cr$ 250 mil".

Ressalvada a restrição feita aos limites estabelecidos para a obrigatoriedade da concorrência, opina o relator pela constitucionalidade e pela aprovação do projeto. A Comissão de Justiça aprovou o seu parecer.

Projeto dos jornalistas

O DEPUTADO Armando Falcão foi designado pelo sr. Hildebrando Bisaglia, presidente da Comissão de Legislação Social, para relatar o projeto de aumento do salário dos jornalistas, devolvido àquela Comissão.

S. G. Transports Maritimes Marseille
Saídas para
SANTOS, MONTEVIDEU e BUENOS AIRES

PROVENCE	23 Julho
PROVENCE	10 Setembro
BRETAGNE	1 Outubro
PROVENCE	29 Outubro
BRETAGNE	19 Novembro
PROVENCE	17 Dezembro

— Passagens de Luxo —
Primeira Classe e Turista
Agentes Gerais:
CIA. COMERCIAL & MARITIMA
Av. Rio Branco, 4-loja
TELEFONE 23-2930

PLENARIO QUASE SEMPRE E' POLITICA
NAS COMISSÕES É QUE VIVE O PARLAMENTO

A boa e a má impressão dos espectadores nas galerias — Umas comissões são importantes e outras servem apenas de compensação — Trabalho sério, que não dá cartaz

Reportagem de Murilo Melo Filho

O PARLAMENTO não vive no plenário. Vive nas Comissões. O plenário quase sempre é política. As Comissões são estudo.

A MA IMPRESSAO

Nem por isto o homem da rua deixa de ter uma impressão muito má sempre que vai a uma das galerias para ouvir os oradores que se sucedem nas tribunas do plenário, falando para auditórios quase vazios e sempre desinteressados.

Esbraveja o orador e os ouvintes não tomam conhecimento. Raramente, os debates interessam a mais de um participante.

A BOA IMPRESSAO

Mas, é que as discussões sérias nem sempre estão lá em baixo. E sim, ali perto das galerias, nas Comissões que trabalham em salas pequenas, obscuramente, sem auditórios nem ouvintes.

No entanto, é ali que se decide muita coisa importante. O plenário, depois, com base no relatório dos membros das Comissões, quase nunca derrota a conclusão a que elas chegam. Limita-se a aprová-la.

A TOQUE DE CAIXA

Há Comissões, na Câmara, como a de Finanças e de Economia, que estão trabalhando a toque de caixa. O Executivo fica a requerer insistentemente a urgência para assuntos que exigem discussão minuciosa e demorada. As vêzes, um pequeno detalhe pode modificar tôda a finalidade de um projeto.

Na Comissão de Finanças, por exemplo, o ambiente é de nervosismo e irritação. Aquêles homens estão submetidos a um regime de trabalho verdadeiramente estafante.

ESGOTAMENTO

Já se nota mesmo que êles estão esgotados. Os projetos do petróleo, os numerosos pedidos de crédito, a moratória dos pecuaristas, os projetos das cambiais, tôda uma série de assuntos importantes teve de ser discutida e aprovada a tambor batente.

O sr. Gustavo Capanema, lá em baixo, grita por urgência. E os deputados, nas Comissões, que tratem de devolver os projetos, dentro do mais curto espaço de tempo.

O ORÇAMENTO

E agora aí vem o Orçamento. Sua discussão e votação constituem a principal finalidade dos parlamentos, desde quando o Parlamento nasceu na Inglaterra, com as reivindicações de João Sem-Terra sôbre o "No taxation without representation".

das, para discutir a proposta orçamentária do govêrno, as Comissões dispõem de muito pouco tempo. O Executivo alinha umas cifras qualquer e proclama aos quatro ventos que remeteu ao Congresso uma proposta com "superavit".

Sobrevêm, aí, os cortes e as majorações. Dos Estados, chegam os pedidos angustiosos dos prefeitos e governadores. As verbas solicitadas são as mais justas possíveis: um açude, um sanatório, uma escola, uma pequena estrada. E o relator do ministério, do conselho, da comissão, entra em apuros. E' preciso atender às exigências regionais. Mas o Executivo ameaça: cortem as verbas.

AS COMISSOES DE INQUERITO

Há deputados que participam de duas ou três Comissões. São titulares numas e suplentes noutras. E, ainda agora, têm de desdobrar-se nas Comissões Parlamentares de Inquérito que estão sendo constituidas.

O deputado que quiser trabalhar mesmo, com afinco e dedicação, nas Comissões, não tem tempo para o exibicionismo do plenário. E terá, ainda, de arcar com dose menor de popularidade, pois as Comissões só dão trabalho. Cartaz, nada.

AS IMPORTANTES

Importantes, mesmo, há duas Comissões, na Câmara: a de Justiça e a de Finanças. A soma de influências que elas exercem faz com que, dentro das próprias bancadas, se reproduza anualmente o espetáculo de uma corrida louca para o preenchimento dos lugares.

Os deputados se esquecem da trabalheira enorme que irão ter durante o transcurso da sessão legislativa. E quanto à disputa em tôrno das suas presidências, nem é bom falar. Na legislatura passada, os srs. Horácio Lafer e Agamemnon Magalhães monopolizaram as posições. Na atual, entretanto, apenas a de Finanças esteve tranquila na substituição do seu presidente, pelo sr. Israel Pinheiro. Pois na de Justiça, quando o sr. Samuel Duarte renunciou ao pôsto, houve muita ambição em tôrno da cadeira maior. O sr. Benedito Valadares queria o pôsto para êle e foi necessária muita luta para derrotá-lo em seus intentos.

AS MEDIAS

Existem, ainda, as Comissões médias em importância e significação: Economia, Transportes, Educação, Diplomacia, Legislação Social, Saúde, Serviço Público e Segurança Nacional.

AS DE IMPORTANCIA REGIONAL

Seguem-se outras de quase nenhuma importância, preenchidas, quase sempre, num critério de compensação aos que não lograram indicação para as Comissões melhores.

São elas: Valorização da Amazônia, São Francisco, Polígono das Sêcas, Vale do Rio Doce.

Dentro das bancadas regionais, a luta é grande para o domínio dêsses órgãos técnicos, que interessam de perto a determinados Estados.

EMENDAS A CONSTITUIÇÃO

Umas Comissões, entretanto, reunem-se raramente: são as de emendas à Constituição, que, pela sua própria natureza, não têm necessidade de reuniões frequentes. Existem várias: parlamentarismo, remuneração da magistratura estadual, organização do Senado Federal, autonomia do Distrito, criação de territórios federais, cinema, rádio e teatro, reforma do Regimento da Câmara, elaboração do Código Brasileiro de Rádio-Transmissões, projeto sôbre polícia marítima, aérea e de fronteiras.

TECNICOS E POLITICOS

Nas Comissões, quase nunca predomina o aspecto político das questões. A discussão é mais técnica e independente de cunho partidário. E' frequente a união de deputados de várias bancadas em tôrno de um determinado ponto de vista.

Mas, o plenário já é mais político. Nele se debatem os assuntos do momento, ainda quentes, no fogo das exaltações partidárias.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Admissão dos pedidos de financiamento hipotecário até 300.000 cruzeiros

A Administração da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, em face da publicidade que tem sido feita em tôrno da concessão de empréstimos hipotecários, cumpre o dever de esclarecer que, em obediência à portaria n.º 90 de 18 de Março, do Exmo. Sr. Ministro da Fazenda, só serão admitidos, no corrente exercício, os pedidos de financiamento até Cr$ 300.000,00 (trezentos mil cruzeiros), destinados à aquisição de prédio residencial, não possuindo o requerente outro imóvel.

Guerra Fria Econômica

De RAYMOND ARON, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA, por intermédio da "France Presse".

DURANTE anos, os dirigentes e os propagandistas da União Soviética denunciaram o "cêrco capitalista", a aliança dos países capitalistas que, na opinião dêles, isolava e punha em perigo a pátria do socialismo. Com efeito, êsse pretenso cêrco nunca impediu os países capitalistas de rivalizarem entre si para fornecer à União Soviética as máquinas necessárias para o equipamento das fábricas, como não impedira a Grã-Bretanha e os Estados Unidos de sustentarem e reabastecerem os exércitos russos empenhados em luta contra os do Terceiro Reich.

Não se fala, mas talvez não se tarde a falar, do "cêrco socialista", expressão que figura já nas obras doutrinárias da União Soviética. Com essa expressão, os teóricos do estalinismo designam a extensão da zona ocupada pelos Estados chamados socialistas, o encurtamento da zona ocupada pelos Estados chamados capitalistas, o cêrco desta por aquela. Não se trata, aliás, no momento, de dar um sentido militar ou estratégico a êsse têrmo, mas um sentido econômico. Que ameaças cria para o mundo livre a expansão territorial de um sistema que se recusa a aceitar as regras da economia ocidental?

O PRIMEIRO perigo, que todos percebem, é o de uma penúria de matérias-primas que poderia resultar da conquista, pelos comunistas, dos territórios da Ásia ou do Oriente Próximo. Apressemo-nos em acrescentar: êsse perigo não existe no momento e parece ainda singularmente longínquo. O mundo livre dispõe de recursos em matérias-primas que vão além, muito além, dos do mundo comunista e que cobrem as necessidades de uma indústria em plena expansão. Viu-se com que facilidade foram dispensados os 30 milhões de toneladas de petróleo, que o Irã fornecia anualmente. Mesmo a perda eventual do suleste asiático seria dolorosa, mas não mortal. A América do Sul (Bolívia) e a África substituiriam a Malásia, no tocante ao estanho. A borracha sintética tomaria o lugar da borracha natural, no caso — improvável — de que os novos senhores comunistas deixassem perecer as plantações ou se recusassem a vender a preciosa goma aos capitalistas.

Se o mundo livre, em seu conjunto, fôsse menos atingido do que se diz pela expansão soviética para a Ásia suleste, a Grã-Bretanha e a zona esterlina inteira seriam duramente golpeadas, porque perderiam uma de suas fontes mais importantes em receitas em dólares (várias centenas de milhões de dólares por ano). Disso resultaria uma dificuldade crescente para a zona esterlina equilibrar suas contas com o hemisfério ocidental. Na sua "gíria", os estalinistas diriam que "as contradições" do capitalismo se agravam... Fora de tôda doutrina, é claro que o Velho Continente financia mais fàcilmente suas compras em dólares mediante a venda de produtos primários de seus territórios de Ultramar, ou mediante permutas triangulares (vendendo produtos manufaturados contra dólares que os territórios da Ásia ou da África adquiriram pela venda de matérias-primas ou de produtos alimentícios) do que mediante exportações diretas para os Estados Unidos; essas exportações esbarram em uma legislação aduaneira complexa, em direitos alfandegários elevados, na superioridade da produtividade americana, na sensibilidade das importações americanas a tôda recessão, mesmo fraca, enfim, por vêzes, no protesto dos interêsses americanos, ameaçados pela concorrência européia.

O CÊRCO socialista não arrisca, de modo nenhum, abafar a economia capitalista com uma penúria de produtos primários, mas arrisca, efetivamente, prejudicar-lhe o funcionamento. O caso mais frisante é, evidentemente, o da Alemanha e do Japão. Um e outro dêsses dois países terá que viver existência precária e artificial, enquanto estiverem separados o primeiro da Europa Oriental e o segundo da China. E' verdade que as permutas do Reich com a Europa oriental nunca representaram mais de 20 por cento das permutas externas globais da Alemanha. Tanto que, tendo que escolher, a Alemanha, quer na ordem econômica como na política, escolheu, lògicamente, o Oeste.

Apesar de tudo, eliminadas dos mercados orientais, as exportações alemãs fariam concorrência maior às exportações dos outros países europeus em todos os mercados do mundo, o que não se dará, porém, sem protestos, mesmo em períodos de prosperidade, mas levantaria tempestades logo que surgisse o primeiro sinal de crise.

Mais dramática ainda é a situação do Japão, com uma população que cresce de ano em ano contando, desde o início do após-guerra, mais de dez milhões de bôcas suplementares a encher, e que perdeu tôdas as suas possessões, além de quatro ilhas principais. A lição dos algarismos é clara. O Japão não equilibrou suas contas externas senão com o auxílio americano, quer êsse auxílio tenha tomado o aspecto de donativos, quer o de despesas das tropas, quer o de encomendas à indústria. Intensificou suas permutas com a Ásia suleste (e, assim, seria, tanto quanto a Grã-Bretanha, ferida por um avanço ulterior do comunismo nessa região). Mas, não há perspectiva, enquanto êle estiver separado da China, de reconstruir seu equilíbrio sem socorro externo.

PAÍSES como a Alemanha e o Japão têm, portanto, interêsse vital no restabelecimento das trocas comerciais entre os dois mundos. Não se ignora isto em Moscou. Dessa maneira, seria absurdo considerar justo o dizer da propaganda comunista e acreditar-se que a diminuição das permutas entre o Ocidente e o Oriente é imputável sobretudo à vontade dos ocidentais, dos americanos em particular. Basta estudar-se o comércio externo da Checoslováquia, orientado para o Oeste, antes da última guerra, na proporção de 85 por cento mais ou menos, e hoje re-orientado para o Leste, na proporção de mais ou menos 70 por cento, para se concluir decisivamente: a organização quase autárquica das permutas comerciais do bloco soviético é o resultado de uma vontade resoluta, de um plano elaborado e posto em aplicação pelos homens de Moscou. São êsses homens que querem, foram êles que quiseram, no comêço, restringir no máximo possível o comércio entre os dois universos.

HA' SINCERIDADE NISSO?

(Desenho de HILDE)

Gente nova

O QUE desde logo me conquista neles é o ar de perfeita modéstia com que se apresentam, um ar consciente, mas humilde, que combina bem com a pobreza das roupas que vestem.

Mas vejo em seguida que se denominam gente nova. "Somos a chapa da "Gente Nova". E isso conta também em favor dêles, no meu espírito. Eu, de mim, já há muito tempo, desde que me apareceu o primeiro fio de cabelo branco, renunciei à servidão e à grandeza da mocidade. Mas é excelente que haja no mundo quem se proclame disposto a renová-lo, que é ainda uma forma de salvá-lo. E acrescento que salvar o mundo não é tarefa pouco urgente. "Salvai o mundo, não vossas almas", dizia o padre Lacordaire. Os rapazes da chapa da "Gente Nova" o que desejam, por ora, salvar, é o seu sindicato. Mas não deixa de ser um bom comêço — e para salvar o mundo é preciso começar por algum lugar.

Leio, depois, o programa dos moços comerciários. E êsse programa tem sua música própria, sua harmonia de conjunto. Onde ouvi conversa igual? E me lembro. O programa dos rapazes é um eco. E' o eco de centenas de conversas de outros empregados no comércio. Uma casa para alugar. Que a casa para alugar lhe pertença, depois de muitos anos ou, quando morrer, fique para a família. E que, quando morrer, viúva e filhos recebam, se êle fôr estável, a indenização a que teria direito. E que haja uma lavandaria em cada conjunto, e um hospital onde cada comerciário tenha um leito quando adoecer.

Não discuti com os rapazes os meios práticos de realizar essas idéias. Talvez seja mais fácil do que êles próprios suponham. Isso desde que sejam eleitos, o que, se é possível, não é certo, sobretudo se se considera que há mais duas chapas, e nelas figuram líderes experientes, encanecidos no serviço da classe, como o sr. Jaime de Asevedo.

Eu sou sapo de fora, não tenho direito a entrar com meu palpite na conversa. Mas torço pela chapa da "Gente Nova". Não só pelos motivos que enumerei, a mocidade dêles, a modéstia, o ímpeto renovador, o instinto da oposição, o programa humano em que ao sonho se misturam rumores concretos da vida quotidiana. Não é só pelo ar de família que vejo neles: adivinho em cada um o homem que luta nos trens de subúrbio ou nos lotações da avenida Brasil para chegar em casa, mas tem uns meninos para perguntarem coisas depois do jantar simples. Mas é, sobretudo, que são verdadeiros. Depois do nome de cada um dêles, não hesitam na indicação concreta: João (modas e armarinho), Pedro (máquinas de escrever), Antônio (louças e ferragens). E no momento em que o triunfo do falso industrialismo funciona em telegramas sindicais, carteiras profissionais, colunas de jornais, é excelente saber da existência dêsses comerciários de verdade, que durante o dia são caixeiros, contadores, pracistas, mas à noite sonham com um mundo melhor para as pessoas de carne e osso com quem vivem uma vida honesta e humilde, que, às 10 horas, quando as "boites" da grã-finagem se acendem, mergulham no sólido sono dos que trabalham até o cansaço.

ODYLO COSTA, filho

MEMORANDUM

Não é auxílio

A PROPOSTA orçamentária para 1953 dá como "auxílios aos Municípios" a verba de 801 milhões de cruzeiros que a União deve, por fôrça de dispositivo constitucional, entregar aos Municípios brasileiros como quota de dez por cento sôbre a arrecadação de determinados impostos.

Há, necessàriamente, uma retificação a fazer, neste caso. A designação de "auxílios", que se encontra na verba 3, consignação 7, do anexo do Ministério da Fazenda, está absolutamente errada e deve ser modificada, para não permitir dúvidas na interpretação do orçamento, quando entrar em execução. Não se trata de "auxílio" aos Municípios. Trata-se, isto sim, de uma propriedade dos Municípios. O texto constitucional, que é de muita clareza, diz que "a União fará entrega aos Municípios" daquela percentagem e daí nunca se pode inferir que isto seja um auxílio, senão uma propriedade legítima.

O deputado Nestor Duarte, compreendendo isto muito bem, apresentou uma emenda, substituindo a rubrica "auxílios aos Municípios" por esta outra, muito mais própria de "quotas pertencentes aos Municípios".

Ainda sôbre êste mesmo assunto, o deputado baiano apresentou outra, autorizando o Ministério da Fazenda a fazer a entrega da quota aos Municípios e determinando que a previsão orçamentária valerá como critério para pagamento parcial. Visa, com isto, permitir que o pagamento aos Municípios possa ser iniciado imediatamente, logo após votado o orçamento.

Agora, o que é preciso — e vale insistir sôbre êste ponto — é que a lei que regulamentou o dispositivo constitucional seja entendida pelo Ministério da Fazenda nos seus devidos têrmos, para que o pagamento aos Municípios sòmente seja feito depois que os respectivos prefeitos tenham as contas sôbre as parcelas recebidas e aprovadas pelo legislativo municipal.

Censura nos teatros

O NOVO chefe do Serviço de Censura de Diversões Públicas negou autorização ao exibicionismo nudista de uma artista que se devia apresentar num dos teatros de Copacabana.

Como se trata de uma autoridade nova no pôsto, é preciso que o seu ato seja imediatamente apoiado, com destaque, para que êle veja que, se envereda por êste caminho, não estará só, em sua ação.

Afinal de contas, nesta onda de crimes e desmandos praticados por autoridades policiais, aparece um ato, oriundo também de uma autoridade policial, que merece ser destacado e louvado.

Já não é possível tolerar mais o abuso dêsse exibicionismo mórbido e corruptor que tomou de assalto certos teatros no Rio, como se fôsse êste o gênero preferido pelo público que os frequenta.

Êsse gênero de teatro não é, entretanto, o preferido do público, tanto que os seus exploradores se estão valendo, agora, do expediente de utilizar títulos neutros, para os anúncios, com o fito de exibir, realmente, a imoralidade mais baixa possível.

O novo chefe do Serviço de Censura da Polícia está certo e deve agir, agora, quanto a tôdas as exibições teatrais, com a mesma severidade.

Revolução Sindical

A MORTE do deputado Soares Filho impediu que fôsse feito à Câmara um relato completo da situação em que estão os sindicatos no Brasil. Não seriam acusações de improviso, com os lugares-comuns a que o ministro do Trabalho e os pelegos já se acostumaram, tampouco explosão momentânea, provocada por arbitrariedade isolada. Seria das campanhas mais honestas e melhor fundamentadas pelas condições de liberdade e vida normal de que carece o nosso sindicalismo.

Uma relação de todos os sindicatos sob intervenção estava organizada. Quando no período de doença, êle nos prometera uma cópia da relação que organizara, pedindo apenas que esperássemos mais um pouco, até que ficasse curado e pudesse voltar à Câmara. E não havia melhor ocasião para trazer o assunto à evidência: em Quitandinha era discutida a liberdade sindical como condição essencial para o sindicalismo; os nossos representantes operários, todos pelegos de autoria oficial, conservavam-se mudos quanto à realidade sindical brasileira; e uma recomendação de liberdade sindical era aceita por todos os países participantes da Conferência Americana do Trabalho, idêntica às recomendações já aceitas no México e no Uruguai, que nada resultaram em favor dos sindicatos brasileiros, peruanos, argentinos, venezuelanos e de outros países.

Estamos, agora, em período de eleições sindicais. Os trabalhadores em emprêsas de carris urbanos já escolheram os seus novos dirigentes. Barbeiros, estivadores, metalúrgicos, garçons, aeroviários, aeronautas, comerciários e outras categorias profissionais, escolherão os seus nestes dois meses. Existe, realmente, a esperança de uma virada em regra. Quem acompanha de perto o movimento sindical sabe que uma onda de renovação passa de leve pelos sindicatos; e que o aparecimento de novos líderes cria obstáculos em potencial à política protecionista do Ministério do Trabalho. No Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas de Carris Urbanos, por exemplo, venceu a chapa que o ministro Segadas Viana impugnara.

Mas, não basta vencer eleições com candidatos de fora da órbita ministerial. As condições de liberdade do sindicato estão nos seus estatutos, nas suas bases financeiras, na auto-suficiência do seu quadro de associados, na sua qualidade de classe profissional organizada e não "bureau" governamental. Na luta por essas condições é que está o grande valor da escolha de líderes sindicais sem o ranço ministerial, sem o vício de audiência com o ministro do Trabalho antes de qualquer resolução.

Começando pelos estatutos. Exemplificando: quando o Sindicato dos Aeroviários ganhou base nacional, a sua diretoria reuniu estatutos de dez outros sindicatos, para organizar um novo estatuto; mas nada conseguiu, porque os dez estatutos se equivaliam ao seu e entre si. Os estatutos sindicais são padronizados e foram feitos pelo próprio Govêrno, à sua conveniência. Em qualquer país onde exista liberdade sindical, os estatuto dos sindicatos são feitos pelos associados.

A base financeira, tal como está organizada entre nós, é um convite à corrupção. Não fôssem as facilidades do Fundo Sindical e não teríamos conhecido os Holanda Cavalcanti e os Sindulfo Pequeno, expoentes máximos da "idade dos pelegos". Embora com dificuldades os sindicatos devem viver à base de contribuições dos associados, financeiramente independentes. Com isto evitarão contas trancadas pelo ministro, como represália a um gesto de desobediência, e acabarão com o Imposto Sindical, com a Comissão do Impôsto Sindical, com a Comissão Técnica de Orientação Sindical e talvez com as festas de Primeiro de Maio. Não há independência política com dependência econômica.

E' o que propomos aos novos dirigentes sindicais. Não fôsse o falecimento do deputado Soares Filho, precedido pelo período de acamação, e os novos candidatos entrariam nos pleitos perfeitamente esclarecidos sôbre o que se passa com o sindicalismo brasileiro. E' uma função confusa e degradante que mais confusa e mais degradante irá ficando à medida que o tempo avança — não há melhor ocasião para começar a luta.

E que ela seja uma homenagem póstuma ao deputado Soares Filho.

NEWTON CARLOS

CARTAS DOS LEITORES

Perguntas e respostas

Do sr. Silvio Donato:

"1) Tem melhorado a educação e cultura do povo brasileiro em relação ao seu crescimento e às necessidades do mundo moderno? — Diríamos NÃO, já que a percentagem de analfabetos ainda chega a 75% e o número de valores culturais e intelectuais é cada vez menor.

2) Tem havido melhoras no sistema de higiene, hospitalar e médico? — Seríamos forçados a dizer NÃO, visto que centenas de pessoas morrem diàriamente como cães, em plena rua, além das cidades e campos viverem cheios de criaturas circulando livremente com doenças das mais contagiosas.

3) Tem havido progresso no sistema de abastecimento de gêneros, legumes, leite, carne, frutas, água potável, remédios, etc.? — A única resposta é NÃO, visto que todos sabem que o povo continua comendo cada vez menos, bebendo leite e água contaminados e morrendo cada vez mais!

4) Tem melhorado o sistema de transportes nas cidades, no interior, nos campos, etc.? — A resposta é negativa, já que nos nossos trens, vapores, ônibus, caminhões, estradas, ruas, vias de acesso, etc., estão sempre em piores condições do que dos países africanos ou colônias penais...

5) Tem melhorado a produção agrícola ou industrial brasileira em qualidade e quantidade? — Infelizmente, a resposta é também NÃO, e confirmando isto vemos a perda de todos os mercados internacionais e o aumento vertiginoso dos preços no mercado nacional.

6) Têm melhorado, de maneira geral, as condições do trabalhador? — NÃO, de vez que não é possível melhorar-se as condições de alguém com simples "promessas", discursos vazios e decretos...

7) Têm melhorado as comunicações postais e telegráficas? — Também NÃO, e isto na era do "Cometa" e da bomba atômica... Uma carta no Distrito Federal leva de 2 a 3 dias para ser entregue, e para os Estados de 5 a 6, isto quando segue por via aérea. Um telegrama interestadual precisa de 3 a 4 dias!

8) Têm melhorado os serviços da Administração Pública? — Redondamente NÃO, já que o Estado é tão sòmente uma excelente "sinecura" onde milhares e milhares de indivíduos procuram "defender-se" com rara rapidez e de qualquer maneira...

9) Tem melhorado a Justiça brasileira? — A resposta é desfavorável, uma vez que se sabe que a Magistratura depende de favores e proteção política.

10) Tem melhorado a Imprensa ... ada? — Muito tristes diríamos NÃO, e salvo a TRIBUNA DA IMPRENSA, e algumas outras organizações honestas e independentes, verifica-se, hoje em dia, que a opinião é "fabricada e impressa" nas ante-salas do Catete...".

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 12.453 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA
★
CAPITAL: Cr. 9 MILHÕES
★
CARLOS LACERDA
Diretor-Presidente

ALUIZIO ALVES
Diretor-Gerente
★
CONSELHO CONSULTIVO:
Alceu Amoroso Lima, Carlos de Lima Cavalcanti, L. Camilo de Oliveira Neto, José Vasconcelos Carvalho, José Augusto Bezerra de Medeiros
★
Sede própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio
★
Diretor:
CARLOS LACERDA

Redator-Chefe:
ALUIZIO ALVES

Diretor-Comercial
WILSON FERREIRA
★
TELEFONES

Geral	32-8182
Redação	32-8183
Direção e Publicidade	32-8185
Gerência e Superintendência	32-8186
Oficinas	32-8185
Portaria	32-8184

ASSINATURAS

Anual	Cr$ 240,00
Semestral	" 120,00
Trimestral	" 65,00
Número avulso	" 1,00
Número atrasado	" 1,20

VIA AÉREA — Mesmo preço, acréscimo do porte
EXTERIOR: mediante consulta

SUCURSAL DE SÃO PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º, salas 704/5 - Tel. 36-0412
São Paulo — Capital
★
A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATÉRIA PUBLICADA
★
Os únicos cobradores dêste jornal são os srs. PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

BILHETES DO NOVO MUNDO — TUSCALOOSA

NÃO são as maiores universidades daqui que se interessam pelos estudos latino-americanos. Nem Harvard, nem Yale, nem Princeton, as três "high brows" do Norte se recomendam por essa seção dos seus numerosos cursos. Teòricamente, sim. Mas, quando, em Yale, fui pessoalmente procurar pelos 19 professôres que figuram como constituindo o departamento, encontrei tudo disperso e sem vida. Um dêles, o professor de arqueologia, me explicou que o chefe da seção tinha morrido, que o encarregado estava de passagem no Brasil e que, na realidade, a seção tôda precisava ser reorganizada. Escrevi ao Reitor. Obtive uma resposta dúbia e até hoje nada conseguimos fazer para revitalizar êsse departamento de uma Universidade tão formosa como o velho colégio de New-Haven, que comemorou o ano passado o seu 250.º aniversário iniciando um novo capítulo em sua história: uma cátedra de filosofia tomista, entregue a um famoso jesuíta, do colégio de Woodstock, o "father" Murray.

Columbia é uma exceção a essa regra, pois acaba de organizar, com as suas 43 cadeiras de diferentes aspectos da cultura latino-americana, um "Majoring" em tais estudos, com várias possibilidades de escolha, e com 4 anos de estudo.

E não é dizer que são as Universidades do Norte que se desinteressam. Pois a "Boston University", ao lado de Harvard, graças à iniciativa e ao dinamismo do prof. Halperin, tem um excelente núcleo de estudos latino-americanos. E' ainda uma consequência do farisaísmo paternalista de outros tempos, segundo o qual a América latina não era "matéria" suficientemente importante para constituir objeto de um departamento especial. Quando muito, de cátedras isoladas. Mas, êsse estado de espírito está passando. E as Universidades menos impertigadas do que Harvard, Yale ou Princeton, tôdas se preocupam com êsses estudos. As menores então e as do Sul particularmente, como esta onde atualmente estou tomando contacto, com professôres e alunos, e matando saudades de dar aulas, — estas se preocupam muito com tudo o que se relaciona com estudos latino-americanos, em letras e ciências.

A de Alabama, situada na pequena mas encantadora cidade de Tuscaloosa, é das que mais se está empenhando por desenvolver êsses estudos. O departamento, sob a direção do prof. Beaumont Wicks, está em plena atividade. E um dos seus membros mais dinâmicos é o professor Mate, de português, que fala correntemente a nossa língua, tendo passado no Norte, no Rio e em São Paulo vários anos, durante e depois da guerra.

A Universidade tem 7 ou 8 mil alunos, parte em Tuscaloosa, antiga capital do Estado de Alabama, antes da guerra civil, e parte em Birmingham, onde está a Faculdade de Medicina. Por estas paragens a Guerra de Secessão, ou como aqui chamam: "a guerra entre Estados", ainda é uma preocupação, senão constante, pelo menos visível. A recordação de que, por vingança contra o ímpeto das tropas da região, as fôrças do General Sherman arrasaram a Universidade e a de que a capital do Estado, depois da luta, foi transferida daqui para Montgomery, ainda está bem viva. Mas Tuscaloosa continua a ser a capital intelectual do Estado e os edifícios da Universidade, espalhados por um amplo "campus", todo coberto, também, como em Chapel Hill, com velhos carvalhos rejuvenescidos pela primavera, constituem o encanto da cidade e o seu centro de vida. As duas fileiras de velhas mansões sulinas — no estilo que aqui chamam de "southern-colonial" ou de "ante-bellum" (sempre a referência à Secessão) — a "fraternity-row" e a "Sorority-row", onde moram os estudantes dos dois sexos, são um verdadeiro encanto e têm uma "linha" impecável. Vermelhas, com suas altas colunas brancas tomando os dois ou três andares e os amplos gramados muito verdes à frente, com os carvalhos, ou os sicômoros, os cedros ou os álamos ramalhudos, cobrindo de sombra os relvados e as fachadas, pontilhados pelo colorido das camisas e das blusas estudantinas, — tudo tem um encanto especial.

O que é muito pobre é o material escolar. De uma simplicidade total. Mas em compensação, o movimento de estudantes é considerável. E os laboratórios mais modernos, dos edifícios de ciências físicas e naturais, assim como a biblioteca, bem no centro do "campus", já são menos austeros em seu mobiliário. Como sempre, a biblioteca é o centro da Universidade. E o serviço de livros é impecável, apesar de mais modesto do que em Chapel-Hill ou em Duke. Em tôdas três a "sala das revistas" me encheu as medidas. Imaginem centenas (sic) de revistas, de tôdas as partes do mundo, em dezenas de línguas, sôbre os assuntos mais variados, com os dois ou três últimos números em seus "boxes" especiais e tudo ali, à mão do consulente, dando-lhe a possibilidade de acompanhar, mês por mês, o estado atual da cultura em todo o mundo e em todos os setores do conhecimento, desde as revistas sôbre cozinha ou tecelagem, até as publicações periódicas mais requintadas em alta matemática, música ou poesia. E isso numa universidade relativamente pequena e pouco conhecida. E' nestes pequenos centros que mais vivamente se sente a fôrça do sistema universitário norte-americano.

Passei uma noite no velho palácio dos governadores de Alabama, hoje transformado no "University Club", deliciosamente sulista, em todos os móveis e decorações e respirei profundamente, à noite e pela manhãzinha — inclusive na humílima capelinha de S. Francisco, onde fui à missa — o encanto que o Sul possui. Aqui se compreende melhor por que a bandeirinha da Confederação, com sua cruz de estrêlas azuis sôbre o fundo vermelho, ainda flutua em tantos automóveis pelas estradas e até na parede do meu vizinho de Washington.

Até à volta, noite perfumada de Tuscaloosa, pois é fama que, por aqui, ninguém se despede sem dizer o clássico: "I hope that you will come and see us again".

Esperamos vê-lo de novo por aqui.

TRISTÃO DE ATHAYDE

Nada além de Cr$ 10

NA Tesouraria do Banco do Brasil, um cidadão tentou passar uma nota de Cr$ 10, adulterada para parecer Cr$ 100.

O funcionário que o atendeu, porém, percebeu a manobra e apreendeu a nota.

— "Como foi que você descobriu?" — perguntaram-lhe.

— "Por causa do retrato do Getúlio. Êle não vale Cr$ 100".

Os mais velhos

DOIS escritores, num elevador do IPASE, falavam sôbre um terceiro:

— "Êle é imbecil há muito tempo".

— "Qual nada. Êle ainda é muito moço".

Em grego

O ESCRITOR Alirio de Meira Wanderley é, antes de tudo, um homem que não se dá por achado.

Certa vez, na porta da livraria José Olympio, êle contava:

— "Quando estive na Alemanha..."

— "Mas, Alirio, você esteve mesmo na Alemanha?" — perguntou-lhe Ascendino Leite.

— "Estive. Fiz um curso de cultura socrática na Universidade de Bonn".

— "Mas, Alirio, você fala alemão?"

— "Não era necessário. O curso era dado em grego".

Anti-imperialismo

IRRITADISSIMA com a presença do grupo naval americano em águas da Guanabara, a "Imprensa Popular", matutino comunista, publicou, ontem, uma nota na primeira página, sob o título:

"Cinco mil desordeiros americanos na cidade".

Depois de afirmar que os marinheiros de Tio Sam não passam de "degenerados", "idiotizados" e "arrogantes", o jornal fala do "sentimento anti-imperialista que se arraiga no nosso povo".

E, dá o seguinte exemplo:

"Na praça Tiradentes, um jovem virou-se para um ianque e gritou:

— "Sem-vergonha!

"O americano, em virtude do apoio dado por populares ao jovem que o desafiava, fêz que não ouviu e trocou pernas".

O jornal não esclarece se o marinheiro entendia português e também não explica o que estava aquêle jovem a fazer na praça Tiradentes.

O apelido da semana

"O CAMISEIRO". Pôsto no coronel Dulcídio Cardoso, prefeito interino durante a ausência do sr. João Carlos Vital, por causa das suas "Loucuras de Maio".

MEU caro Prefeito e amigo João Carlos Vital.

Releve a êste pobre cronista sair da sua humildade e vir para esta coluna fazer o papel da criança que, ao ver o pai regressar à casa, desabafa contando-lhe as judiarias que os manos mais velhos lhe fizeram durante o dia. Imagine que mudaram o nome da minha rua. Já não é mais D. Pedrito. Agora, é Almirante Guilhem. Leia com carinho a carta que Ruy Barbosa escreveu ao Prefeito Carlos Sampaio, agradecendo-lhe ter restabelecido o nome da rua S. Clemente e retirando o dêle. Ruy.

"Rio, 13 de setembro de 1922. Exmo. Sr. Dr. Carlos Sampaio. — Por um agradável acêrto veio a coincidir com o aniversário de V. Ex., pelo qual o cumprimento com viva satisfação e muitos votos de felicidade, o recebimento de sua carta de 12 dêste mês, pela qual só tenho motivos de gratidão para com o seu ilustre autor. Fui sempre de opinião que a denominação das ruas deve ser inalterável e, quaisquer que sejam as circunstâncias acidentais, perpetuar-se como testemunho da tradição histórica, que as criou. São padrões do desenvolvimento das cidades, que demarcam, assinalam, e devem portanto subtrair ao arbítrio dos administradores. Por isso em relação à rua de S. Clemente, sempre pensei que se devia voltar ao antigo nome, e cogitei até de pedi-lo à Municipalidade. Já vê V. Exa. que a sua resolução por êsse lado, veio ao encontro dos meus sentimentos, aos quais V. Ex. lisonjeia extraordinàriamente com a notícia de haver reservado o meu humilde nome para o honrar, dando-o a uma dessas obras de fada criadora que ficarão eternizando a sua laboriosa e feliz administração. Não sei como corresponder à fineza que concebeu, de ligar o meu nome a esta cidade nova de improvisações e maravilhas que constitui o sonho realizado pelo grande construtor, a que o Rio de Janeiro ficará devendo a sua duplicação em criações de arte e aformoseamento da sua esplêndida natureza.

Sou de V. Ex. amigo e grande admirador — Ruy Barbosa".

FLORESTA DE MIRANDA

Sport Club São Braz

O Sport Club São Braz realizará hoje em sua sede social, à rua São Braz, uma festa especial, comemorativa da posse da sua nova diretoria, presidida pelo sr. Ivan Barbosa.

Centro dos Excursionistas

O Centro dos Excursionistas programou para hoje e amanhã as seguintes excursões: Fazenda do Penedo — festa junina — direção de F. P. Guimarães. "Agulha do Itacolomi", sob a direção de A. Maciel e F. V. Santos.

Amanhã será realizada mais uma excursão ao Pão de Açúcar, seguindo uma turma pelo caminho antigo, sob a direção de R. Mirilli, e outra pela "Chaminé Stop", sob a direção de A. F. Bernirschke.

Nascimentos

NASCEU ontem a menina Joana D'Arc, filha do sr. Jorge da Silva, funcionário público em Cachoeiras do Macacu, e de sua espôsa, dona Dulce Alves da Silva.

VITRINES DA CIDADE

PARA você mesma fazer suas massagens, há uns estojos moderníssimos, elétricos, com todos os apetrechos de borracha. O acondicionamento é perfeito. Preço: Cr$ 780,00 (Casa Wilmann Xavier, rua Uruguaiana, 41).

GLORIANNA

O LIVRO DO DIA

RECENTEMENTE, chegou ao Rio a nova edição da obra editada pela livraria Cosmos de Lisboa, em quatro volumes, e intitulada "Panorama da Ciência Contemporânea".

E' traduzida do inglês e nela colaboraram grandes nomes da ciência. Entre êles Julian Huxley.

A edição inglesa foi organizada pelo professor Thompson, antigo professor de História Natural da Universidade de Aberdeen, Escocia. A edição portuguesa foi ainda supervisionada pelo professor Bento de Jesus Caraça.

O preço dos quatro volumes é de 360 cruzeiros, podendo obter-se com facilidade de pagamento. A venda, no Rio, em "Livros de Portugal".

A OBRA

Indicar o sumário dos quatro volumes seria fazer um novo volume. Mas para o leitor ter uma idéia do sentido dêste trabalho vamos enumerar os capítulos do primeiro volume. São êles:

I — Ciência e pensamento moderno (em que se define o objeto da ciência, métodos, domínios, limites e se estabelece o seu comportamento em face da religião, sentimento e filosofia). II — O romance dos céus. III — A história da evolução. IV — Adaptação ao ambiente. V — A luta pela existência. VI — Os antepassados do homem. VII — Etnologia. VIII — A evolução em marcha. IX — A aurora do espírito. X — A história dos animais domésticos.

OS OUTROS VOLUMES

Nos outros volumes o leitor encontrará tratados por mestres (para um público de cultura média, entenda-se, e nisto está o valor, o extraordinário valor de divulgação desta obra) o problema da matéria, funcionamento do organismo humano, questões de biologia, um capítulo sôbre vitaminas, história natural, mineralogia, física, curiosidades sôbre os animais, noções de psicologia, etc.

UMA TRADUÇÃO

Esta obra traduzida em Portugal por especialistas, e vendida no Brasil encadernada e belamente ilustrada a um preço inferior a qualquer coleção estrangeira representa um serviço prestado a quantos no Brasil, fora das Universidades, se interessam por adquirir uma noção segura do universo e seus problemas — grandes e pequenos, teóricos e práticos. E' portanto um serviço inestimável prestado à cultura de portuguêses e brasileiros, a edição desta obra e sua livre exportação para o Brasil.

PAULO DE CASTRO

2.º Congresso Americano de Medicina do Trabalho

REALIZAR-SE-Á nesta capital, durante os dias 20 e 28 de setembro próximo, o 2.º Congresso Americano de Medicina do Trabalho, que reunirá representantes de todos os países da América e de alguns da Europa.

O Congresso, que apresentará no Ministério da Educação uma exposição brasileira de Medicina do Trabalho, contará com a colaboração de todos os órgãos especializados do Brasil, para o que vêm sendo tomadas as necessárias providências.

JOSILMA — Fêz sete anos ontem a menina Josilma, filha do nosso companheiro José Elmo Ferreira e de sua espôsa d. Antônia Carneiro Ferreira.

Centro Social Rural de Itaperuna

SERÁ inaugurado no próximo dia 28, em Itaperuna, Estado do Rio, o Primeiro Centro Social Rural, sob os auspícios da Missão Rural de Educação.

Trata-se de um centro social tipicamente da comunidade e, no gênero, é a primeira iniciativa a ser levada a efeito no país.

O novo centro terá atividades referentes aos problemas de saúde e economia doméstica, agricultura e serviço social, contando com uma equipe mínima de pessoal técnico — agrônomo, médico, enfermeira, assistente social — para a realização de seus programas.

Para a inauguração irão diversos educadores e pessoas interessadas nos problemas de educação das populações rurais.

Festa Junina

A União Social Feminina fará realizar segunda-feira, dia 23, das 20.30 às 24 horas, interessante festa junina com barraquinhas, fogueira, fogos, surpresas e números de música e canto típicos. O local escolhido foi o Parque Paroquial da Igreja do Sagrado Coração de Jesus, à rua Benjamin Constant 42 (fundos da igreja).

Exposição de Goeldi

OSVALDO Goeldi vai expor, a partir de 30 do corrente, na Galeria Tenreiro, à rua Barata Ribeiro, 488, cêrca de 100 dos seus melhores trabalhos, entre xilografias e desenhos.

A exposição está despertando interêsse nos meios artísticos, por ser Goeldi considerado um dos mestres da gravura brasileira.

Campanha do Sêlo

A Federação das Sociedades de Assistência aos Lázaros e Defesa contra a Lepra, que vem realizando a obra de educação e manutenção dos filhos sadios de hansenianos, acaba de dar início à "Campanha do Sêlo", em benefício dos seus assistidos, difundida nos colégios, com a colaboração e apoio da Secretaria Geral de Educação e Cultura da Prefeitura do Distrito Federal.

A iniciativa terá, por certo, a melhor acolhida nos meios escolares, podendo o sêlo, que tem o valor de Cr$ 1,00, ser adquirido por todos os colegiais que, dessa forma, levarão sua colaboração a tão nobre empreendimento.

Centro Acadêmico da Escola de Minas

EM Ouro Preto, foi eleita e empossada a nova diretoria do Centro Acadêmico da Escola de Minas, para o corrente ano, estando assim constituída: presidente, Aiglimont José de Siqueira; vice-presidente, Afonso Ligorio da Silva; 1.º secretário, João Villar Etrusco; 2.º secretário, João Batista de Araujo; tesoureiro, Artur Gentil Campos; diretor do Departamento Social, Alípio da Silva Costa; bibliotecário, Décio Rufino de Oliveira; orador, Will Dâmaso de Oliveira; representante junto ao D. A., Afrânio Camarão Sobrinho.

Jubileu de Ouro das Filhas de Maria de Santa Rita

AS filhas de Maria da Paróquia de Santa Rita vêm realizando, desde o dia 8 dêste mês, longo programa comemorativo do seu jubileu de ouro.

Essas festas encerrar-se-ão no próximo domingo, com missa solene de ação de graças, às 10 horas, e sessão de encerramento e posse da nova diretoria, às 15 horas, no salão nobre da Irmandade do Santíssimo.

A passagem do cinquentenário da Pia União de Santa Rita será assinalada também com a benção da linda imagem da Imaculada, chegada há pouco de Portugal, onde foi confeccionada por célebre imaginário do Pôrto.

Curso de Recreação Infantil

A Sociedade Pestalozzi do Brasil realizará mais um Curso de Recreação Infantil, de 1.º de julho a 1.º de agôsto, em sua sede à rua Gustavo Sampaio n. 29, Leme (tel. 37-0933).

Consta do programa: — Modelagem e escultura em sabão — Desenho e recortes — Jogos — O museu escolar como fonte de recreação — Música (Flautinha de bambú ou Cantigas de roda) — Trabalhos em madeira ou Pequenas encadernações e papéis para encadernação ou Dobraduras de papel e bonecos de pano — Teatro de fantoches ou Máscaras ou Teatro infantil — Fotografia.

Inscrições abertas de 21 a 28 de junho, a partir das 14 horas.

Tem direitos a viúva de combatente

AO Supremo Tribunal Federal, a sra. Ercilia Noronha Santos Barros Vasconcelos, viúva do capitão de corveta Aristoteles Queiroz de Barros Vasconcelos, impetrou mandado de segurança contra o despacho do presidente da República, que lhe negou direitos previstos em lei. Alegou que, tendo seu marido prestado serviços à Armada, em cujas unidades combateu na primeira conflagração mundial, não lhe foram assegurados os benefícios pela lei número 616, de 1949, que se estenderam aos que participaram de missões de patrulhamento e operações de guerra, no conflito de 1914-1918.

O caso foi agora discutido em sessão plena do Supremo, que concluiu deferindo o mandado de segurança à requerente, dando-lhe os direitos conferidos na lei número 616, que se estenderam aos que participaram do primeiro conflito mundial, por outra lei posterior.

Vai ser comprado o sincrociclotron

O SR. Getúlio Vargas determinou a abertura e a distribuição de um crédito de 20 milhões de cruzeiros para o Conselho Nacional de Pesquisas adquirir um sincrociclotron e seus aparelhos complementares.

Essa aquisição fôra autorizada pela lei 1.602, dêste ano.

Mais uma linha dupla

A VIAÇÃO Continental, concessionária da Linha 13 (Rio Comprido-São Salvador), solicitou ao Departamento de Concessões autorização para instalar mais uma linha, do Rio Comprido a Ipanema, via Catumbi e Nossa Senhora da Paz.

Viajantes

PROCEDENTE de Dallas, no Texas, chegou ao Rio ontem, pelo avião da Braniff, o sr. Harwood Smith, arquiteto do sudoeste dos Estados Unidos.

Durante os 5 dias de sua permanência no Rio, o sr. H. Smith entrevistar-se-á com as figuras mais representativas da nossa arquitetura. Dia 26, continuará sua viagem pela Braniff, com destino ao Peru, onde irá observar os desenhos de arquitetura dos Incas nas ruínas de Macchu Picchu.

Aniversários

Faz anos hoje o jornalista Ascendino Leite, da sucursal da "Fôlha da Manhã", de São Paulo.

— Fazem anos hoje os srs. Mário Lisboa Barbosa, Lamartine Almeida e Jaime de Barros Gomes.

Associação dos Antigos Alunos do Externato São José

AFIM de que sejam escolhidos o secretário geral n. 1 e o substituto para o 2.º tesoureiro, eleito em 25 de maio de 1951, estão sendo convidados para uma importante reunião na sede social, todos os efetivos e suplentes que compõem o atual conselho deliberativo da Associação dos Antigos Alunos do Externato São José. A sessão extraordinária será levada a efeito sob a presidência do irmão Andrônico Rattes, em presença do sr. Ari Pinho, presidente da terceira diretoria efetiva, e começará às 9,30 horas de domingo, 22.

O falecimento da senhora Alberto de Faria Filho

O FALECIMENTO, nesta capital, da senhora Alberto de Faria Filho, privou nossa sociedade de uma das suas mais representativas figuras.

Pertencente a tradicional família do Segundo Império, era a senhora Adalgisa Proença de Faria filha do engenheiro João Proença, um dos pioneiros do desenvolvimento rodoviário nacional. Foi, simultaneamente, uma das mais finas personalidades da vida social brasileira e uma das mais entusiásticas batalhadoras das obras de assistência no país, tendo prestado valioso apoio a numerosos empreendimentos e campanhas, inclusive a Campanha Nacional de Aviação e a Casa da Criança, de que era vice-presidente.

A senhora Alberto de Faria participou também, embora discretamente, de nossa vida política, tendo sido uma das animadoras do movimento em tôrno do brigadeiro Eduardo Gomes, em 1950.

Seu falecimento, recebido com grande pesar nesta capital, onde contava ela com um largo círculo de amizades, suscitou ainda real consternação nos meios sociais de países europeus, onde a extinta possuía numerosas relações.

Casada com o sr. Alberto de Faria, filho do saudoso embaixador e acadêmico Alberto de Faria, a falecida era cunhada do escritor Otávio de Faria e do embaixador Ciro de Freitas Vale.

Deixa um filho, o sr. Alberto Proença de Faria.

Casamentos

NA matriz de Nossa Senhora da Glória (largo do Machado) realizar-se-á, no próximo dia 5 de julho, o casamento da srta. Geddy Pereira da Silva, filha do casal Zacarias Pereira da Silva, com o sr. José Audax Leal, filho do casal Hildebrando Leal.

— Com a srta. Hilda Amélia Kuhner Gonçalves, filha do sr. Armando Tavares Gonçalves e da sra. Marina Kuhner Gonçalves, casou-se o sr. Ivan Vilaboim de Oliveira Lima, filho do dr. Ivan Pinheiro de Oliveira Lima e da sra. Altair Vilaboim de Oliveira Lima. Foram padrinhos: da noiva, no civil, o sr. Antônio do Nascimento Guedes e senhora; e do noivo, o sr. Jael de Oliveira Lima e sra. Nádia Goulart Vilaboim. No religioso, realizado na Candelária, por monsenhor MacDowell, foram paraninfos: pela noiva, o sr. Benedito Vieira Carneiro e senhora; e, pelo noivo, o sr. Ary de Oliveira Lima e senhora.

A noite, realizou-se uma recepção na residência dos pais da noiva.

Festas

O Olímpico Clube realizará, no dia 28, uma grande festa junina dedicada aos associados e suas famílias, com o concurso de uma orquestra. O ingresso será feito com a carteira social e a carteira de frequência para os parentes dos sócios.

Nova diretoria

REALIZOU-SE na Associação de Engenheiros da Central do Brasil, no 19.º andar do edifício da estação D. Pedro II, a eleição e posse da nova diretoria daquela entidade de classe e cujo mandato terminará no dia 19 de junho de 1953. Por absoluta maioria de votos, foi eleito presidente o engenheiro Djalma Maia; vice-presidente, Guilherme de Souza Campos Neto; 1.º secretário, Mario Augusto Castilho do Espírito Santo; 2.º secretário, Celso Suckow da Fonseca, e tesoureiro, Adelino Simões de Faria, todos engenheiros e pertencentes ao quadro da via férrea.

Ao ser encerrada a sessão, com a proclamação dos vencedores, prestou o sr. Celso Suckow da Fonseca, como presidente da mesa apuradora, homenagem ao engenheiro Ernani Bittencourt Cotrim, tendo agradecido a prova de confiança com que acabava de ser investido pelos seus pares o dr. Djalma Maia, cujas palavras foram também de saudosa homenagem ao engenheiro Cotrim, anterior presidente.

Excursão Cultural à Europa

NO Departamento de Turismo do Touring Club do Brasil, estão sendo feitos os últimos preparativos para a realização, em agôsto próximo, da excursão à Europa, em visita a nove países, no total de 120 cidades.

Os excursionistas viajarão no "Provence", da Société Generale de Transports Maritimes à Vapeur, e serão recebidos em Marselha pelos representantes do Touring Club de França, que os acompanharão em todo o decurso da viagem.

Festa Junina em Niterói

EM benefício das obras da matriz de S. Lourenço, em Niterói, realizar-se-á amanhã, naquela capital, na sede do Colégio Brasil, movimentada festa junina, que contará com o concurso da conhecida orquestra "Los Aztecas".

No decorrer dos festejos, que constarão de quadrilhas, sortes à frente das fogueiras, "show" e quermesses e barraquinhas, far-se-ão ouvir vários artistas, devendo iniciar-se a festa às 17 horas, prolongando-se pela noite afora.

Os ingressos estão à venda com os Congregados Marianos e Filhas de Maria da vizinha cidade, ou então no local mesmo das diversões.

BRANDÃO GOMES
AZEITE FINÍSSIMO DE OLIVEIRA

«Não Há Para o Governo Uma Estetica Oficial»

Entrega dos prêmios do I Salão Nacional de Arte Moderna — Ouvindo Inimá e Djanira, dois dos premiados —

Djanira mostra ao repórter o quadro que lhe valeu o prêmio de viagem ao país

FOI feita ontem, no auditório do Ministério da Educação, a entrega de prêmios e diplomas aos melhores expositores do I Salão de Arte Moderna. Os premiados foram: em gravura, Marcelo Grassmann e Darel Valença Lima, prêmios de viagem ao estrangeiro e ao país; em pintura, Inimá J. de Paula e Djanira, com as mesmas distinções. Os prêmios em dinheiro — um de Cr$ 10 mil e 2 de Cr$ 5 mil — couberam a Guignard, Firmino Saldanha e Ahmés de Paula Machado. Receberam diploma de isenção de júri Danilo di Prete, K. Platner, Suzuki, Gordon-Zeemann, Maria Helena Andrés Ribeiro, Sônia Eherling, Tiziana Bonazolla, Antonio Bandeira e Carlos Bastos.

SOLENIDADES

A entrega foi feita pelo ministro da Educação. Declarou o senhor Simões Filho que "não há, para o govêrno, uma estética oficial", o que justificava o certame.

Falaram, depois, o crítico e pintor Tomás Santa Rosa Jr. e o deputado Eurico Sales, presidente da Comissão de Educação e Cultura da Câmara Federal.

Presidiu os trabalhos o senhor Rodrigo Melo Franco, presidente da Comissão Nacional de Belas Artes.

O júri de premiação foi constituído pelos artistas Timoteo Pérez Rubio, Francisco Stockinger e Quirino Campofiorito.

A VIAGEM DE INIMA

— "O prêmio de viagem ao estrangeiro" — declarou-nos Inimá J. de Paula — "foi para mim uma enorme surprêsa e a maior emoção da minha vida".

Inimá pretende viajar a França, a Itália, a Espanha, a Holanda, a Bélgica e, talvez, a Alemanha.

— "Meu sonho é ir ao Japão. Mas, na volta, não deixarei de passar no México, principalmente para ver sua arte popular, que é verdadeiramente impressionante".

O que Inimá quer mesmo, segundo declarou, é trabalhar muito, estudar quanto puder e não perder tempo.

DJANIRA VAI AO NORTE

Djanira viajará para o norte do país.

— "Tenho a impressão de que o norte é mais Brasil" — declarou ao repórter, com seu riso peculiar.

Vai à Bahia, a Pernambuco e a outros Estados, pretendendo chegar ao Pará e ao Amazonas.

Ainda há ônibus e lotações não licenciados para 1952

O Departamento de Fiscalizações vai apreender os veículos que, em 1.º de julho, ainda não estiverem licenciados para o corrente ano. Entre êstes, há crescido número de ônibus e lotações, embora tenhamos vencido quase a metade do período. Apenas foi cumprida a exigência da colocação de tacômetros, em face da ameaça de apreensão por parte do Serviço de Trânsito. A notícia fez com que grande número de proprietários corresse ao Departamento de Concessões para a obtenção de vistoria.

Apenas 60% dos 2.000 lotações que trafegam no Rio estavam até ontem licenciados. Entre êstes, existem muitas das chamadas "peruas", que não se enquadram nas exigências do Departamento de Concessões para aquêle serviço.

PASSATEMPO

CHARADA NOVISSIMA

Tive ensejo de ver a plebe perseguir e trucidar sem piedade uma pobre mulher de vida irregular, indefesa e miserável — 1-2.

CHARADA CASAL

Para transportar esta vela grande de cêra é preciso ter bastante fôrça muscular — 2.

CHARADA SINCOPADA

Ele é tão jactancioso que até no trajar prima pelo duro colarinho — 3-2. (Odnairo)

CARTÕES DO DIA

Eli C. Rocho

Profissão

Dar Bom Jim

Cidade do Brasil

SOLUÇÕES DO DIA 20 (6.ª feira)

Cartão — papeleiro.
Principiantes — (390) — Hor. e Vert. — amada — meros — arati — dotal — asilo.

DIOFRAN

PROBLEMA N.º 634 — EM 21-6-52

Nome ....

....

Endereço ....

....

Horizontais — 1 — que tem clava; 9 — nome de mulher; 10 — nome de homem; 11 — consoantes; 12 — celebrada escritora francesa cujas tendências liberais lhe valeram a inimizade de Napoleão; 15 — rio paranaense que banha a cidade de Castro; 16 — grosseiro; 17 — valentão; 19 — que atrai; 20 — quebra; 23 — correria organizada contra os índios; 26 — que corrói ou ataca a substância óssea (pl.).

Verticais — 1 — Estado, dignidade do clero; 2 — estudei; 3 — outra coisa mais; 4 — inspecional; 5 — mandado; 6 — preposição; 7 — bajulador; 8 — pronúncia correta (pl.); 13 — governador da Pérsia; 13 — cidade belga; 14 — espaço de um mês; 18 — preposição; 21 — artigo; 22 — via; 24 — vento; 25 — pena.

5º PROFESSOR
Lembre-se DA SUA EXCURSÃO A EUROPA
Programas e Inscrições CREDITUR LTDA. Rua México, 74 - 5º and. Tel. 22-1920

A LINHA DOS PRODUTOS BRASILIT
CAIXAS PARA ÁGUA DE CIMENTO-AMIANTO
BRASILIT
De 100 a 1000 litros, para água fria ou quente.
LEVES • INOXIDÁVEIS
HIGIÊNICAS
DURABILIDADE ILIMITADA
Solicite folheto
Distribuidora no Rio de Janeiro:
VEGA ENGENHARIA E COMÉRCIO S/A
Av. Erasmo Braga, 227 - 4.º - S/ 413 - Fone 22-7290

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS
LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
RUA DOS ANDRADAS, 58 (Esquina de Alfândega)
AV. MARECHAL FLORIANO, 47
RUA DA CARIOCA, 29
RUA URUGUAIANA, 128 (Esquina de Buenos Aires)

A NOVELA DO SACOPÃ

Jeovan e Gilda depuseram ontem

APESAR de não desejar depor na Delegacia, o jovem industrial Jeovan Ferreira dos Santos prestou declarações das 23 horas de ontem à zero hora de hoje, perante o delegado Hermes Machado, promotor Emerson de Lima, comissário Rui Dourado e seu advogado Celso Nascimento.

Só houve uma interrupção de cinco minutos para que os quatro jornalistas, escolhidos ao acaso, pelo delegado, entrassem na sala a fim de que Jeovan pudesse indicar o tipo mais parecido com o da pessoa que vira ao lado do bancário, em seu Citroen, na noite do crime — ou seja, Avancini.

Gilda Pecci, a segunda testemunha, também declarada pela Polícia como provável maníaca de publicidade — mitomana — começou a depor pouco depois da meia-noite.

Tanto ela como Jeovan sustentaram as versões anteriores.

Parque infantil em frente ao Jockey Club

A VEREADORA Lygia Lessa Bastos apresentou à Mesa da Câmara um requerimento, propondo a instalação de um parque infantil na Praça Santos Dumont, em frente ao Jockey Club.



Após a sanção da lei, falou o prefeito Vital, rodeado de altos auxiliares da sua administração e servidores da Prefeitura

Assinada a reestruturação da Prefeitura

Beneficiados 8.500 funcionários — A solenidade no salão nobre do Guanabara — Presentes vereadores

FINALMENTE ontem, em presença de cerca de 500 funcionários municipais, o prefeito João Carlos Vital sancionou a lei de reestruturação dos quadros de pessoal da Prefeitura, que beneficia 8.500 servidores.

Ao ato compareceram os senhores Mourão Filho, presidente da Câmara dos Vereadores, e os vereadores Cotrim Neto, Luís Paes Leme, João Machado, José Junqueira, Anibal Espinheira e outros.

Antes de assinar a reestruturação, o prefeito declarou que o ato não constituía senão uma vitória dos funcionários municipais e a aplicação justa das rendas da Prefeitura, em benefício dêsses modestos servidores.

Falou, depois, o sr. Mourão Filho, presidente da Câmara dos Vereadores. Declarou que, tôda vez que surgir um projeto de lei que beneficie o povo, como aconteceu no caso da reestruturação, a Câmara dos Vereadores caminhará de mãos dadas com o prefeito, para uma solução justa.

Um funcionário, sr. Dirceu Rodrigues Mendes, falando em nome dos servidores reestruturados, manifestou o reconhecimento de todos ao prefeito Vital.

VISÃO DE GUERRA NOS CÉUS CARIOCAS

ANTES de iniciadas as demonstrações do porta-aviões "Oriskany", o presidente da República fez uma demonstração do nosso proverbial descaso pelos horários: chegou atrasado.

Eram 9.40. O imenso hangar do "Oriskany" já se ressentia de um engalanamento demorado, com banda de música e guarda de honra sentindo pêso nas pernas, sem que o sr. Getúlio Vargas resolvesse chegar. Chegou, finalmente, evitando que o capitão Lambrecht continuasse nervoso, de olhos pregados no relógio.

NO MAR

Uma hora depois, o porta-aviões já estava no mar e o jato dos seus aparelhos riscava os céus cariocas. Perfeita demonstração de técnica. Afirmação de uma poderosa máquina naval.

Antes, entretanto, houve a cerimônia de recepção às autoridades convidadas. O ministro Lafer foi o primeiro a chegar. Logo atrás, o prefeito João Carlos Vital, seguido pelo chefe de Polícia, general Ciro Rezende.

A todos o comandante Lambrecht deu boas vindas pessoalmente, com a guarda de honra em "apresentar armas" e a banda de música tocando um hino de saudação. À chegada do sr. Getúlio Vargas, ouviu-se o Hino Nacional.

"DIABINHAS"

Numa das torres do "Oriskany", com a ponta do Leblon à direita e os contratorpedeiros "William C. Lawe" e "Power" à retaguarda, alguém lembrou que os cariocas já deviam estar botando apelidos nos aviões a jato. E que seria possível uma coincidência.

O tipo F2-H2 (êsse que vimos) foi apelidado pelos americanos de "Damnshe", o que significa diabinha. Motivo: faz um barulho tremendo quando em ação, semelhante a um grito fino e longo, de uma estridência que rompe ouvidos. Durante a decolagem, há momentos de loucura, provocados pelo ruído que penetra e rouba a noção da gente.

A tripulação tem abrigos especiais.

EXERCÍCIOS

Os exercícios constaram de um ataque da esquadrilha a jato a um objetivo flutuante, rebocado pelo porta-aviões, a 250 metros de distância; das baterias antiaéreas fazendo fogo contra uma biruta rebocada por um avião e de um ataque simulado ao "Oriskany". Todos muito bem executados.

As baterias antiaéreas atingiram a biruta por várias vêzes. São controladas a radar.

Os aviões tipo TBM, monomotores, utilizados como torpedeiros, apenas participaram do ataque simulado.

A JATO

As demonstrações dos aviões a jato, dos "Banshee", foram realmente impressionantes. A decolagem, como a aterrissagem, são um capítulo de técnica insuperável: descem e sobem como foguetes, o que somente é possível devido à perícia dos sinaleiros e à perfeição das catapultas e detentores.

Os ataques ao alvo flutuante, com foguetes e metralha, foram feitos com uma velocidade de mil quilômetros por hora e em "picadas" que partiam de 3 mil metros de altura. O ataque simulado, uma revoada rasante e assimétrica por entre as torres do "Oriskany", encerrou soberbamente os exercícios.

VÁRIAS CORES

Houve também o espírito americano, colorido, universitário, beisebolistico. As turmas de pilotos somente vão para a pista na hora do início dos exercícios, saindo de um compartimento inferior, em filas, tudo muito semelhante à entrada em campo de um time de futebol.

Camisas amarelas, verdes, vermelhas, azuis e marrons, cada uma exprimindo uma atividade. Vestem as amarelas os oficiais encarregados de grupos; as verdes, os encarregados das catapultas; as vermelhas, o pessoal do abastecimento; as azuis, os encarregados da formação; e os marrons, os de serviços especiais.

Tôdas com capus.

REGRESSO

Terminados os exercícios (depois do almôço a bordo e já na baía de Guanabara), o presidente Vargas e alguns mais da sua caravana voltaram à terra em helicóptero.

Segundo informação de um dos seus oficiais, o "Oriskany" tem capacidade para 85 aviões. Atualmente, conta apenas 40, sendo 18 a jato (tipo F2-H2) e 22 "Conver" (monomotores do tipo TBM), além de dois helicópteros.

Na próxima segunda-feira, depois de amanhã, seguirá para o Chile, não tocando na Argentina.

Alteração Irregular da Redação de um Projeto de Lei já Aprovado

Vários vereadores confirmam a denúncia apresentada na Câmara

— "ESTÃO alterando a redação final dos projetos aprovados em plenário" — denunciou ontem ao presidente da Câmara dos Vereadores o sr. Cotrim Neto, que teve sua notícia confirmada por documentação apresentada pelo vereador Gladstone Chaves de Melo.

ONDE OCORREU A ALTERAÇÃO

A alteração da redação final, denunciada pelo vereador Cotrim Neto, ocorreu na emenda aditiva n.º 5 do projeto de lei 805, que foi aprovado ontem.

A alteração foi feita na parte referente a benefícios estendidos a diretores de escola, aposentados, e que assim estava redigida:

"Os professôres, aposentados, quando exerciam em comissão o cargo de diretor de Escola, serão, para efeito de percepção dos proventos da aposentadoria, considerados efetivados na data da posentadoria".

A alteração ocorreu na parte referente aos beneficiados com a emenda que foi alterada para "diretor de escola ou diretor de estabelecimento".

DEFESA DA EMENDA

O sr. Frederico Trotta, defendendo a alteração, disse que essa era tão insignificante que pouco importava e que podia ficar como estava.

O sr. Gladstone Chaves de Melo, entretanto, retrucou:

— "Se em nada altera a emenda, por que não a deixar ficar como foi aprovada pelos vereadores?"

PROCEDIMENTO IRREGULAR

Para os srs. Mário Martins, Gladstone Chaves de Melo e Cotrim Neto, o procedimento da Comissão de Redação foi irregular e deve haver uma retificação na emenda.

A Comissão de Redação prometeu tomar as providências cabíveis.

PADILHA "DEMITIU-SE"

Curiosíssima manifestação de despedida

PADILHA afinal foi dispensado da já famosa Seção de Meretrício e Lenocínio da Delegacia de Costumes e Diversões.

Mas prepararam-lhe uma saída de gala, com todos os requintes do gênero, como se se tratasse de um adeus final.

A propósito, o delegado de Costumes e Diversões, sr. Brasileiro de Melo, por intermédio da Seção de Imprensa do gabinete do chefe de Polícia, distribuiu a seguinte nota à reportagem:

— "O delegado de Costumes e Diversões, tendo recebido do comissário Deraldo Padilha de Oliveira uma circunstanciada carta na qual solicita dispensa da chefia da Seção de Repressão ao Meretrício e Lenocínio, pelos relevantes motivos expressos na mesma carta, após conferenciar com o sr. gen. chefe de Polícia, houve por bem aceitar o pedido do seu prestimoso e digno companheiro que, durante quase 9 meses, com inexcedível zêlo, operosidade e dedicação, prestou à coletividade assinalados serviços à frente do árduo e complexo setor de sua especialidade.

Lamentando o afastamento do seu incomparável companheiro, quer o delegado de Costumes e Diversões deixar agora expresso, neste transe, os seus mais vivos e sinceros agradecimentos a quem, em todos os momentos, lhe prestou uma colaboração tão alta e inestimável, que só os dias futuros hão de realçar com a devida justiça".

PADILHA

Padilha - Calamidade pública

O PROMOTOR ARQUIVA DOIS PROCESSOS

O PROMOTOR Amilcar Vasconcelos, na 25.ª Vara Criminal, requereu o arquivamento do processo contra duas vítimas do comissário Deraldo Padilha e sua caterva, Manoel Ferreira e Guilhermina dos Santos, presos numa das rumorosas diligências daquela autoridade, na praia do Flamengo, quando, em 31 de maio, voltavam de uma festa de bôdas. Afirmou o promotor que é quase loucura um casal sair à rua, de noite, nos tempos atuais.

A acusação contra o casal era de ultraje ao pudor, tendo estranhado o promotor que isso pudesse acontecer às 21.45, hora de intenso movimento no local e quando, entretanto, foi lavrada a "prisão em flagrante".

Isenção para o açúcar refinado

A Liga do Comércio debateu, em sua última reunião, a incidência do impôsto de consumo sôbre o açúcar.

O sr. Thadeu de Lima Netto ocupou-se do fato de a legislação ter isentado de tributo o açúcar de qualquer espécie, exceto o refinado e o em tablete.

Salientou o sr. Thadeu de Lima Netto que o açúcar doméstico é de consumo doméstico por excelência, devendo ser-lhe extendida a isenção de que trata a lei n. 494.

— "A isenção do açúcar refinado é mais justa do que a que foi concedida ao açúcar de usina, na quase totalidade destinado a fins industriais" — acentuou.

DR. FERNANDO PAULINO

— Cirurgia e Urologia —

De volta dos Estados Unidos, reassumiu a clínica

CAPAS PARA POLTRONAS

Confeccionam-se a preços módicos — Dá e aceita o pano para confecção

SR. CUNHA

Telefone: 28-8903

Acaba de sair

A ORDEM

NÚMERO DE MAIO

NAS LIVRARIAS AGIR,

JOSE' OLIMPIO, AVENIDA

E LUMEN CHRISTI (Mosteiro S. Bento)

O Gás aumentou de Preço

Economize Gás

Controle o consumo de gás, instalando no seu apartamento um MEDIDOR automático devidamente testado e aprovado pelo Departamento Nac. de Iluminação e Gás. Pedidos e informações pelos telefones: 43-8311 e 43-4167.

DEBATES SOBRE CINEMA, TELEVISÃO E TEATRO

Expõe Bastos Ribeiro sua orientação na chefia da Censura — Os casos de Luz del Fuego e do filme "Amanhã serei mulher" — Apêlo à colaboração de críticos e técnicos

O SR. Fernando Bastos Ribeiro, chefe do Serviço de Censura às Diversões Públicas, debateu ontem, na A.B.I., com os membros da Associação Brasileira de Críticos Cinematográficos, vários problemas ligados à censura dos filmes, tocando ainda, de passagem, no teatro e na televisão.

REGULAMENTO DA CENSURA

Declarou o sr. Bastos Ribeiro que, assumindo há um mês aquelas funções, já fêz um relatório ao chefe de Polícia, sugerindo a inclusão, no próximo orçamento, de verbas para os prêmios que a Censura distribuirá. Sugeriu, ainda, se crie uma comissão — composta do delegado de Costumes, chefe da Censura, juiz de Menores, um educador, um psiquiatra e jornalistas — para estudar tôdas as leis atinentes ao assunto, unificando-as.



BASTOS RIBEIRO: "A censura não poderia contribuir para um sucesso de bilheteria baseado em coisas escabrosas".

NÃO É COM A CENSURA

Quanto à péssima aparelhagem de som e projeção da maioria dos cinemas, asseverou ser modesta a parcela que cabe à Censura nesse assunto. Entretanto, três peritos em máquinas, farão estudos, que a Censura encaminhará ao setor da Prefeitura encarregado de dispor sôbre o assunto.

JORNAIS E PUBLICIDADE

Outro caso ventilado pelos críticos foi o da intromissão de publicidade, ostensiva ou disfarçada, nos jornais cinematográficos nacionais.

— "A publicidade" — respondeu o sr. Bastos Ribeiro — "não pode sofrer, ainda, no Brasil, rigorosa seleção. Às vêzes constitui, mesmo sendo propaganda, um documentário útil. Mas, não darei "boa qualidade" a filme escandalosamente comercial".

TOLERÂNCIA COM O FILME NACIONAL

Acrescentou que a Censura se propõe a ser severa no critério de dar "boa qualidade", mas essa severidade não irá a ponto de se transformar num entrave ao desenvolvimento de uma indústria que apenas começa.

— "Também há maus filmes estrangeiros, o que nos leva a ter certa tolerância com o nacional. Mas, aí não incluo certas aventuras inqualificáveis".

REPRISES DISFARÇADAS

A Censura fará com que os cinemas coloquem um aviso na bilheteria, quando se tratar da reprise de um filme com nome diferente. Quer também o sr. Bastos Ribeiro que os cronistas assistam à exibição prévia dos filmes mais importantes, sob o ponto de vista da censura. Já convidou o jornalista Calheiros Bonfim, da TRIBUNA DA IMPRENSA, e outros serão bem recebidos. Apenas em pequeno número, dado o acanhamento das instalações da Censura. Só não permitirá que os cronistas interfiram, o que lhes é legalmente defeso.

Aceitará sugestões da crítica, ressalvada sua liberdade de agir, que é tão respeitável quanto a dos jornalistas de opinar. Em qualquer hipótese, não consentirá na liberação para o estrangeiro de filmes que incluam cenas desprimorosas para o Brasil. Entre estas, no entanto, não põe, como muita gente, aspectos de macumba, coisa típica brasileira.

— "Muita coisa pior vem da América do Norte e da Europa. Coisas ainda piores muitos jornais estampam".

"AMANHÃ SEREI MULHER"

A reunião fôra convocada para debater, principalmente, o caso do filme austríaco "Amanhã serei mulher", liberado pelo censor que antecedeu o sr. Bastos Ribeiro e interditado por êste. O atual chefe da Censura descreveu sucintamente o filme, cuja imoralidade ressaltou. O caminho certo — disse — não seria pedir aos jornalistas uma opinião, para em seguida a repelir. Seria recorrer de seu ato para o chefe de Polícia e o ministro da Justiça.

O que mais o chocou em "Amanhã serei mulher" foi a brutalidade das cenas, sendo a própria propaganda excessivamente forte. Só um censor a êle assistira. Chamou então a si o caso e notou que, embora coisas interessantes fôssem narradas, os quadros vivos que as ilustravam "eram tremendos".

— "Sua liberação não beneficiaria a menores nem a maiores. Atrairia uma assistência curiosa de ver coisas excitantes. A Censura não poderia contribuir para um sucesso de bilheteria baseado em coisas escabrosas".

A MESMA ORIENTAÇÃO

O mesmo critério será mantido de futuro, valendo-se o chefe da Censura da assistência de um técnico e dos cronistas. Diz que nada resolverá sòzinho, pois não é especialista no assunto. Foi assim que agiu, no caso de "Amanhã serei mulher".

Se a companhia que importou o filme terá prejuízo com a importação, isso não é problema da Censura, acentuou o sr. Bastos Ribeiro.

CENSURA À TELEVISÃO

Quanto à televisão, ainda não está regulamentada sua censura, que tem sido feita nos moldes de um acôrdo entre a Censura e a única estação existente. O problema são os filmes antigos, não censurados e projetados dentro dos lares. Fêz o sr. Bastos Ribeiro um apêlo no sentido de que a estação os evitasse.

O CASO DE LUZ DEL FUEGO

Terminando suas declarações, nos debates, disse o chefe da Censura:

— "No setor do teatro é verdade que fiz sérias restrições a uma peça. Não pela peça em si. Mas, pela atuação da sra. Luz del Fuego, que insiste em assumir posturas e atitudes incompatíveis com a moral. A Censura não é contra o nu artístico. E' contra o nu grosseiro".

ATIROU-SE DA PONTE

Impressionado com um princípio de paralisia de que estava sofrendo nos membros inferiores, Alexandre Spillmann, austríaco, de 57 anos, viúvo, da rua Dona Mariana 35, apto. 203, suicidou-se, atirando-se da ponte existente em frente ao restaurante da Prefeitura na estrada das Canoas, em São Conrado.

Ali foi encontrá-lo o comissário Pompeu, do 1.º distrito, comunicado da ocorrência. À porta do restaurante estava o Cadillac chapa 2-05-81, de propriedade de Alexandre.

Na residência de Alexandre, o comissário encontrou seu irmão Marques Spillmann que disse estar à procura do suicida desde às 7 horas do dia 18 dêste, tendo mesmo comunicado seu desaparecimento à delegacia do 3.º distrito, como já foi publicado pela TRIBUNA DA IMPRENSA.

Preços em vigor nas feiras-livres e mercadinhos

O DEPARTAMENTO de Abastecimento da Secretaria Geral de Agricultura fixou os preços máximos permissíveis para as Feiras-Livres e Mercadinhos, que passarão a vigorar desde hoje:

Legumes e Verduras: Abóbora de 1.ª — quilo 2,40; Abóbora de 2.ª — quilo 1,80; Abobrinha D.F. — quilo 2,40; Abobrinha d'água — quilo 1,80; Aipim — quilo 2,40; Alface paulista — Pé 1,20; Batata dôce — quilo 3,00; Batata amarela graúda — quilo 4,80; Batata amarela média — quilo 4,00; Batata amarela miúda — quilo 3,00; Beringela — quilo 4,80; Beterraba — quilo 6,50; Cebola Rio Grande — quilo 3,60; Cenoura paulista esp. — quilo 7,00; Cenoura paulista miúda — quilo 4,80; Chuchu — quilo 3,00; Inhame graúdo — quilo 1,80; Inhame miúdo — quilo 2,20; Jiló — quilo 3,60; Maxixe — quilo 3,00; Milho verde — esp. 1,00; Nabo branco limpo — quilo 3,60; Nabo branco c/rama — quilo 3,00; Nabo roxo limpo — quilo 4,20; Nabo roxo c/rama — quilo 3,60; Pepino — quilo 7,00; Pimentão dôce — quilo 8,00; Quiabo — quilo 4,20; Repolho — quilo 3,60; Tomate especial — quilo 7,00; Tomate de 1.ª — quilo 6,00; Tomate de 2.ª — quilo 4,80; Vagem manteiga graúda — quilo 8,00; Vagem manteiga miúda — quilo 6,50; Vagem de ervilha — quilo 8,00. FRUTAS: Abacate grande — quilo 4,00; Banana d'água grande — dúzia 2,00; média — dúzia 3,00; Banana maçã grande — dúzia 4,80; média — dúzia 4,20; Banana ouro grande — dúzia 2,00; média — dúzia 1,80; Banana prata grande — dúzia 3,60, média — dúzia 3,00; Banana da terra grande — Dúzia 9,00, média — dúzia 7,00; Côco sêco — quilo 6,00; Laranja pera — dúzia 6,00; Laranja da Pérsia — dúzia 7,00; Limão paulista — dúzia 7,00; Limão verdadeiro — dúzia 6,00; Mamão — quilo 5,00. FRUTAS ESTRANGEIRAS: Maçã — quilo 10,00; Pera — quilo 10,00; Uva — quilo 20,00; Ameixa — quilo 18,00. DIVERSOS: Aves abatidas — quilo 31,00; Aves vivas — quilo 24,00; Ovos comuns — dúzia 14,00 e Ovos especiais — dúzia 16,00.

O Sindicato dos Feirantes distribuirá as tabelas

POR nosso intermédio, o Departamento do Abastecimento da Prefeitura avisa aos feirantes cariocas que, a partir desta semana, as tabelas referentes aos preços em vigor nas feiras-livres, mercadinhos e caminhões-feira, passarão a ser distribuídas na sede do Sindicato dos Feirantes. A distribuição das tabelas pelo sindicato da classe, visa maior eficiência nos trabalhos e atenderá às necessidades dos próprios feirantes.

Falências e concordatas

PELO juiz da Oitava Vara Cível, foi decretada a concordata preventiva da firma Viação Automóveis Serviço Coletivo S. A., estabelecida à rua Uruguai, 148.

Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito e nomeado síndico o credor Brasil Auto Peças Ltda.

BAETA, SOUZA & CIA

Pelo juiz da Oitava Vara Cível foi decretada a concordata preventiva da firma Baeta, Souza & Cia., estabelecida à rua Pinto de Azevedo, 18.

Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito e nomeado comissário o credor Pilklinton Brother Brasil.

Policiamento para a rua Aristides Lobo

A RUA Aristides Lobo apesar de localizada em região próxima ao centro da cidade, junto à Avenida Paulo de Frontin, não tem policiamento, não sendo raros os conflitos e as brigas entre malandros, muitas vêzes de sérias consequências.

Sábado à noite, por exemplo, houve uma briga entre duas pessoas — um homem e uma mulher — que durou mais de 20 minutos, em frente ao número 76 da rua Aristides Lobo. Apesar de ser presenciada por diversas pessoas, ninguém se achou no dever de tomar qualquer providência, mesmo ouvindo os gritos da moça, que levava pancadas.

Na rua Aristides Lobo está localizado um dos distritos da Polícia Municipal. Nenhum guarda, porém, apareceu ao local. A Rádio Patrulha lá esteve, 20 minutos depois da confusão.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º

A população, amedrontada, tão logo se apercebeu do perigo que corria, procurou ocultar-se nas redondezas, dando antes, porém, aviso às autoridades mais próximas.

Em ação o 5.º Batalhão da Polícia Militar

Ciente do ocorrido, a Polícia Marítima de Santos comunicou-se com as demais altas autoridades da Secretaria de Segurança Pública do Estado, que ordenou a partida para o local de reforços retirados dos efetivos do 5.º batalhão da Polícia Militar.

Dois choques da Polícia Marítima

Às 15 e às 18,30 horas de ontem, as autoridades da Polícia Marítima de Santos, que superintendem o policiamento em tôda a faixa costeira do Estado, enviaram, por via marítima, dois choques destinados a enfrentar os revoltosos, capturando-os e conduzindo-os novamente para o estabelecimento penal de onde haviam partido em armas, horas antes.

Os informes acima nos foram prestados pelo nosso colega Olau Rodrigues, secretário de "A Tribuna", de Santos, com quem nos entendemos telefônicamente, ontem à noite.

Pouco se sabia na Secretaria de Segurança

Na Secretaria de Segurança de São Paulo, pouco se sabia a respeito da revolta, quando para lá telefonamos, na noite de ontem.

Entretanto, depois de várias consultas a outros servidores, o que nos atendeu acabou adiantando-nos alguns dados sôbre o movimento e fuga dos presos, dados êsses por vêzes discordantes daqueles que nos haviam sido transmitidos anteriormente.

Baixaram a 80!

De início, o informante nos declarou o número dos sublevados: eram 80 e não 150, como a princípio soubéramos.

Quanto ao saque de Ubatuba, consequente à fuga do presídio, o informante disse não proceder a notícia, de vez que tal coisa não havia sido comunicada à Secretaria.

Preso o chefe

Ainda segundo o funcionário da Secretaria de Segurança que nos atendeu, o cabeça da rebelião teria sido um ex-sargento da Polícia Militar do Estado, também detido na ilha de Anchieta, não sabendo, no entanto, o nosso informante o nome do chefe da masorca.

Desaparecido

O diretor do presídio, capitão Fausto Sadi Ferreira, de conformidade com o funcionário da Secretaria de Segurança, não fôra preso pelos detentos rebelados.

Impossibilitado, talvez, de resistir, por lhe faltarem elementos humanos e materiais para tanto, tomara rumo ignorado, não havendo dado sinais de vida até a noite de ontem.

Reforços

Confirmou o nosso informante a remessa, pelas altas autoridades policiais do Estado, de reforços para o local do fato, acrescentando que a Polícia Marítima de Santos havia tomado idêntica providência, remetendo lanchas com turmas adestradas para semelhantes emergências. O diretor do presídio estava desaparecido, não sabendo a Secretaria do seu paradeiro.

13 detentos já recapturados

13 dos detentos revoltados já teriam sido recapturados, segundo nos informaram da Secretaria.

Não foi pedido auxílio à F.A.B.

Ao contrário do que se informava a princípio, as autoridades policiais de São Paulo empenhadas na recaptura dos evadidos não pediram auxílio ao Ministério da Aeronáutica para auxiliá-las na perseguição aos fugitivos.

O oficial de dia ao Q.G. da 4.ª Zona Aérea, sediada em São Paulo, interrogado, informou não proceder a notícia de que a Polícia paulista houvesse recorrido à FAB pedindo-lhe transporte aéreo para os reforços enviados ao local da fuga e nem tampouco para a localização dos foragidos.

O coronel Dario Azambuja, chefe do gabinete do ministro da Aeronáutica, com quem também nos entendemos a propósito, negou tivesse o Ministério recebido solicitação da Polícia bandeirante nesse sentido; esclarecendo igualmente que a 4.ª Zona Aérea não fizera comunicação de espécie alguma sôbre o assunto.

A Polícia fluminense

Mais tarde, entretanto, quando fechávamos a presente edição, soubemos que o secretário de Segurança de São Paulo telegrafara ao sr. Alvim Belens, delegado de Ordem Política e Social do Estado do Rio, pedindo-lhe colaboração na captura dos presos rebelados, que poderão tentar entrar no Estado do Rio pela zona de Parati.

Cortadas as comunicações

S. PAULO, 20 (Asapress) — Sôbre a rebelião na ilha de Anchieta, onde os detentos se sublevaram, matando alguns guardas, e fugiram, num total de 350, aproximadamente, rumo a Ubatuba, usando tôdas as embarcações disponíveis da ilha, o secretário da Segurança Pública informa que tôda a polícia está mobilizada para a captura dos mesmos, contando, também, com o auxílio da Fôrça Aérea Brasileira, que mandou aviões sobrevoarem a ilha em tôda a distância até o Continente.

Às 19 horas, o serviço telefônico entre Ubatuba e esta capital, foi inexplicàvelmente cortado. Ainda da cidade de Santos, diversas lanchas da Polícia Marítima e da Capitania dos Portos também estão em perseguição aos fugitivos.

A situação é considerada bastante grave pelo secretário de Segurança Pública, que prometeu maiores detalhes numa reunião coletiva da imprensa, que deverá se realizar ainda hoje.

PROTESTO CONTRA AS RESTRIÇÕES À IMPRENSA

Resoluções do Sindicato dos Jornalistas Profissionais

NA assembléia geral reunida ontem no Sindicato dos Jornalistas Profissionais, extraordinàriamente, foi aprovada moção de protesto contra o cerceamento da liberdade de imprensa por parte de autoridades policiais.

O presidente em exercício do Sindicato, jornalista Alvaro Pinto da Silva, dirigiu telegrama ao ministro da Justiça nos seguintes têrmos:

"Sindicato Jornalistas Profissionais não pode ficar indiferente ante restrições polícia vêm impondo violentamente ao exercício da profissão, apelando para vossa excelência, de conhecido espírito liberal, no sentido de fazer cessar prática condenável".

E ao chefe de Polícia:

"Sindicato Jornalistas Profissionais apela vossência sentido revogar portaria limitou acesso fontes informações, pois medida importa cerceamento liberdade de imprensa país. Jornais e jornalistas cumprindo dever de bem informar opinião pública contribuem para o maior prestígio da autoridade cuja ação jamais foi prejudicada pela imprensa e cujo conceito só tem a ganhar com a fiscalização de jornais e jornalistas".

PUBLICIDADE

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DA CIDADE DE SÃO PAULO

Seleção dos candidatos para o "Bailado IV Centenário"

O Serviço de Comemorações Culturais da "Comissão do IV Centenário da Cidade de São Paulo", seguindo os planos traçados por sua Consultoria Técnica, resolveu organizar um conjunto de 32 (trinta e duas) figuras, a cargo do qual ficarão os espetáculos nacionais de dança teatral programados para 1954. A direção será confiada a um "Maître de ballet" contratado no estrangeiro.

A escolha dos bailarinos e bailarinas será feita por rigorosa seleção, cabendo o julgamento a uma comissão de cinco membros da qual fará parte o "Maître de ballet". Estão desde já abertas as inscrições, devendo os interessados dirigir-se ao Serviço de Comemorações Culturais da Autarquia, rua 24 de Maio n.º 250 - 8.º andar. O prazo de inscrição encerrar-se-á impreterivelmente às 18 horas do dia 31 de outubro do corrente ano de 1952. Os vencimentos mensais serão de Cr$ 8.000,00 para os solistas e de Cr$ 4.000,00 para o corpo de baile. Os contratos iniciais serão de 18 (dezoito) meses a partir de 1.º de janeiro de 1953.

(a) WALDEMAR RODRIGUES ALVES
Diretor Geral

Mercado de Automóveis

AUTOMÓVEIS RECONDICIONADOS
A LONGO PRAZO

Automóveis de todos os tipos e marcas, por preços razoáveis, vendidos com garantia e longo financiamento. Exposição da AUTO COPA LTDA. — Praia de Botafogo, 348. Aberta dia e noite.

ALUGUE UM CARRO VOCÊ GUIA!

POSTO COLORADO

Rua Humaitá, 127, tel. 26-0710

24 HORAS — COM 150 KLMS. Cr$ 400,00

CARROS HILLMANN 51/52

CHEVROLET — 1936

CR$ 14.000,00

Taxi Capelinha, forração, pneus em bom estado, pronto para trabalhar. Ver na rua 2 de Maio 584. Telefone 29-1738.

CAMIONNETTES RENAULT

Vendem-se camionnettes — "Renault", modelo "Prairie", com suspensão "Gregorie", novas. — Rua do Rezende, 16.

CHEVROLET — 1948

— PARTICULAR —

Vende-se, preto, 4 portas, forração de fábrica. Faz-se qualquer experiência. Negócio à vista. Rua Maia Lacerda n. 366 — Estácio de Sá.

CHEVROLET BEL AIR — 1951 —

Vende-se, novo, mecânico, com rádio, banda branca, forrado a nylon. Aceita-se carro de menor valor em pagamento. Rua República do Peru, 310, com o porteiro. — Tel. 37-5346.

CADILLAC - 1950-51

Completamente novo, conversível, cor pérola, ricamente equipado, forração grenat, tudo original. Vendo ou troco, à rua Haddock Lobo 82, com Alves Pereira.

Dodge Utility — 1951

Estado de novo — Vende-se, facilita-se. Aceita-se troca. Agência Melo. Rua Maria e Barros n. 325.

DODGE — Caminhonete 1952, comprada em setembro: vendo por ter recebido Chevrolet 52, estado novo. 7 mil quilômetros rodados.

Preço base: Cr$ 100.000,00.
Ver e tratar na Agência Mesbla, praça da Bandeira — com o sr. AMERICO, ou telefonar para 26-5553.

DODGE — 1951

UTILITY

Kingway — Comercial (Perua)
Novo. Vende-se, troca-se ou facilita-se com 40.000 cruzeiros de entrada. Ver e tratar pelos telefones 42-1551 e 32-2476 — Rua Alvaro Alvim 24, 10.º andar. Grupo n. 1.

AUTOMÓVEIS NOVOS?

Visite a AUTO COPA LTDA. Automóveis de todos os tipos e marcas, com facilidade de troca e facilidade de pagamento. — Rua Barata Ribeiro, n. 323-A.

Cadillac Conversível — 47 — Carro Novo

Vendo urgente um em magnífico estado, pintura preta, pneus brancos, capota branca nova, forrado a nylon americano, rádio e demais equipamentos originais de fábrica. Trata-se de carro 100% sem o menor defeito, submeto a qualquer exame. 78 mil cruzeiros. Pode ser visto a qualquer hora à rua General Artigas 98, apto. 102. Tel. 27-2617 — Leblon.

CAMINHÃO FORD F-5

Vende-se um caminhão Ford F-5, com carroçaria, completamente novo. Rua do Rezende 16.

CAMINHÃO RENAULT

Vende-se um caminhão Renault, de 2 1/2 toneladas. Zero quilômetro — Rua do Rezende n. 16.

AUSTIN - A-40 - 1948

Vende-se um de 4 portas, em perfeito estado. Ver na rua Gonçalves Ledo n. 43.

Dodge Coronet - 1951

Vende-se novo, 4 portas, forrado a couro, equipado. Ver e tratar garage Batista. Rua Conde de Bonfim.

MENCIONE ÊSTE ANÚNCIO quando comprar seu carro em nossa casa a fim de receber gratuitamente uma assinatura anual da TRIBUNA DA IMPRENSA



DODGE 1952
JAGUAR 1952
OLDSMOBILE 88 1952
OLDSMOBILE CONVERSIVEL 1951
CADILLAC 4 portas 1952

TROCAMOS E FACILITAMOS

IMPORTADORA GALLO LTDA.

AV. COPACABANA, 71-A

TEL. 47-4487

DE DENTRO DO TAXI

É HABITO de alguns representantes das várias classes, dentro do legislativo municipal e do federal, tentarem dar benefícios aos seus eleitores, parcialmente falando.

Tais benefícios não se estendem à população, como um todo, pois se dirigem, ùnicamente, a determinado número de indivíduos, acarretando, por isso mesmo, muitas vêzes direta e outras indiretamente, dissabores e desilusões aos que se julgavam agraciados com essas concessões.

Dizem-me alguns colegas profissionais que os militares, vereadores, deputados, senadores, altos funcionários municipais, funcionários da câmara alta e da baixa, e os áulicos dos poderosos, compram, ou obtêm, gasolina mais barata, e que, por êste motivo, nós, motoristas de táxi, devemos também conseguir, por intermédio dos nossos representantes naquelas câmaras, igualdade de preço do precioso combustível.

E' um modo errôneo de encarar os fatos.

NÓS, os motoristas, como qualquer outra classe, não devemos querer a gasolina a preços reduzidos, pois implicará na necessidade de outras classes, como a dos médicos, engenheiros, jornalistas, etc., solicitarem os mesmos benefícios.

Assim, haverá sempre, e cada vez mais, uma corrida desenfreada para obtenção de bens por facilidades (o que agravará, ainda mais, o alto custo da vida), sendo agraciados os que nos sentimos protegidos pela sorte, por termos amigos e influência social, enquanto que, por outro lado, teremos os desprotegidos da fortuna e da sorte — que os há — que se tornarão mais e mais miseráveis na aquisição do essencial para a vida.

Pois que, reduzido o preço da gasolina (como o de outras utilidades que não cobrem a inteira coletividade, como a casa, o alimento, etc.), para algumas classes privilegiadas, a diferença que deixar de ser arrecadada virá, forçosamente, a ser um a r i e t e na cabeça dos não aquinhoados por êsses e outros benefícios dados a "grupos individuais", criando, nos não protegidos, párias e descontentes.

E criados êsses párias e descontentes, em escala algébrica, eu me pergunto e à sociedade: "Quo Vadis"?

O QUE devemos exigir dos dirigentes da nação, nós, motoristas, não é paliativo como êsse da gasolina, mas sim uma tarifa taximétrica ajustada à atualidade, condição "sine qua non" para o viver condigno de qualquer motorista de táxi.

Nada nos adiantará baixar o preço da gasolina, porque já o conseguiram os militares, senadores, deputados, vereadores, etc. (que ganham o suficiente para adquiri-la ao preço normal), se tivermos de continuar a discutir com os passageiros de táxi, o preço da corrida, que é o essencial na vida e no comportamento de um motorista.

ADIANTARA a redução do preço do combustível, se a contribuição do IAPETC passou de Cr$ 112,50 para Cr$ 180,00?!

E' dar com uma e tirar com a outra mão, e ainda criar motivos para a maior animosidade da população, menos avisada, contra os motoristas, quando tivermos de solicitar, por essa razão, um pagamento maior.

Sangue, suor e lágrimas para todos, igualmente; proteção, saúde e felicidade para todos, sem protecionismos classistas, é o pensamento dêste motorista e o de muitos milhares que também gostariam de externá-lo.

OSMAR CANDIDO DE DEUS

DE SOTO • 1952

COMPANHIA CIBRACO

R. SOUZA VALENTE, 15 • TEL. 26-7164

Cuidados NECESSÁRIOS

Observe cuidadosamente as instruções do fabricante quanto aos lubrificantes, peças e acessórios de seu carro. Tudo está calculado para funcionar em conjunto, dentro de condições técnicas predeterminadas. Qualquer alteração que você faça fora das regras determinadas pelos fabricantes pode ser prejudicial.

PNEUS E RODAS

Mantenha sempre exata a pressão dos pneus. Faça regularmente o rodízio dos pneus, cada 8 mil quilômetros, incluindo o pneu sobressalente. O pneu sobressalente não deve permanecer mais de três meses fora de serviço, sob pena de ficar inutilizado.

BATERIAS

Isole a bateria do motor, usando uma placa de asbesto. O calor produzido pelo motor é prejudicial à bateria. Procure mantê-la em condições perfeitas de nível e carga e isole os bornes com camadas de graxa apropriada.

ÓLEO

Verifique o nível de óleo no carter. Complete ou mude todo o óleo. Limpe periòdicamente o carter, uma vez que a poeira acumulada ou misturada ao óleo pode transformar-se num terrível esmeril. Examine a caixa de mudanças, de direção e diferencial.

Ford - V-8 - Ano 1940

85 H. P. — Particular, 4 portas, em muito bom estado, vende-se. Ver e tratar à rua São José n. 20 — Restaurante Fadista de Lisboa. Não se atende pelo telefone.

FORD - NOVO - 1951

Vendo por bom preço com capas nylon, câmaras de ar infuráveis, carro recemchegado dos Estados Unidos. Ver e tratar rua do Senado 320, fone 32-2450.

CHEVROLET - 1947

Particular, limousine, 4 portas, grenat, em ótimo estado de conservação. Facilita-se ou troca-se. Avenida Presidente Vargas 2682, com Mario.

BUICK CONVERSÍVEL — 1946 —

Vendo em ótimo estado de conservação, com rádio e capas. Aceito troca e facilito o pagamento. Rua Rodolfo Dantas 6-A. Copacabana.

Basculantes e Caminhões

3, 5 a 7 metros cúbicos e 5 a 20 toneladas. Pronta entrega. Grande facilidade de pagamento — Consulte ou chame-nos pelo telefone, que imediatamente o visitaremos, dando todos os detalhes.

ESCRITORIOS:

MC Representações

Av. Pres. Vargas, 435 — Grupo 1.302 — Telefone 23-3309

Ford - 46 - 4 Portas

Vende-se de luxo, em bom estado — Preço único 61 mil cruzeiros. Ver e tratar à rua Pontes Correia 20 c/ 6. Sábado, das 13 às 18 horas.

FORD

Vende-se, quatro portas, mod. 1949, forrado a nylon, em ótimo estado. Ver e tratar à rua do Teatro, 29, próximo à Praça Tiradentes, das 8 às 17 horas.

Empresa de Transporte de Passageiros e Lotações

Vende-se, muito bem instalada, com garagem e oficina, tendo 22 carros novos, sem uso, modêlo 52, para 9 passageiros e 9 carros usados para 11 passageiros. Facilita-se — Informações 48-7020, das 10 às 12 horas.

PATROCÍNIO DA Auto-Copa Ltda.

Conheça seu CARRO

A lubrificação — 1) — A função do óleo lubrificante é diminuir os efeitos da fricção: perda de energia, desgaste das peças em movimento e superaquecimento. O sistema de lubrificação dos motores modernos consta essencialmente de:

- reservatório de óleo (semicarter inferior)
- bomba de óleo
- filtros
- tubulações
- manometro.

A lubrificação é feita sob pressão da bomba que faz circular o óleo pelas tubulações e canais, levando-o às partes superiores do motor e por "salpico", produzido pelas bielas ao mergulharem no reservatório.

A película de óleo que se interpõe entre as partes em movimento, evitando o contato direto dessas peças, diminui, como dissemos, os efeitos da fricção, diminuindo a resistência ao atrito, e o desgaste, impedindo também que a temperatura se eleve.

Mas para que a "película de óleo" se conserve entre as peças em movimento, apesar da pressão existente entre as mesmas e da temperatura de funcionamento, é preciso que o óleo apresente características especiais e seja adequado ao tipo do motor e ao clima.

Assim a **viscosidade** do óleo a empregar varia com as características de construção e de funcionamento do motor e com a temperatura (clima frio ou quente).

Além de diminuir os efeitos da fricção, o óleo lubrificante auxilia a refrigeração do motor e a vedação dos cilindros pelos anéis de segmento e age também como limpador (detergente).

BUICK — 1947

Vendo Sedanete em ótimo estado geral, pneus brancos, rádio e capas. Aceito troca. Rua Rodolfo Dantas 6-A. Copacabana.

BUICK - 1948

Sedanete superequipado, vendo em estado geral de novo. Ver e tratar, rua Antunes Maciel 13.

BUICK-SUPER - 1946

Cr$ 53.000,00

Vendo em magnífico estado, 4 portas, forrado a nylon, sempre teve um único dono. Av. Ataulfo de Paiva 980, Leblon.

Buick Conversível - 1949

EXCEPCIONAL ESTADO

Perfeitíssimo uso, azul celeste, capota, pneus, pintura e máquina em estado absolutamente novo, com rádio, nylon, tôda automática, inclusive vidros e bancos, base 93.000 cruzeiros, à rua Marquês de São Vicente 17, Gávea. Aceito troca.

BUICK - 1942

Particular. Vende-se ou troca-se êste carro, tem 9 lugares de fábrica, em ótimo estado de conservação. Ver e tratar à rua Regente Feijó 10, com Walter.

BUICK - 1947

Sedanete com rádio, em perfeito estado. Vende-se, rua São Cristovão 309, com sr. Américo.

CITROEN

Vende-se automóvel Citroen de 1949 em bom estado. Motor em perfeito funcionamento, todo regulado na Citroen. Bem calçado, com 4 pneus novos. Ver e tratar com Gandula no terreno ao lado do Banco Delamare, na av. Presidente Vargas, na parte da tarde.

Organização Técnica de Assistência Automobilística Limitada

Assistência Técnica completa, incluindo: Reboque — Ligeiros reparos — Completo serviço de mecânica, mediante módica contribuição mensal. Associe-se conosco e ganhe tranquilidade fazendo economia. Um plano que vale mais que um seguro. Procure hoje sua proposta.

AV. VENEZUELA, 131 - 9.º andar - Salas 915-16 - Tel. 23-0504

FAROLETES — SPOT-LIGHT

"Cimex" possui o mais completo e variado estoque de Faroletes, Spot-Light e Lanternas para todos os tipos de automóveis.

"CIMEX" Ltda.

AVENIDA MEM DE SA', 173

PNEUS

Vendem-se recautchutados — 500 x 16 — 550 x 16 — 650 x 16 — 700 x 16 — 550 x 15 — 600 x 15 — 670 x 15 — 650 x 15 — 710 x 15 — 760 x 15 — 820 x 15 — 165 e 155 x 400 — 750 x 17 camionete.

Pneus novos Goodyear, Firestone, Brasil. Vulcanização de estouros em 24 horas. Borracheiros até às 18 horas — Compramos pneus usados.

Rua Aires Saldanha, 27 Copacabana.

Buick-Super — 1947

Cr$ 53.500,00

Vende-se um pelo preço acima, motivo necessidade de numerário, em ótimo estado, pintura nova, forrado a nylon, máquina 100 por cento, oportunidade excepcional. Ver e tratar na rua Toneleros 271, ap. 802. Tel. 37-0071.

Compro Automóveis

Pago à vista. 29 - 1738. Osvaldo. Mesmo faltando peças.

Carro - Cr$ 30.000,00

Vendo, de 4 portas, 6 cilindros, ótimo carro para praça. Packard 42, preço de oportunidade. Ver e tratar na rua da Assembléia 104, sala 311, com Menezes.

CAMINHÃO DODGE

Vende-se, em bom funcionamento, com carroçaria própria para transporte de bebidas. Preço 60.000 cruzeiros. Ver e tratar à rua da Gamboa 331.

Cr$ 48.500,00

Hillman — Novo

Sedan, verde, 4 portas, particular, vende, urgente, por ter que viajar. Negócio à vista. Ver na avenida 13 de Maio, em frente à Caixa Econômica.

DE SOTO - 1948

Cor azul-claro, pneus supercushion novos, com câmaras infuráveis, com rádio de fábrica, pouca quilometragem, tipo Custom, parasol. Ver e tratar na rua do Senado 320. Tel. 32-2450.

Caminhão Saurer

Vende-se em perfeito funcionamento com capacidade para 16 mil quilos, preço 16 mil cruzeiros. Qualquer informação tels. 43-4660 e 23-0795.

Chevrolet Bel Air — 1952 —

Montado nos Estados Unidos. Todo equipado. Ver e tratar na avenida Rainha Elizabeth 242. Copacabana.

CHEVROLET - 1948 — Conversível —

Estado maravilhoso, cinza, forrado nylon, banda branca, rádio, ver e tratar na rua Barão da Torre 329 ap. 301, Ipiranga.

CITROEN — 51

LIGEIRO

Estado de novo. Com rádio e pára-choque reforçado.
Tratar à rua Toneleros, 244, ap. 10 — Telefone 37-5899.

Chevrolet — 1947

Vendo, 4 portas, preto, estado geral ótimo. Rua do Catete 1. Armazem.

FIAT 1100-49

Novo. Preço 32.000 cruzeiros. Ver para crer. Rua São Clemente, 23-A. — Telefone 26-8121.

FIAT — 1.100

1000 km, estado de nova, rádio, nylon. Ver e tratar rua Barão da Torre 529, ap. 102, aceito troca. 27-0230.

Ford 39 - Cr$ 28.000,00

Vendo de 4 portas em ótimo estado. Av. Mem de Sá 155, sob. Fone 52-7224, com Ivan.

CAMIONNETTE FORD — 1948 —

Vende-se lotação com capacidade para 7 passageiros, por motivo de viagem, em perfeito estado de conservação, registrada na linha: Estrada de Ferro-Leblon, via Jockey Club — Sendo desnecessário tacômetro, seguro. Aceita-se oferta acima de 50 mil cruzeiros. Ver e tratar à rua da Passagem 66, com o sr. Domingos.

BUICK

Vende-se, 46-47, com ótimo motor e boa aparência. Cr$ 70.000,00. Ver e tratar, segunda-feira em diante à R. Visconde Inhaúma, 23-25

DODGE 1951

UTILITY

Kingsway — Comercial — Perua — Novo. Vende-se, troca-se ou facilita-se com 40.000 cruzeiros de entrada. Telefonar para 32-5051. Sr. José.

CHRYSLER

— 4 PORTAS —

Côr azul marinho, forração a nylon de sêda. Em excepcional estado. Vende-se, troca-se ou facilita-se com módica entrada. Telefonar para 32-5051. Sr. José.

Buick Conversível — 1947 —

Vendo, troco por carro menor, facilito, equipadíssimo, máquina 100%, aceito oferta, base 73 mil cruzeiros. Ver à rua São Manoel 5. Telefone 46-0743.

Buick Conversível 1947-48 — Troco

Em magnífico estado talvez a mais linda do Rio, submeto a qualquer experiência, tudo 100%, nylon, rádio, spot-light, faróis de neblina, farol traseiro, pneus brancos, aros cromados, cor azul-celeste, capota preta nova, troco por carro fechado ou vendo por 68 mil cruzeiros. Ver e tratar a qualquer hora, rua General Venâncio Flores 405, apto. 102 — Leblon.

Buick Conversível — 1947 —

Vendo, troco, facilito, superequipadíssimo, capotas e vidros automáticos, 100 por cento, máquina. Base 60 mil cruzeiros, aceito ofertas. Praça José de Alencar 11-A. 25-0383.

BUICK — 1941

Vendo Sedanete em excepcional estado de conservação, com rádio e forrado a nylon. Aceito troca e facilito — Rua Rodolfo Dantas, 6-A, Copacabana.

BUICK — SUPER 1946-1947

Vende-se um, cor verde, em excelente estado de conservação, completamente equipado, pouco uso, 4 pneus novos. Motor em admirável estado. Ver e tratar hoje ou de segunda a sexta-feira da semana seguinte, à Av. Franklin Roosevelt número 194, 3.º andar, sr. Martins ou Amadeu.

CAMINHÃO WHITE

15 toneladas

Vende-se ou troca-se carro ou caminhão menor, está em ótimo estado geral, calçado apropriado para tijolos, telhas, ferro, pedras e outros materiais pesados. Tratar com o senhor Ribeiro ou Cardoso, no ponto de caminhões da Travessa São Domingos, tel. 43-5051, ou à rua Corrêa Dias 617 — Vigário Geral.

TEATRO

"Le Bourgeois Gentilhomme" (II)

CLAUDE VINCENT

A PEÇA de Molière está escrita em cinco atos, mas, de fato, a construção dêstes é um pouco frouxa, os fins de atos são fins de cenas, dando possibilidade de encadear a ação... Infelizmente, não posso me lembrar das divisões usadas na última produção que vi: mas, o fato é que a versão usada atualmente pela Comédie escolhe o intervalo entre o segundo e terceiro ato, depois do bailado dos alfaiates. A segunda parte abre com Jourdain no famoso casaco que acabava de vestir no fim da primeira parte, e com o riso da Nicole, que entra em cena pela primeira vez.

Esta escolha pode ter uma motivação muito séria. Mas, também tem o inconveniente de deixar Nicole entrar sem nenhum movimento rítmico para produzir o seu riso, motivado pelo costume que Jourdain vestira, no apogeu de sua burrice, ANTES DO INTERVALO. Só uma artista do talento e da perícia de Madame Bretty conseguiria fazer rir a platéia tão imediatamente. Outro inconveniente: o primeiro ato (e a platéia sentiu isso, porque aplaudiu menos no intervalo que no fim da peça) não tem nem o interêsse nem o movimento que a peça vem a ter depois da entrada em cena de Nicole e Madame Jourdain.

Confesso que não sei onde viria melhor o intervalo. Apenas indico o acontecimento.

A direção de Jean Meyer foi elogiada pela imprensa francesa e pelas multidões que viram o espetáculo em Paris. Ela tem, de fato, coisas excelentes. Certos detalhes enxertados, como Michel Simon explicou à cronista, ajudam a ação; por exemplo, durante a aula de canto, o mestre de bailados vai distrair-se olhando pela janela, Jourdain o segue, e até os cantores, interessados, vão também à janela, no meio da ária cantada... A marcação é divertida, e vale. Mas, não é imprescindível. Concordo com Lia Roquete Pinto, lamentando a ausência do Grande Mufti para tornar Monsieur Jourdain "mammouchi" numa cena de loucura absoluta.

Acredito que tanto Molière quanto Shakespeare falem por si: esta foi sempre a atitude da Comédie. E é um fato incontestável que esta é a atitude mantida por Madame Bretty em Nicole, por Maurice Escande no Conde, e por Germaine Rouer em Madame Jourdain (seu "Madame Jourdain se porte comme elle peut" foi excelente). Dos mais moços, Charon é o elemento que mais segue a linha da tradição. (Gostaria muito de vê-lo nos "Précieuses Ridicules").

De modo geral, o nível da representação manteve-se bem alto. Mas, sinto terrivelmente a falta de Pierre Dux no elenco.

Deixei, de propósito, Louis Seigner por último. Seu Bourgeois é uma verdadeira criação. Bonachão, bobo, deixando-se enganar, mas, em matéria de negócios bem à página, Seigner é um espetáculo em si. Posso imaginar outro modo de encarar o papel, mas nunca vi melhor interpretação, nem mais humana compreensão. Se o público aplaudiu tão calorosamente, é bem porque foi Louis Seigner, o Bourgeois Gentilhomme.

Les Fiancés du Havre

LEIO com muita surpresa que esta comédia "é a peça de menos categoria do repertório. De comicidade bastante ligeira, pode ser valorizada, todavia, pelo desempenho"...

Quandoeu assisti a esta peça de Armand Salacrou, na "Comédie Française", em 1946, achei-a, como aliás todo o mundo, uma peça fina e bastante diferente. Levada em cenários encantadores de Raul Dufy, causou a melhor impressão a obra de um autor que tinha, na época, uma situação privilegiada entre os dramaturgos franceses.

Tudo pode acontecer, evidentemente. Mas, "Les Fiancés du Havre" não era, em 1946, uma peça de pouca categoria.

Leia Quinta-feira
Tribuna da Mulher
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

CINEMA

O MALDITO

DANILO RAMIRES

NÃO assistimos à versão européia de "M", portanto não podemos fazer paralelos entre as duas realizações. Mas, não ocultamos o nosso entusiasmo pela fita que a Columbia está apresentando na cidade.

Um monstro, um anormal, mata crianças e guarda os pequeninos sapatos de suas vítimas num armário. Dos cordões dêsses sapatos, êle faz fios para a lâmpada da cabeceira de sua cama, e, nos seus acessos de loucura, descarrega sua fôrça maligna sôbre um boneco de massa de pão. Simbolicamente, êle estrangula o boneco, enquanto sua imaginação, no delírio de dementado, prepara planos para agarrar novas e indefesas vítimas infantis.

O filme poderia sofrer uma restrição severa quanto à apresentação da "alma de anjo" que querem atribuir a bandidos e assassinos, em comparação com a fúria do monstro. Mas, exatamente nesse paralelo, reside a maior fôrça da fita, que tem David Wayne no papel principal. Êle é, sem dúvida, o melhor ator para êsse primeiro semestre de 52.

"O maldito" não é recomendado para menores, mas alerta certos pais que costumam esquecer os filhos para cuidar de "pif-paf", etc. A criança pode não ser vítima dum "maldito", mas de outras ciladas, outros problemas.

VICTORIA DE LOS ANGELES

O SOPRANO lírico Victoria de los Angeles, figura de destaque no meio artístico internacional, participará da próxima Temporada Lírica Internacional, a realizar-se em agôsto no Teatro Municipal.

Victoria de los Angeles viverá, entre outros, o papel de "Margarida" da ópera "Faust" de Gounod — papel em que já se notabilizou em tôda a Europa, como bem o atesta "Le Figaro" de Paris:

"Bem raramente "Faust" terá encontrado no Teatro da Ópera uma "Margarida" tão deslumbrante e sedutora como Victoria de los Angeles. Essa voz, que passa do grave ao agudo com a flexibilidade e a graça de um jacto de água pura que sobe para o céu; essa liberdade de estilo que só pode ser autorizada por um absoluto domínio técnico; essa prodigiosa e constante expansão do drama, que se sente nascer e crescer e, logo, explodir no fundo de seu coração; tudo isso infunde nova fôrça e nova vida à obra prima de Gounod que, após cem anos de glória ininterrupta, acha ainda meios de suscitar elevações e interpretações novas".

MÚSICA

Orquestra Sinfônica Brasileira

EDINO KRIEGER

A ORQUESTRA Sinfônica Brasileira volta a apresentar-se hoje sob a direção de Eleazar de Carvalho, regente titular do conjunto. Jean Giardino retornou à França levando a lembrança de seus concertos mal sucedidos, tranquilizando-se com a atenuante de que o seu insucesso se deve, em parte, à falta de organização reinante na OSB. Melhor dito, a uma organização pretensiosa, porém incompatível com as condições técnicas e profissionais do conjunto.

De fato, a mobilização da Orquestra Sinfônica Brasileira como instrumento de propaganda tem desvirtuado todo o seu trabalho e transtornado a sua atividade normal.

Viajando para Minas Gerais, São Paulo e outras localidades, em plena temporada, realizando concertos populares mal acabados, sem ensaios e com programas que são acintosos aos princípios de verdadeira educação cultural das massas, um tempo enorme é desperdiçado sem trazer outro proveito senão a satisfação pessoal dos interessados.

O próprio Giardino, de pouco tempo dispôs para ensaiar o seu último programa, pois que os músicos, viajando na quinta-feira a Juiz de Fora, retornaram de tal modo fatigados que nem um ensaio geral se tornou possível realizar.

O "Papagaio do Moleque", de Villa Lobos, programado para o sábado último, foi cancelado do programa por não haver sido nem sequer passado por uma leitura; e todo o resto do concêrto arrastou-se como pôde, aliando-se às fraquezas do regente a falta de ensaios e a evidente indisposição dos músicos, tratados agora como máquinas de produzir música a qualquer custo — máquinas que já nem dispõem de garantias profissionais contra as simpatias ou antipatias pessoais da Direção Artística, transformada em instrumento ditatorial ligado a interêsses contrários aos dos profissionais que explora. Uma situação de completo descalabro, prejudicial aos interêsses artísticos e profissionais em jôgo.

Em seu concêrto de hoje, a Orquestra Sinfônica Brasileira apresentará o seguinte programa: Rachmaninoff — Concêrto N.° 2 para piano e orquestra (solista: Felicia Blumental); José Maurício — Abertura da ópera "Zemira"; Beethoven — Sinfonia N° 5; Bernard Hoff — Eretz Israel (poema sinfônico), em primeira audição.

Eleazar de Carvalho, Diretor Artístico e regente titular da Orquestra Sinfônica Brasileira

Concêrto da Juventude

REALIZA-SE às 10 horas de amanhã, no Cine Teatro Rex, mais um Concêrto da Juventude da Orquestra Sinfônica Brasileira, organizado em combinação com a Divisão Extra-Escolar do M.E.S. e transmitido pela Rádio Ministério da Educação.

O programa terá a colaboração do flautista Moacyr Liserra e do harpista Gianni Fumagalli, que apresentarão o Concêrto de Mozart para harpa e flauta. Atuará como regente o maestro Eleazar de Carvalho.

Recital de Kreutzberg

O BAILARINO Harald Kreutzberg apresenta-se às 16 horas de manhã, no Teatro Moderno do Hotel Quitandinha, em recital promovido pela direção daquele estabelecimento de turismo.

ARTES PLÁSTICAS

TAPEÇARIAS FRANCESAS

MARIO PEDROSA

REALIZA-SE no hall do Copacabana Palace, do lado do Teatro, uma interessante mostra de tapeçarias francesas. A coleção organizada por Mme. de la Beaumme é constituída de obras de Lurçat, com os artistas que se formaram na sua escola e que têm no velho burgo medieval de Aubusson os seus ateliers. Aubusson é hoje o centro do renascimento de uma arte que morreu com o advento da pintura de cavalete, na época moderna. Como outrora Arras, Tournai, Bruges, Gand, Paris, Bruxelas, agora Aubusson retoma o fio da tradição artesanal perdida. Ali trabalham atualmente numerosos artesãos entregues à fascinante tarefa de traspassar para a lã tingida os cartões dos artistas da Associação dos Pintores Cartonistas, fundada por Lurçat, a quem se deve a obra realmente histórica da restauração da tapeçaria.

Em Aubusson os tecelões trabalham à mão, na mesma técnica que os seus antepassados empregavam nos séculos XII e XIII. O próprio processo de tingir os fios de lã é medieval. Os renovadores da arte da tapeçaria temem o emprêgo ou o ensaio de técnicas novas, inexperimentadas. Trata-se de uma arte rude, simples, direta, não se prestando às virtuosidades do óleo. Sua gama colorida é limitada, e vale pelos contrastes, numa arquitetura bem mais evidente, e pelo arabesco, pedindo também proporções mais vastas que o quadro de cavalete. Êste pode realizar-se integralmente numa tela de reduzidas dimensões, com uma riqueza de tons, de matéria e com uma finura de escritura extraordinárias. A *Tempestade* de Giorgione cabe num pequeno retângulo, sem nada perder de seus arrebatamentos, de sua profundeza e de seu maravilhoso poder de sugestão. A tapeçaria, ao contrário não pode realizar-se nas mesmas diminutas proporções e quer por isso vastos afrescos.

Suas funções são outras. Ela é feita para determinado lugar, determinada parede, e não pode mudar-se de um lado para outro com a mesma volubilidade feminina do quadro de cavalete. Daí seu encaixamento necessário numa determinada construção arquitetônica. E foi êsse caráter de integração da tapeçaria o que encantou Lurçat. Qual é o grande anseio da arte moderna? Conseguir a integração de todos os seus ramos, pintura, escultura, objetos industriais e useiros dentro de uma arquitetura que os abranja e situe com o mesmo poder sintético e harmônico da arte medieval e gótica.

Outra grande lição — por assim dizer de ordem ética — da tapeçaria não é só que ela não pode existir fora do muro, fora do âmbito arquitetônico, e que por isso mesmo é modesta, disciplinada, respeitadora das hierarquias, reconhecendo espontâneamente a sua missão social decorativa; mas que necessita do trabalho manual do homem, sem jamais separar-se dêle. Vem dessa inseparação entre o artesanal e o artístico, tão inerente à velha arte, a fascinação que exerce sôbre a nossa viciada sensibilidade moderna. Ela nos toca pelo sabor arcaico, pela bravura de seus tons violentos e puros, pela rudeza expressionista de seus contrastes e pelo ar direto e franco da comunicabilidade popular de suas imagens.

Na sala do Copacabana Palace, d. Roberto, o monge beneditino que faz parte dos artistas de Aubusson, nos dá algumas imagens sedutoras de um **Outono** que evoca a poesia sonhadora da Idade Média. Picart Le Doux, com o **Jardineiro e o Puleiro**, é um imagista mais perto de nós, pelas elegantes sugestões de espaço e de luz que nos oferece. E Julian, outro artista saído do mesmo grupo, tenta renovar as formas góticas. As suas figuras guardando reminiscências, inclusive das fisionomias medievais, procuram viver dentro do ritmo formal gótico. Mas algo da alegria descuidada e caprichosa do rococó ali nos surpreende, difícil de ser definido. Talvez esta impressão provenha do plano de enquadramento das figuras e de certos desenvolvimentos decorativos.

Ao lado dêsse grupo, temos a destacar três obras de estilo muito diferente, saídas do atelier Durrback, de Cavallaire. Aqui não há a mesma comunidade de espírito do grupo em tôrno de Lurçat, empenhado em traduzir as árvores, os bichos, a natureza sonhadora e quase doméstica da Idade Média para os fios de lã. Em Durrback Léger, ao contrário, continua suas pesquisas de forma e de côres puras que fizeram a sua glória de pintor. A seu lado, mas num espírito oposto, temos uma admirável tapeçaria de Gleizes, o alto teórico e místico do cubismo. Pela rudeza mesmo do gênero, a tapeçaria atenua o rigor abstrato das grandes curvas e construções do Gleizes, pintor de cavalete. Por sua matéria mais palpável e mais quente, e o alto registro das zonas contrastadas de côres simples, ela consegue fazer vibrar e viver mais intensamente as lucubrações plásticas daquele artista filósofo. Sua **Virgem e a Criança** é esplendidamente decorativa, e mesmo naqueles tabiques improvisados da sala onde se encontra atualmente sente-se que foi feita para aderir à parede, e assim ficar para sempre.

O terceiro do grupo é Jacques Villon, que depois de longos anos de penumbra ressurgiu agora em Paris como um dos grandes mestres da pintura moderna. Como os outros dois, Villon transpõe para o tecido sua maneira e suas qualidades de pintor. Em **Personagem Evolutiva** a finura das linhas, as grandes zonas coloridas, amarelo, azul, negro, laranja se integram num ritmo de planos esvoaçantes, em que as figuras evoluem como numa dança.

A mostra, que está aberta diàriamente das 16 às 24 horas, deverá encerrar-se no próximo dia 26. Ainda dá tempo, pois, para que os aficionados ali compareçam a fim de medir pessoalmente até onde uma arte, um artesanato que teve seus últimos lampejos no século XVIII, embora num espírito inteiramente contrário às suas modestas origens medievais, pode afinar com as preocupações modernas tão contraditórias, tão apressadas e tão diferentes.

Tapeçaria de Jacque, Villon — A VIRGEM E A CRIANÇA

HOJE

A LEGIÃO SUICIDA (Real Glory) — Da RKO. Direção de Henry Hathaway. Com Gary Cooper, David Niven, Broderick Crawford. "Reprise" de um filme de aventuras. Imp. até 14 anos. — 2, 4, 6, 8, 10 horas. Circuito do PLAZA.

O MALDITO (M.) — Da Columbia. Direção de Joseph Losey. Com David Wayne, Karin Morley, Luther Adler e Howard da Silva. Refilmagem do argumento de "O Vampiro de Dusseldorf". Imp. até 18 anos. RIVOLI, S. JOSE', PARATODOS, MAUA', LEME: 2, 4, 6, 8, 10 horas.

ODETTE, AGENTE S-23 (Odette) — London Films. Direção Herbert Wilcox. Com Anna Neagle, Trevor Howard, Marius Goring, Peter Ustinov. História de espionagem e amor. Imp. até 10 anos. — VITORIA, ROXY, AVENIDA, FLORIANO, MEM DE SA' e ICARAI: 1.20, 3.30, 5.40, 7.50, 10 horas.

ESCRAVOS DA COROA (The Highwayman). — Da Allied Artists. Direção de Lesley Seelander. — Wanda Hendrix, Charles Coburn e Phillip Friend. Um mascarado cavalgando em cinecolor para defender a Justiça. Imp. até 10 anos. — S. LUIZ, REX, LEBLON e CARIOCA: 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20 horas.

NOIVAS DO MAL — Da U.C.B. — Direção de George Dusek — Com Jocelyne Du Carmo, Angela Fernandes, A. Fregolente e Emilio Castelar. Filme brasileiro. Ambiente de "bas-fond". Imp. até 18 anos. — 2, 4, 6, 8, 10 horas. No PALACIO.

MULHERES CONDENADAS — Da San Miguel. Direção de Alberto Zavalia — Com Delia Garcés, Enrique Muiño e Fernando Lamas. Um juiz e uma violinista de cabaré. Filme argentino. Imp. até 18 anos — IMPERIO, AZTECA, RIAN e MARACANA: 2, 4, 6, 8, 10 horas.

O FALCÃO DOS MARES (Captain Horatio Hornblower). Da Warner. Direção de Raoul Walsh. — Com Gregory Peck, Virginia Mayo e Robert Beatty. Em tecnicolor. Guerra no mar. Segunda semana. Imp. até 14 anos. — ODEON, IPANEMA, TIJUCA, IRIS, MONTE CASTELO, VAZ LOBO, BOTAFOGO e ROSARIO: 1.20, 3.30, 5.4' 7.50, 10 horas.

POMPEIA, CIDADE MALDITA (Les derniers jours de Pompei) — Da Art — Direção de Marcel L'Herbier. — Com Micheline Presle, Adriana Benetti e Marcel Herrand. Imp. até 18 anos. Refilmagem da novela de Lord Lytton. — PATHE': 2, 4, 6, 8, 10 horas.

TEATROS para HOJE

RECREIO

TEL.: 22-8164
EMPRÊSA LUIZ GALVÃO APRESENTA
HOJE, às 20 e às 22 horas
Hermínia Silva — Colé e Silva Filho
em
'HÁ SINCERIDADE NISSO?'
(Sòmente até domingo 22)
Super-revista de LUIZ PEIXOTO, ARI BARROSO e ROBERTO RUIZ.
Rosa Mateus
Uma gigantesca produção de com um grande elenco e o "ballet Charles" — As cachopas de Lisboa! Dia 25: "Sossega Ademar"

RIVAL

TELEFONE: 22-2721
ALDA GARRIDO na sua maior criação
"MADAME SANS GÊNE"
de Sardou. Trad. de R. Alvim e J. Wanderley
Terças, quartas, quintas e sextas-feiras: 21 horas
Sábados e domingos: 20 e 22 horas
Quintas, sábados e domingos: vesperais 16 horas

SERRADOR — Telefone 42-6442

Hoje, às 20 e 22 horas
EVA E SEUS ARTISTAS
"A MANCHA"
3 atos de PEDRO BLOCH
UMA PEÇA COM SUSPENSE!

COPACABANA

TEL. 27-0020 — Ramal Teatro
AVENIDA N. S. COPACABANA, 291
— HOJE —
"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam
"JEZABEL"
de Anouilh — Trad. Maria Jacinta
MORINEAU — Jardel Filho e seu grande elenco. LEBELSON MODAS, veste Laura Suarez e Sonia Oiticica.

CARLOS GOMES

Emprêsa Paschoal Segreto — Tel.: 22-7581
Espetáculos Gallo, de Buenos Aires, apresenta:
Palitos e Thelma Carló
Raimundo Pastore, Alma Moreno, Nene Cao, A. Provitillo, Dolores, Norberto Carmona em
"Saludos de Buenos Aires"
com um elenco de primeiras figuras.
Elena Lucena
Diariamente, às 20 e às 22 horas — Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas
Preços reduzidos nas vesperais de quinta e sábado
Últimos dias

Elena

Pagamentos no Tesouro Nacional

O pagamento de vencimentos, salários, proventos e pensões dos servidores e pensionistas, relativos ao mês de junho corrente, começará na próxima segunda-feira, dia 23.

É a seguinte a tabela de pagamentos, organizada pela Diretoria da Despesa Pública:

1.° Dia — 23 de junho — Presidente da República, membros do Congresso Nacional, membros do Poder Judiciário, ministro da Fazenda e da Educação, ministros do Tribunal de Contas, funcionários: Presidência da República e órgãos subordinados, Congresso Nacional, Poder Judiciário, Tribunal de Contas, Ministério da Fazenda e Ministério da Educação.

Menores não entram no "Baile do Rádio"

MENORES de 18 anos, artistas ou não, serão impedidos de participar do "Baile do Rádio", programado para o "High-Life" e promovido pela Associação Brasileira de Rádio.

O aviso é do juiz de Menores, sr. Valdir de Abreu, que, a respeito, dirigiu ofício ao presidente da A. B. R., radialista Manoel Barcelos, pedindo sua colaboração.

O juiz já designou a turma de comissários de menores que procederá à fiscalização.

AZEITE
BRANDÃO GOMES
PURO DE OLIVEIRA

COMO PERDI A FÉ EM MOSCOU

O Komintern sem Máscara

ENRIQUE CASTRO DELGADO

Ex-membro do Comité Central do Partido Comunista Espanhol, Sub-Secretário da Guerra no Comissariado Político do Exército Popular Espanhol Comissário Político junto à Chefia do Estado Maior do Exército Republicano e Representante do Partido Comunista Espanhol junto ao Komintern (de 1938 a 1944)

Tradução de MANUEL PERNAMBUCO

STALIN continua e eu afundo-me em meus pensamentos.

— Não denunciara Losovsky os vôos de reconhecimento da aviação alemã sôbre o território soviético, muito antes da agressão?

— Não garantira Stalin que possuíamos trezentas divisões, a metade motorizada?

— Vorochilov não havia dito que o poderio numérico e técnico do exército russo era superior ao de qualquer outro país?

— Podíamos acreditar na lealdade do fascismo alemão? Não nos haviam feito crer, ao contrário, na infalibilidade de Stalin?

— Por que, então, fomos colhidos de surprêsa? — Por que, no momento do ataque, não havia mais que setenta divisões na fronteira, enquanto na Sibéria, no Cáucaso e em Moscou existiam numerosas unidades?

Stalin prossegue.

— "Poderão perguntar-nos: Como pôde o govêrno soviético levar a cabo um pacto de não agressão com gente tão falsa e monstruosa como Hitler e Ribbentrop? — Não foi um êrro por parte do govêrno soviético? Certamente não. — Que conseguimos com êsse tratado? Asseguramos para nosso país uma paz de ano e meio, e demos-lhe a possibilidade de preparar suas fôrças para repelir a Alemanha fascista no caso de uma tentativa de ataque, apesar do pacto..."

E eu penso de mim para mim mesmo! — se o conluio assegurou ao país um ano e meio de calma, não significa isto ter posto a Rússia seus próprios interêsses acima de tudo, sem se preocupar com a sorte dos outros povos em guerra com a Alemanha? Se, durante êste período, conseguiu preparar suas fôrças para repelir a agressão, por que, neste espaço, não as aproximou da fronteira, sobretudo quando se sabia que o Japão não poderia, tão cedo, atacar a U.R.S.S.? E se estas fôrças estavam em forma e contávamos com trezentas divisões, como tivemos que retroceder ante um exército numèricamente inferior?

Stalin continua sua arenga e minhas dúvidas só fazem aumentar. Há ano e meio atrás não me atreveria a retrucar às palavras de Stalin, porém, desde então, muitas coisas aconteceram.

O discurso de Stalin, de 3 de julho de 1941, é o esfôrço de um homem endeusado que tenta aproveitar-se de seu prestígio para ocultar o fracasso de uma política trilhada durante vários anos.

A Rádio Moscou retransmite, o dia inteiro, o discurso de Stalin. Todos os comités organizam reuniões, nas quais o secretário lê o discurso e depois indaga dos assistentes: — "Alguém tem alguma dúvida?"

Lògicamente ninguém a tem. Cento e oitenta milhões de cidadãos soviéticos estão de acôrdo com o discurso e milhares de adesões chegam ao Kremlin.

Fomos convocados para uma reunião no Komintern. Vilkov presidia a sessão e Mirov leu o relatório. Tivemos que ouvir, à tarde, o que escutáramos pela manhã. Quando Mirov concluiu, Vilkov perguntou-nos:

— Alguém pede a palavra?

Silêncio absoluto.

— Está encerrada a sessão...

Voltamos às nossas salas. Sentado junto à minha mesa de trabalho, pergunto-me em que pensavam todos enquanto Mirov lia.

Estavam sérios e com os olhos fixos nele. Mas o olhar era vazio, como se cada um dos presentes pensasse em coisas muito longínquas. Na realidade o que interessa a cada um é o comunicado, ainda que, bem entendido, em cada comunicado haja algo de mentiroso.

O dia terminou; como sempre o ônibus conduz-nos a Kunsevo. Vidiella espera-me na sacada. Antes que me interrogue entrego-lhe o boletim onde está reproduzido o discurso de Stalin. Enquanto o lê, penso que os alemães entram em Beresina pelo setor de Borisov-Bobruisk.

Vidiella acaba sua leitura.

— Discurso formidável, Castro.

— Sim...

Vidiella disse exatamente o que cento e oitenta milhões de cidadãos soviéticos exclamaram, comentando públicamente o discurso. Porém deve ter notado algo no tom com que lhe respondi. Observa-me e eu olho para outro lado.

Creio que o discurso não animou ninguém. A política de "terra calcinada" traz consigo dolorosas perspectivas para milhões de russos que há anos trabalham, mal alimentados, até o esgotamento, para edificar o que hoje devem destruir.

Compreendo a melancolia da população soviética. Mas aqui ninguém pode interpelar ou pedir contas ao Govêrno. É uma democracia sem democracia...

IV

A Rússia e a Grã-Bretanha firmaram um tratado de auxílio mútuo e a promessa de não fazer uma paz em separado.

O Marechal Vorochilov foi encarregado da defesa do setor setentrional; o General Timochenko, do setor central e o Marechal Budienny, do setor meridional.

O Marechal Budienny retira-se do setor Novograd-Volinsk para Jitomir. A gigantesca batalha de Smolensko, dirigida pelo General Timochenko, entrou em seu oitavo dia. Os alemães encontram-se a quarenta e dois quilômetros de Leningrado, cuja defesa foi entregue a Vorochilov e Jdanov.

Na Inglaterra foi assinado um acôrdo entre a U.R.S.S. e o govêrno polonês, pelo qual a primeira renuncia aos territórios poloneses anexados em 1939, sôbre a base do pacto germânico-soviético.

Há um mês estamos em guerra. Sob o ponto de vista militar, minha atenção se concentra na batalha de Smolensko. Timochenko trava uma batalha de usura, onde Barclay não pôde ou não quis travá-la com os exércitos napoleônicos.

Em minha opinião Timochenko está certo, mas êle não é popular na Rússia. Criticam-no por haver ocupado o pôsto de Vorochilov, uma vez demonstrada a incapacidade dêste último, além de ter obrigado os oficiais a consagrar menos tempo ao estudo da história do partido comunista da U.R.S.S. e um pouco mais aos problemas militares. Não lhe perdoam, outrossim, ter reduzido as prerrogativas dos comissários políticos, até suprimi-las por completo, e haver humilhado os grandes chefes do Exército, depois do lastimável desastre inicial, na campanha da Finlândia.

A situação é grave: — não temos trezentas divisões, como dizia Stalin, mas sòmente cento e cinquenta: setenta na frente ocidental, cinquenta no extremo oriente, dez na região militar do Cáucaso e vinte como reserva estratégica, das quais uma parte já está comprometida na batalha de Smolensko.

Contamos com muito poucos tanques. A maior parte e os melhores formavam o exército especial comandado pelo chefe das fôrças blindadas, general Pavlov, destruído nos primeiros dias de guerra. O General Pavlov foi fuzilado e a notícia transmitida ao Exército, por meio de uma circular especial.

Quanto ao Marechal Kulik, comandante em chefe do exército de cobertura durante as primeiras semanas de guerra, não se tem notícias dêle.

(Continua)

RESUMO DA PARTE PUBLICADA

Após a guerra civil espanhola, Enrique Castro Delgado trabalha em Moscou, para o Komintern, como secretário de José Diaz, secretário do Partido Comunista Espanhol.

Recebe diversas incumbências e priva com os líderes do Komintern. Investiga um motim de aviadores espanhóis que são depois enviados para o campo de concentração de Karaganda. Visita os núcleos de espanhóis na Rússia e os encontra em completa miséria.

Delgado faz uma análise da miséria, da propaganda e do terror organizados na União Soviética.

A Alemanha invade a Rússia. Molotov, falando na Rádio de Moscou, comunica o fato, oficialmente. Os líderes do Komintern são pegados de surprêsa.

Enquanto os alemães avançam, os cidadãos soviéticos são mais uma vez proibidos de ouvir irradiações estrangeiras. Subitamente, a Inglaterra e os Estados Unidos deixam de ser "imperialistas". A guerra, de "reacionária" passa a ser "progressista".

O Komintern demonstra, definitivamente, ser um órgão inútil. A União Soviética é governada por cinco homens: Stalin, Molotov, Vorochilov, Malenkov e Beria.

Para unificar o povo, o govêrno soviético desencadeia um nacionalismo de propaganda muito violento. A URSS despe a máscara do internacionalismo. Diante disso, Delgado sente-se cada vez mais espanhol.

Stalin fala na Rádio de Moscou, explicando a razão do sucesso alemão: o ataque de surprêsa, segundo afirma.

"ORFEU" EDITA VITORINO NEMÉSIO

DEVE ser lançado ainda êste mês, nesta capital, um livro contendo "O bicho harmonioso", "Eu, comovido, a oeste" e outros volumes de poemas de Vitorino Nemésio.

Êsse lançamento é iniciativa editorial da revista "Orfeu" que, assim, vai apresentar ao grande público brasileiro um dos aspectos mais importantes da personalidade literária de um dos maiores escritores portuguêses da atualidade.

Vitorino Nemésio encontra-se presentemente aqui, contratado pela Universidade do Brasil para dar um curso sôbre a literatura portuguêsa.

O volume de poemas do autor de "Mau tempo no canal" será distribuído tanto no Brasil como em Portugal, isto porque as edições anteriores de "O bicho harmonioso" e "Eu, comovido, a oeste" foram feitas em tiragens limitadas.

NOTICIAS DA FRANÇA

ALEXANDRE ARNOUX GRANDE CONTISTA

PIERRE DESCAVES

O ÚLTIMO livro de Alexandre Arnoux retém a atenção da crítica e do público letrado que vê neste escritor um dos melhores que a França possui. O livro, um "romance", intitula-se Les Crimes Innocents (1); é uma narrativa notável e de grande riqueza de pensamento. As imagens, as máximas, os aforismos, a erudição do autor formam um amálgama rico a que se sobrepõe um admirável bom senso.

A evolução do romance é lenta e de composição original. Para contar a história dos Crimes Inocentes, Alexandre Arnoux recorre a um abade (homem de grande fé) e a um médico (de cultura racional) — dois seres profundos a quem o romancista confia a conclusão. Mas era necessário um terceiro personagem, ardente e romanesco, para atiçar a história. A forma de "confissão" pareceu a mais indicada ao romancista. Estamos em 1948, durante o verão: um homem que diz chamar-se François Salambard veio instalar-se perto de Saint-Sauveur-la-Riviere, uma aldeia não longe de Bordéus. François mete-se a redigir as suas Memórias, cujo primeiro capítulo conta o enterro de seu irmão Gustave, incinerado no cemitério parisiense de Père-Lachaise em 1928 — vinte anos antes. Este Gustave era um poeta falhado e o mais velho dos quatro filhos Salambard. Desconfia-se que se suicidou. O seu bastardo pro[illegible] um escândalo no cemitério. [illegible] aconteceu aos outros mem[bros] vivos da família: dois irmãos [e u]ma irmã? Raymond dirige jor[nais], Caroline é violinista célebre, [Fr]ançois foi sempre tratado com [des]prêzo. É então que intervem o [jo]rnal Hilaire Mardi, secretário [de] Raymond, o diretor de jornais, [q]ue odeia o patrão. Hilaire su[gere] a François que a formidável [for]tuna dos Salambard tem praticamente três herdeiros apenas [e] [pod]aria ajudar o Destino para [que] não restasse nenhum! [Fr]ançois confessa que odeia o ir[mão] e tem inveja da irmã e o in[fern]al Hilaire esquenta a atmos[fera] da ignóbil maleficência que [cul]mina. E eis que Raymond mor[re] de morte violenta, mas natural. [Car]oline é por sua vez vítima de um acidente. O plano de Hilaire foi pois coroado de êxito. Mesmo que François quisesse acusá-lo não teria provas. Mas não será êle um assassino? Estará inocente ou é cúmplice do Destino? Não somos nós todos, de maneira mais geral, inocentes ou cúmplices do Destino? Assim surge, do meio das peles diversas personagens, a mais pungente das interrogações do homem: em que medida é êle responsável do mal que se comete? Fixemos esta passagem da "Prière d'Insister", visivelmente inspirada pelo autor: "Não nos enganemos porém, os Crimes Inocentes não constituem um romance filosófico ou ideológico; a tentação do abstrato não o tenta; os seus personagens não encaram uma idéia cara ao autor. Tudo vive aqui da vida que lhe é própria. A psicologia e a moral (se há disso no livro) resultam inconscientemente de tudo, brotam naturalmente do confronto dos heróis, do choque das suas palavras e dos seus atos". A lógica caprichosa e a espontaneidade do livro impõem o paralelo com o gênero picaresco, mais do que com a tese romanceada. Mostra mais do que demonstra, se quisermos. A crítica percebeu de resto que Alexandre Arnoux se furta ao debate mas delega os seus poderes ao abade Firmim e ao doutor Coutel, personagens que assumem o papel do "côro antigo". Tendo êstes lido as memórias de François disputam-se como de costume e descobrem que François mudou os nomes dos personagens mas relatou fielmente os acontecimentos. Acedem ao seu pedido de criar o filho ilegítimo de Gustave, ao qual o desesperado legou a fortuna antes de procurar com a morte fugir à maldição que o obsecava. Para celebrar tal vitória o abade vai rezar à igreja e o doutor visita as filhas. O curioso fresco social de Alexandre Arnoux mantém-se nesta ambiguidade até ao fim. O estilo do autor é variado, saboroso, espirituoso, próprio de um escritor autêntico, que é um caçador de imagens e, ao mesmo tempo, um colecionador de epítetos castiços, um ironista — e um homem culto!... André Billy confrade do autor na Academia Goncourt hesita em defini-lo: legendário, simbolista, lírico, humorista, satírico? — "A minha escolha, diz êle, está ainda por fazer". E acrescenta, "Alexandre Arnoux é o contista tipo, incomparável numa arte liberta de tôdas essas leis da gravidade a que, desde Paul Bourget, se convencionou chamar credibilidade. O tema de Crimes Inocentes teria podido convir a um psicólogo ou a um pintor de costume; Arnoux tratou-o de tal modo que conseguiu fazer uma coisa muito diversa do romance na acepção ordinária do têrmo, e eis-me de novo perante a dificuldade que exprimia de entrada. Os Crimes Inocentes é um romance visto que é uma obra de ficção em prosa, mas um romance de qual espécie? Fantasista? Satírico? Filosófico? A observação abunda, mas transporta para um modo verbal de tal forma diferente do utilizado pela análise corrente que mais me parece um jôgo de espírito do que outra coisa.

Jôgo de verdade excepcionalmente bem conseguido e que constitui mais um êxito para o ativo dêste contista inclassificável. Mas se para contar é necessário um dom de representar ambiguamente, êste dom corresponde a algo classificável", a algo que é próprio do certo gênio bem francês pela tradição, a ciência, a inovação, a fantasia, o ceticismo, pela incomparável figura e que Alexandre Arnoux representa admiràvelmente.

CIÊNCIA "BURGUESA" E CIÊNCIA PROLETÁRIA

[illegible] COM O PROFESSOR COSTA RIBEIRO

A DECLARAÇAO do Professor russo Maximov, transmitida nesta semana pelas agências telegráficas, de que a Relatividade é teoria "burguesa", causou a muitos espanto, e certamente a todos o desejo de saber a origem desta fantástica opinião. Procuramos, para uma conversa não-técnica, mas suficientemente clara, um dos homens que, no Brasil, melhor nos podia elucidar: o Professor Costa Ribeiro, Diretor Científico do Conselho Nacional de Pesquisas.

Recebeu-nos com admirável simplicidade. Mostramos-lhe o telegrama em que a Relatividade era considerada como doutrina burguêsa. O Professor Costa Ribeiro sorriu...

— A verdade científica não tem côr política, não tem classe, nem fronteiras nacionais, nem pode estar subordinada a ideologias.

MENTALIDADE PRIMARIA DOS TOTALITARISMOS

Professor Costa Ribeiro, o nosso entrevistado

O professor Costa Ribeiro que passeava no seu gabinete enquanto falava, detem-se diante de nós, cerra os olhos por instantes e diz:

— Essa preocupação de pretender que exista uma ciência stalinista, e uma ciência burguesa é da mesma natureza que a preocupação surgida na Alemanha com o totalitarismo de Hitler, o qual pretendia também que existia uma física alemã. Revela a mentalidade primária dos totalitarismos. Assim com Hitler, um físico escreveu "Deutche Phisiche".

— Como encara êsse estranho fenômeno, Professor?

— A história da ciência está cheia dêsses episódios mais ou menos grotescos que servem apenas para acentuar a mesquinhez dessas concepções míopes oriundas quase sempre de mentalidades mais aptas às vitórias fáceis, porém efêmeras, da violência política e partidária do que às conquistas serenas e permanentes da pesquisa científica na laboriosa e paulatina conquista da verdade.

OPOSIÇAO ANTIGA

— Esta oposição à Teoria da Relatividade é recente, ou data dos primeiros momentos em que foi formulada?

— Desde a sua primeira apresentação, a Teoria da Relatividade encontrou forte oposição de natureza política na União Soviética, e a linguagem usada pelo autor da citada declaração está impregnada do totalitarismo partidário que caracteriza as manifestações da propaganda russa.

IDEOLOGIA STALINISTA E REALIDADE FISICA

— Há qualquer contradição entre a relatividade e a realidade física?

— A Teoria da Relatividade não se enquadra no estreito sistema da ideologia política do stalinismo, mas enquadra-se admiràvelmente no amplo domínio da realidade física, tendo constituído um poderoso instrumento de trabalho, na pesquisa científica do nosso século e conduzindo a resultados objetivos, não sòmente de grande interêsse especulativo mas também de extraordinária significação prática. Basta citar, como exemplo, a concepção relativista da inter-conversão da massa em energia que manifestou a sua fecundidade inesperadamente no domínio das aplicações práticas através das reações nucleares, que permitem a liberação da energia atômica, inclusive da bomba atômica, que certamente para os soviéticos não deve ser considerada como uma concepção idealista e burguesa.

PRECONCEITO ANTIMETAFISICO DOS CIENTISTAS DO SECULO XIX

— Pode uma teoria física ser separada de uma certa concepção filosófica? Em que situação se encontra a atitude antimetafísica dos cientistas do século XIX?

— É claro que uma teoria física não pode ser separada de uma certa concepção filosófica porque todo o pensamento humano está, mesmo inconscientemente, impregnado de profundas significações de natureza ontológica. O famoso preconceito antimetafísico dos cientistas do século XIX está hoje de todo superado. Sabemos que o físico faz metafísica sem saber e mesmo sem querer. Mas daí não se conclui que as teorias físicas possam filiar-se ou contrapor-se a determinadas doutrinas filosóficas pois os objetos e os métodos das ciências da natureza, da filosofia da natureza, e da metafísica são inteiramente diferentes.

CIENTISTAS FRANCESES

Sabendo que o Professor Costa Ribeiro tinha estado em França convidado pela Universidade de Paris a expor sôbre o efeito termo-dielétrico, que constitui descoberta sua, feita em 1944, para finalizarmos perguntamos-lhe qual, a seu ver, o maior nome da ciência francêsa atual. O professor Costa Ribeiro responde sem hesitar:

— O maior nome é Louis de Broglie, um dos criadores da Mecânica Ondulatória.

— E Paul Langevin?

— É de fato uma grande figura, contudo mais representativa da física clássica do que pròpriamente da física moderna.

— Que pensa de Frederico Joliot-Curie ?

— Joliot é um experimentador brilhante com méritos científicos incontestáveis mas atualmente de todo dominado pelas preocupações políticas, o que tem prejudicado não só sua atividade científica como o próprio progresso da pesquisa científica na França de hoje.

* * *

Aí ficam as palavras do Professor Costa Ribeiro como uma resposta aos que querem criar mais uma divisão no mundo.

TRIBUNA DAS LETRAS

O "REALISMO SOCIALISTA" COMO MEIO DE EXTERMINAÇÃO MORAL

TRANSCREVEMOS dêsse jornal esta página de protesto contra o redução da arte na Rússia, o mero apêndice da linha política, contra a imposição de uma pintura, seja do tipo "realismo socialista", gênero bilhete postal barato, encomendado, uniforme e monótono, seja outro qualquer bilhete partindo do Estado como decreto-lei e coagulando a pouco e pouco o sangue e a seiva da criação artística.

T. das L.

NOTA — O jornal "Arts" de Paris publicou, entre vários outros trabalhos de crítica ao chamado "realismo socialista", o artigo de André Breton, de que a seguir traduzimos o essencial para os nossos leitores.

Há cêrca de três meses pedia, aqui mesmo, que me mostrassem as realizações da pintura russa atual, se quisessem afastar-nos da idéia de que se trata de uma arte não já degenerada, mas irremediàvelmente decaída.

Isso valeu-nos desde então copiosos artigos de Aragon em "Lettres Françaises", artigos de uma série que para nossa ventura ainda prossegue. O menos que se pode dizer é que não mostram pressa febril em chegar ao assunto.

Uma arte de cemitério

Êsses artigos têm, pelo menos, o imenso interêsse de ser ilustrados com documentos perfeitamente representativos, pois que se trata da reprodução fotográfica de obras que obtiveram o "Prêmio Stalin".

Assim nós temos uma idéia do que a escultura e a pintura russas contemporâneas podem oferecer-nos de mais em conformidade com a linha que lhes é rigorosamente prescrita. Assim, nós podemos julgar das contribuições do chamado "realismo socialista", pelas suas obras.

Os dois exemplos que Aragon propõe à nossa contemplação ("Nós exigimos a Paz", em "Les Lettres Françaises" de 31 de janeiro de 1952, e "Uma sessão do Presidium da Academia das Ciências" no mesmo jornal em 10 de abril de 1952) ultrapassam no gênero horroroso tudo o que se podia esperar. A verdade é que nunca se foi tão longe na aberrante arte de cemitério, nem na platitude que corteja a ênfase.

A parte que nos apresentam de uma outra obra que mereceu um prêmio, nas mesmas condições (a série de desenhos ilustrando a obra de Maikovski "De l'Amerique"), seja a "cabeça da liberdade de Long Island, cujos olhos são feitos com dois "focinhos" de polícias (diz Aragon), acentua o caráter particular desta produção que se resume em hostilidade, para não dizer em agressividade. Não é necessário acrescentar que é preciso ser Aragon para sustentar que neste ano se assinala um grande fato: a liberdade de meios, no quadro do "realismo socialista". Quem poderá duvidar que êste mínimo de concessão no plano formal seja ùnicamente concedido aos que se dedicam a propagar o ódio, neste caso à América? E que teria pensado da presente ilustração das suas obras Maikovski que, como Aragon sabe muito bem, pois foi êle precisamente que mo disse — se suicidou por lhe ter sido recusado o passaporte que lhe permitia sair da Rússia e acompanhar a mulher que amava?

Um passatempo para mocinhas

Não é de surpreender que mesmo nos meios próximos a Aragon, como foi obrigado a revelar à medida que publicava os seus artigos, vivas inquietações se tenham manifestado. Poderia em verdade acreditar, por pouco que fôsse, no que defendia? O fundo do pensamento de Aragon exprime-se nestas linhas de "La peinture au défi" (1930), título que é por si só um programa: "A pintura, diz o chefe comunista Aragon, não existiu desde sempre; podemos assinalar-lhe uma origem e já estamos cansados de ouvir falar no seu desenvolvimento e dos seus períodos de apogeu, o que nos permite, aliás, supor não sòmente períodos de decadência mas um fim como a qualquer outro conceito. Nada mudaria no mundo se não houvesse pintura. *O que se pode afirmar é que a pintura, com o conjunto de superstições que comporta do espírito de ilustração ao da composição, gôsto etc., passará certamente, num tempo que está próximo, a ser um divertimento anódino, reservado a mocinhas e a velhos da província, como hoje a versificação e amanhã a criação de romances."*

Esmagar a arte para sempre: *essa a intenção que atribui neste mesmo jornal aos dirigentes stalinistas — fica patente nestas páginas de Aragon.*

Somos muitos os que pensamos que o "realismo socialista" é apenas uma impostura a mais de um regime que, esmagando a liberdade humana, corrompendo sistemàticamente tudo o que pudesse inclinar à fraternidade, eliminando ignominiosamente todos os que discordam — deve ser julgado como totalitário no seu conjunto.

Raimundo Magalhães Jr.

NOTICIAS LITERARIAS

COUBE ao escritor R. Magalhães Júnior, que se encontra na Europa, conquistar o Prêmio de Erudição da Academia Brasileira de Letras, com um livro ainda inédito.

■

ANDRÉ Carneiro, jovem poeta paulista e um dos diretores da revista "Tentativa", que se edita em Atibaia, terminou de escrever um romance.

■

"GERAÇÃO Imolada" é o título do romance de estréia da senhora Tiel Garcia, publicado esta semana. Trata-se de um grosso volume, formato gigante, de mais de 500 páginas.

■

CAMPOS de Figueiredo, o poeta português que, em "Imagem da Noite", introduziu a prática do soneto shakespeareano, confiou a Alvaro Lins o prefácio de seu novo livro de poemas, "Imagem do Dia", ainda inédito.

■

INTITULA-SE "Girassol do Espanto" o próximo livro de poemas de Domingos Carvalho da Silva, a ser lançado em julho próximo pela Editora "A Noite".

■

OS escritores José Geraldo Vieira e Maria de Lourdes Teixeira embarcaram para a Europa.

CIÊNCIA E TÉCNICA

NOTA — Do livro de Gaston Bachelard "L'Activité Rationaliste de la Physique contemporaine" vamos traduzir a parte mais importante do capítulo "La Philosophie des Sciences", em que Bachelard, Professor da Sorbonne, nos fala de novos métodos de trabalho, e de outros problemas de interêsse.

UMA das características do atual trabalho no domínio da ciência é o aparecimento do teórico não-solitário. Numerosos relatórios teóricos são agora assinados por muitos cientistas. No primeiro trimestre dêste ano a "Physical Review", publicou 80 memoriais. Apenas a metade tem uma só assinatura. Vinte e dois têm duas. Oito têm três assinaturas. Quatro memoriais são o fruto da colaboração de 4 cientistas. Esta colaboração na pesquisa é uma nota dominante dos novos tempos. A história das matemáticas até ao século XIX não dá notícia de uma matemática a duas vozes.

Mas esta simples anotação não dá uma idéia da cooperação dos teóricos. Para a construção de uma cidade-usina capaz de criar alguns átomos de plutônio é indispensável uma grandiosa comunhão de esforços de teóricos e técnicos. E estas duas "sociedades" a sociedade teórica e técnica se entrelaçam e completam. E' esta compreensão mútua, íntima e ativa que constitui o fato filosófico novo. Não se trata de uma compreensão natural. Para atingi-la não é suficiente a clareza inata do espírito, ou refazer uma experiência objetiva corrente. É necessário aderir resolutamente à ciência do nosso tempo. É necessário, em primeiro lugar, ler muitos livros sem dúvida difíceis e colocar-se a pouco e pouco na perspectiva das dificuldades. Depois as tarefas. Sob outro ângulo do trabalho científico, do ângulo técnico, é necessário manejar em equipe, aparelhos que são muitas vêzes, e de uma maneira paradoxal, delicados e potentes.

Esta convergência da exatidão e da fôrça não corresponde a nenhuma necessidade natural. Ao seguirmos a Física contemporânea deixamos a natureza para entrarmos numa fábrica de fenômenos. Objetividade racional, objetividade técnica, objetividade social, são três características fortemente ligadas. Se esquecermos uma delas, entramos no domínio da utopia.

Uma filosofia das ciências que não queira ser utópica deve fazer a tentativa de formular uma síntese destas três características. Em particular é sem dúvida a ela que pertence a tarefa de mostrar o caráter intersubjetivo, o caráter histórico e social contrariando, quando necessário, os hábitos do pensamento filosófico. A filosofia das ciências tem por missão, pôr em evidência os valores da ciência. Deve refazer em todos os períodos do desenvolvimento da ciência, a tradicional dissertação sôbre o valor da ciência.

A ela pertence também estudar psicològicamente os interêsses culturais e determinar os elementos de uma verdadeira orientação profissional da cultura científica.

AO contrário do que sucede com as publicações científicas da França e Itália, não há no Rio uma livraria que nos dê, semana a semana, as últimas publicações de ciência e Filosofia editados nos EE.UU. e Inglaterra. Parece-nos portanto de interêsse a indicação de alguns livros, com regularidade, acompanhados de uma pequena nota informativa.

W. H. WERKMEISTER — "The Basis and struture of knowledge" — New York-London, Harper.

Partindo de Kant, o autor tenta estabelecer as bases de uma filosofia das ciências que tomando em conta o progresso atingido nos últimos tempos. A primeira parte é consagrada a problemas de linguagem e da significação das palavras. A segunda ocupa-se do conhecimento do mundo exterior e do problema da verdade.

Na terceira parte o autor estuda as ciências exatas: a lógica e as matemáticas. Em seguida vem a metodologia: a natureza da pesquisa nas ciências empíricas, o sentido e valor dos conceitos que essas ciências usam e o alcance das leis que estabelecem.

H. BUTTERFIELD — "The origins of modern science" — London — Bell.

Exposição histórica das ciências exatas no quadro do desenvolvimento da Europa Ocidental. Influência da teoria do "Impetus", os trabalhos de Copérnico, e a história da física celeste de Ptolomeu, mostram que as teorias medievais não foram abandonadas de um dia para o outro. Da mesma maneira encontramos aspectos aristotélicos na teoria de Harvey da circulação do sangue.

A revolução científica é antes de tudo obra de Descartes e Bacon. Newton teve o mérito de unir a experimentação e a explicação racional da teoria da gravitação. Os últimos capítulos são consagrados a consideração de ordem geral: o movimento filosófico no reinado de Luis XIV, os desenvolvimentos ulteriores da química, as peripécias da idéia de evolução desde a antiguidade até Darwin.

I. B. COHEN — "Science servant of Man" — London — Sigma Books.

O autor examina o valor da pesquisa científica expondo a história das grandes descobertas e a sua aplicação prática. Desta exposição, conclui-se, que a ciência serve de facto ao homem, e melhor serviria ainda se os que a utilizam tivessem uma educação de raiz humanista.

FILOSOFIA E RELIGIÃO

NOTA — Do ensaio "L'Église Chrétienne Catholique-Romaine", de Leopoldo Malevez, traduzimos para os nossos leitores o trecho que tem por título "L'Église et la misère morale". Leopoldo Malevez é Professor de Teologia no Colégio Filosófico e Teológico de Eegenhoven-Louvain.

O MUNDO não sofre por "excesso de Igreja", como alguns dizem, mas de falta. Se está doente econômica e moralmente, não é por ser cristão, muito [illegible] ou pouco — mas porque não é.

Na própria Igreja houve grandes aberrações de que não podemos recordar-nos senão com profunda tristeza. Mas, ainda uma vez, isso aconteceu porque êsses homens não eram totalmente da Igreja, pois que, a Igreja, como instituição, e como alma, permaneceu indefectìvelmente o que é, mesmo quando aquêles em que incarnou não igualaram na sua conduta, e na sua vida, a pureza da Idéia que a define.

Por outras palavras: a ação transformadora da Igreja no coração dos homens depende dos próprios homens. Não são os princípios do cristianismo que são responsáveis da nossa desventura, mas a malignidade dos nossos corações.

Objeta-se que se a Igreja fôsse verdadeiramente uma potência santificante, devia conseguir abater as nossas más tendências e obrigar-nos a nos encaminhar para o bem apesar de nós. A isso responderemos que a Igreja em parte conseguiu êsse milagre: os santos, e particularmente Santo Agostinho, falam-nos da doce e irresistível violência feita ao seu espírito pela Graça do Cristo. Mas isso não é verdade senão em certos limites além dos quais a Igreja se considera sem fôrça contra a obstinação da vontade.

Os que são católicos, sabem muito bem, por um lado que tôda a boa vontade que está em nós, nas suas origens mais longínquas e por assim dizer, as mais tímidas, é já um dom de Deus; mas nós afirmamos por outro lado que Deus não restringe as nossas liberdades e que nos é sempre fácil escapar aos envolvimentos do divino.

Com estas observações sempre presentes, [illegible] atenuar-se os efeitos escandalosos produzidos por certos fatos da história. Como por exemplo as páginas pouco gloriosas do Papado [illegible] a Igreja reivindicando para Ela a santidade não quis por isso dizer que ela considerava os seus chefes como impecáveis.

Deus ajuda a missão dos Papas, mas os Papas podem recusar-se a cumpri-la, e muitas vêzes se recusaram, esquecendo um dos seus deveres que é reproduzir nêles próprios a simplicidade e a pobreza evangélicas, a Caridade de Jesus Cristo.

Outra acusação contra a Igreja é ser responsável pela miséria material das massas. O menos de que se pode acusar a Igreja, diz o incréu, é nada fazer para diminuir a miséria, "pois nada valem algumas Encíclicas pomposas, pródigas em palavras, mas estéreis".

Devemos dizer que não é sem algum mal-estar que o católico recebe estas críticas. Mas a verdade é que ultrapassa o poder direto da Igreja a repartição das riquezas, das "economias" domésticas, nacionais ou mundiais. Isto é tarefa a ser cumprida pelo gênio dos homens, pela sua habilidade e competência técnica. Se êles são inferiores à sua missão a Igreja não pode ser responsabilizada pelo seu fracasso.

É verdade que a Igreja tem por missão inculcar aos homens e aos governantes o sentido da justiça e do amor entre os homens. Por essa razão deve contribuir para uma distribuição equitativa dos bens dêste mundo. Mas quem pode com justiça dizer que ela foi infiel ao seu mandato isto é que foi de uma infidelidade generalizada ao seu mandato merecendo o nome de traição?

Durante o século XIX, isto é, precisamente durante a época em que se constituiu o proletariado, os Papas e os Bispos lembraram os seus deveres a todos os homens e aos fiéis, em particular, em matéria de trabalho e capital. Evidentemente não contestamos que entre os próprios católicos muitos tivessem ficado insensíveis à voz da Igreja. Contra isto, já o acentuamos, a Igreja nada pode fazer: a sua ação santificadora quebra-se de encontro à má vontade dos homens. Mas se olharmos apesar de tôdas as resistências a obra da Igreja e a confrontarmos com as doutrinas que a atacam — então veremos tudo sob um ângulo mais generoso e claro.

noticias DA COLONIA PORTUGUESA



UMA DEFICIENCIA

MAIS de uma vez prestamos homenagem ao atual embaixador de Portugal no Brasil, dr. Antonio de Faria.

E' um homem inteligente, com fino tacto na maneira de encarar os problemas vitais para o nosso país e em primeiro lugar os de ordem comercial, com uma visão clara e sensata das grandes como das pequenas questões, tolerante, desejando e contribuindo para a melhor harmonia entre os portugueses. E' um homem respeitado no Brasil.

Dito isto, que é justo assinalar-se, não podemos no entanto concordar com a maneira como a Embaixada trata o problema da informação sôbre coisas portuguesas. Culpa do Embaixador? Não acreditamos. Quem vence no mais difícil, fácil seria vencer no mais simples. Não na propriamente culpa de ninguem, mas uma concepção errada de Lisboa sôbre o que seja a vida moderna e a necessidade de contar com a imprensa, com o rádio, com todos os meios de difusão, como fazem outras embaixadas, para que Portugal esteja sempre presente no Brasil.

Não há na Embaixada um serviço de Imprensa. Há um serviço de recortes para Lisboa, que é serviço de continuo não de jornalista. Não há informações de Portugal para os jornais. Não há fotografias de Portugal e provincias ultramarinas. Verificamos e com prazer o dizemos, na redação dos jornais como todos os países, por intermédio dos Serviços de Imprensa, enviam informações copiosas sôbre tudo o que se passa, desde os assuntos politicos aos de ordem econômica, comercial, cientifica, artistica e literária. Não sentimos a presença de Portugal. Temos, por nossa iniciativa de buscar elementos e a mais das vezes não os encontramos. Continuamos a insistir para que seja montado na Embaixada um serviço de Imprensa a sério.

Ao acentuarmos isto não nos move outro intuito que não seja servir Portugal e o Brasil. E nada mais pedimos do que elementos de informação para os servirmos, e bem informarmos os nossos leitores.

Questões de outra ordem colocamo-las, apesar da sua grande importância, em segundo plano. Entenda-se isto — e dêem-nos de uma vez por tôdas a mesma eficiência neste dominio que a Embaixada tem mostrado e de uma maneira brilhante em todos os outros.

P. C.

MESSIAS
Grandes vinhos de Portugal

Azeite Português

EM ABONO DA VERDADE

DECLARAÇÃO À PRAÇA

A. REIS & COMPANHIA LTDA., estabelecida na cidade de São Paulo, à rua Paula Souza n.º 471, 5.º andar, sala 56 e TWEDBERG KLEPPE S. A., com sede principal nesta Capital à Av. Rio Branco, 25, 11.º, e filial naquela cidade, profundamente surpreendidas com os termos de notificação judicial requerida, leviana e intempestivamente pela Câmara Portuguêsa de Comércio e Indústria do Rio de Janeiro, e publicada, para conhecimento de terceiros, em jornais de grande circulação nesta praça, sentem-se no dever de vir a público para contestar de modo formal e veemente a caluniosa afirmação de que êles declarantes, estariam induzindo em êrro o público consumidor do país, indicando como produto português, azeite de procedência italiana.

Sinceramente consternados diante dessa insólita atitude da Câmara Portuguêsa de Comércio e Indústria do Rio de Janeiro, apressam-se os declarantes a informar que, mediante protesto judicial, também com editais para ciência de terceiros, responderão a tôdas as inverdades contidas nessa ousada, desleal, mas fracassada tentativa de desdouro desferida, igualmente, contra nome de prestigio consolidado no mercado internacional, a tradicional firma BRANDÃO GOMES & CIA. LTDA., de Espinho, Portugal. Dessa conceituada firma, compraram, os declarantes, azeite italiano, embarcado com documentos visados pelo Consulado do Brasil em Gênova, o qual foi vendido como italiano, conforme notas fiscais emitidas para os fins especialmente previstos na Consolidação das Leis do Imposto de Consumo.

Quanto à ingênua ameaça de apreensão formulada pela Câmara Portuguêsa de Comércio e Indústria do Rio de Janeiro, cumpre ressaltar que a mesma carece de qualquer fundamento legal, por se tratar de produto estrangeiro, importado estritamente de acôrdo com as leis brasileiras e internacionais sôbre indicação de origem e proveniência de mercadorias.

A. Reis & Comp.ª Ltda.
Lauro Lacroix Leivas

(Reconheço as firmas A. Reis & Cia. Ltda. e Lauro Lacroix Leivas. Rio, 19 de junho de 1952. Em testemunho (sinal) de verdade — Mario de Almeida).

NOVA UNIDADE DE SERVIÇO AGRICOLA MECANIZADO

A EMPRÊSA de Mecanização Agricola S. A., entidade presidida pelo sr. Renato da Costa Lima e filiada à "International Basic Economy Corporation", vai inaugurar uma nova unidade em Assis, no Estado de São Paulo.

Trata-se da quinta unidade a ser estabelecida por essa organização particular de serviços agricolas mecanizados, desde a sua fundação em 1948. As demais situam-se em Jacarézinho (Paraná), e Bebedouro, Mococa e Lins (São Paulo).

A EMA aumentou recentemente seu capital de 12 para 15 milhões de cruzeiros.

Balanço das Falhas e Deficiencias da Aviação Comercial Brasileira

Uma comissão de 150 pilotos, comandantes, rádiotelegrafistas, mecânicos e comissários de bordo examina as condições técnicas do transporte aéreo

— "O SINDICATO dos Aeronautas apresentará, sem escândalos, a situação real da aviação comercial brasileira, falha, deficiente e insegura,



Comandante Cerqueira Leite

em diversos pontos, fazendo com que aviões de passageiros caiam, matando seus ocupantes" — disse-nos o presidente daquele órgão, comandante Cerqueira Leite.

Para tanto, cêrca de 150 aeronautas — pilotos, comandantes, radio-telegrafistas, mecânicos e comissários de bordo — efetuarão um levantamento completo do estado da aviação comercial, analisando tôdas as suas falhas.

C 46, "CURTISS COMANDER"

A primeira coisa a ser feita — explicou-nos o comandante Cerqueira Leite — é o exame do avião C 46, "Curtiss Comander". Serão estudadas suas condições de operação. Êsses estudos já foram mesmo iniciados. Estão sendo analisadas suas curvas de utilização, a pista requerida para seu uso, a carga máxima, pêso bruto para vôo num só motor e outros detalhes.

RECLAMAÇÕES

As reclamações feitas pelos pilotos e comandantes ao Sindicato são diversas, tanto no que diz respeito à falta de segurança em vôo, quanto ao estado da infraestrutura, ou seja, instalações de terra, destinadas a apoiar o vôo.

Há falta de estações goniométricas e deficiência nas estações de contrôle de vôo.

MATERIAL DE VÔO

— "A sequência de panes e outras falhas de manutenção, dão motivos a numerosas reclamações, por parte dos comandantes e pilotos" — declarou-nos o sr. Cerqueira Leite. E prosseguiu:

— "Ainda nas instalações de terra, são notadas pistas deficientes, havendo aeroportos que não possuem instalações elétricas de emergência.

O Ministério da Aeronáutica diz que não há verba para a regularização dos serviços, mas, assim mesmo, continua a aprovar os vôos."

RADIO

— "As investigações no serviço de rádio serão iniciadas ainda hoje" — frisou o presidente do Sindicato. "A partir de agora, tôdas as falhas do sistema de rádio serão registradas pelos agentes de segurança."

HORARIO

Um horário tem sido, também, objeto de várias reclamações do pessoal de vôo, apesar de ter sido aprovado pela Diretoria de Aeronáutica Civil. Trata-se do avião que parte de Manaus para Santarém, às 3 horas da madrugada.

Seu vôo, nessa hora, sôbre a selva amazônica, constitui um grande perigo.

SITUAÇÃO REAL

— "Hoje, começamos os nossos estudos, inquéritos e investigações. Dentro de pouco tempo os brasileiros terão conhecimento dos aviões que os transportam, do seu estado, de suas falhas" — terminou o comandante Cerqueira Leite.

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 2

Moura em Niterói; Raul Cardoso de Aguiar, também condutor do trem, morador na Engenhoca, na vizinha capital; Leocádia Campos, do Rio; Mosseir de Oliveira, de Acari; João Laurindo, de São Sebastião do Alto, no Estado do Rio; José Gomes Belo, de S. Gonçalo; Luzia da Costa Belo, da mesma localidade; os guarda-freios Roberto Azevedo, Wilson Galdino da Silva e Vitório Dafane, todos de Cachoeiras do Macacu; Antônio Falcão, da Bôca do Mato, no Estado do Rio; Antônio de Oliveira, também de Cachoeiras do Macacu; José Campos, de São Sebastião do Alto, e Joaquim de Sousa Almeida, de Friburgo.

ENGAVETAMENTO DE DOIS VAGÕES

O desastre, cujas causas até agora são desconhecidas, constou do engavetamento de dois vagões: — um de passageiros e outro de bagagens.

Ao descer a serra, não obedecendo talvez aos freios, um dos carros foi violentamente sôbre o que lhe estava logo à frente, tombando então os dois ao lado da linha, encostados ao barranco, devendo-se a isso o não se terem projetado no abismo do lado oposto, arrastando possivelmente em sua queda o comboio todo.

LEVADAS PARA CACHOEIRAS DO MACACU AS VITIMAS

Tão logo souberam do acidente, as autoridades ferroviárias, estaduais e da cidade de Cachoeiras do Macacu tomaram as providências cabiveis em tais circunstâncias, enviando para o local dois vagões e três caminhões com socorros médicos e material de salvamento.

O morto e os feridos, êstes atendidos no local pelos drs. Mario Assaf e José Gomes de Castro, respectivamente diretor e facultativo do hospital da citada cidade, foram para ela enviados.

OUTROS QUE FORAM INCANSAVEIS NOS SOCORROS

Também foram incansáveis nos socorros aos feridos não só o prefeito de Cachoeiras do Macacú, sr. Nilo Torres, como o agente da Leopoldina naquela cidade e o fiscal do D.E.E.R. fluminense.

Uma repartição inteira onde ninguem é efetivo

COMEÇAM os extranumerários a interessar-se pelo projeto de lei do deputado Celso Peçanha que manda efetivar todos êsses servidores que tenham completado ou venham a completar 5 anos de serviço público. Milhares de funcionários que não foram contemplados com a promulgação da Constituição de 1946 acolheram com a maior alegria essa iniciativa, e estão dispostos a influir para a marcha rápida do projeto, nas várias etapas parlamentares que êle tem a vencer.

Continuando a recolher opiniões de servidores do Estado, localizamos ontem, no IPASE, uma repartição inteira composta só de pessoal extranumerário, sem estabilidade. Trata-se do Serviço de Assistência Social do Departamento de Assistência. E' um serviço novo, criado três anos atrás. E é nova também a categoria funcional dos que ali trabalham. São moças admitidas como "assistentes sociais" e que se submeteram a concurso para provimento de cargos de extranumerárias.

PERDEU A ESTABILIDADE

O Serviço de Assistência Social é dirigido pela srta. Maria Vitória Lessa, que tem 4 anos de serviço.

Ouvimos Iêda Sobrinho, também assistente social, referência 25. Ganha Cr$ 2.090,00. Ela nos contou a seguinte história:

— "Trabalho no IPASE há 10 anos. Deixei um cargo efetivo que tinha para ser assistente social, no quadro de extranumerários. Assim, perdi a minha efetividade, uma vez que a lei não permite que a estabilidade seja transferida para o novo cargo. O projeto do deputado Celso Peçanha, se fôr aprovado, virá solucionar a minha situação. Aliás, não apenas a minha, como a de tôdas as minhas companheiras de trabalho".

REFERENCIA 25

Edy Soares de Sá é referência 25. Ela assim se manifesta:

— "Considero justa a idéia da efetivação dos extranumerarios que já completaram ou venham a completar 5 anos de exercicio efetivo do cargo. Creio que todos os extranumerários do país deveriam unir-se num grande movimento, para prestigiar a marcha legislativa do projeto".

FALA A DATILOGRAFA

Wanda Toscano de Brito, que estava sentada diante de uma máquina de escrever, é referência 5 como a sua colega.

Assim se exprimiu:

— "E' uma excelente providência, esta que manda efetivar os extranumerários. Ela virá corrigir uma desigualdade existente no serviço público, uma vez que a maioria dos extranumerários não foi contemplada pela Constituição de 46. Aliás, depois disso os quadros dos servidores públicos foram sensivelmente ampliados por essa categoria de servidor. A iniciativa do deputado Celso Peçanha atenderá às conveniências da administração e dos funcionários".

Wanda Toscano de Brito é dactilógrafa. Na referência 20, ela percebe Cr$ 1.580,00.

Também teve palavras de elogio ao projeto do deputado Celso Peçanha a extranumerária-mensalista Marília Priamo de Lacerda, referência 25.

REFERÊNCIA 23

Uma extranumerária referência 23 ganha Cr$ 2.170. E' o caso da auxiliar social Maria da Glória Cordeiro, que recebeu com alegria a noticia de que foi apresentado à Câmara um projeto que manda efetivar os extranumerários.

Tem a mesma referência a escrevente dactilógrafa Maria Lígia Gamilleches. Também esta ficou satisfeita com o projeto, fazendo votos para a sua próxima consagração em lei.

UMA SUGESTÃO

A assistente social Ruth de Assis Chagas (referência 26, com Cr$ 3.620,00 mensais), assim comentou o projeto:

— "A idéia não podia ser melhor. Esse deputado revelou compreender bem o problema dos extranumerários. Acho que os interessados deveriam agrupar-se num movimento, a fim de conferir ao projeto o relêvo que êste merece, ampliando, assim, a sua repercussão pública. Não é todos os dias que aparece um projeto como êste. Em minha opinião, é um presente do céu".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

e de suas múltiplas consequências econômico-sociais, exerceu, nos últimos 12 meses, influência acentuadamente negativa sôbre as realizações de progresso social.

O último ano foi o de paralisação quase total da legislação trabalhista e social. O aumento do custo de vida atingiu, no periodo entre junho de 1950 e junho de 1951 (de acôrdo com o depoimento imparcial do Relatório anual do diretor do BIT, Mr. David Morse), índices ignorados até então e a relativa melhoria da situação, verificada depois, não conseguiu restabelecer o equilibrio de preços.

A espiral inflacionista ameaça consideràvelmente a posição econômica da população de rendimentos fixos. Sob seu impacto impiedoso, diminui o valor real dos salários e a eficiência dos benefícios sociais.

O congelamento dos salários, levado a efeito em alguns países como parte integrante de sua política deflacionista, não contribui, por seu turno, para elevar os padrões da remuneração do assalariado. A situação no mercado de trabalho continua lisonjeira e o desemprêgo diminui, sem que seja possivel evitar sempre fenômenos passageiros de "chômage", resultantes da reconversão das indústrias para servir aos objetivos armamentistas.

As providências de economia dirigida de guerra — em plena paz ou "paz" — diminuem a disponibilidade do capital para fins de inversões produtivas e, sobretudo, para o emprêgo de seus excedentes nos paises econômicamente desenvolvidos.

LUGARES-COMUNS NOS DISCURSOS VERMELHOS

Num discurso vivo e eloquente, talvez mesmo eloquente demais, o sr. Rego Monteiro, da delegação brasileira, demonstrou, na sessão plenária da Conferência, os ônus pesados dos armamentos que indiretamente recaem sôbre os ombros dos paises sub-desenvolvidos. Diga-se, de passagem, que o sr. Rego Monteiro goza de prestigio não apenas no ambiente do BIT, mas também em todos os meios da Conferência. Os seus discursos estão sendo ouvidos com interêsse.

Ninguém prestou, todavia, a menor atenção à série de discursos comunistas, cheios como sempre, de lugares-comuns, denúncia do "imperialismo norte-americano que visa o domínio do mundo", crítica da "agressão ocidental à Coréia", da "guerra bacteriológica", etc.

A sombra dos acontecimentos na arena internacional, visivelmente, sôbre a Conferência. Não é possivel mais separar a paz social da paz política, da paz internacional. Como acentuou um dos delegados, as guerras modernas e as revoluções sociais são verso e reverso da mesma medalha. Os grandes conflitos internacionais assumem cada vez mais aspecto de guerras travadas entre os paises ricos ("paises burgueses") e paises nobres ("paises proletários").

Tribuna Econômica

RECUO ESTRATÉGICO

A CEXIM recuou no caso da redução do número de artigos considerados essencialíssimos e licenciáveis para a área do dólar. Em sua reunião de quinta-feira, a Comissão Consultiva de Intercâmbio com o Exterior estudou a proposta de redução de 378 para 177 artigos, rejeitando-a depois de debates demorados.

A impressão dominante nos meios importadores é a de que a Carteira de Exportação e Importação está receosa da repercussão de cortes dessa envergadura tanto no mercado interno como no externo. No entanto acreditam os comerciantes que, embora não oficialmente, os cortes serão feitos, continuando a Carteira a adotar o processo de retardamento e negativas que vem seguindo nos últimos dias. Existe mesmo receio de que certos importadores consigam cotas em prejuizo do comércio tradicional que há muito vem lutando com os pára-quedistas da importação.

Estaleiros

O SR. Benjamin Vicolazzi enviou uma carta à Comissão de Desenvolvimento Industrial, solicitando o apoio da C.D.I. para a instalação de estaleiros navais em Laguna, Santa Catarina.

A CEXIM não cumpre mandado

O JUIZ J. C. Sampaio de Lacerda, no mandado de segurança impetrado pela R.C.A. Victor Radio S/A, contra a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, no sentido de que lhe seja concedida licença para importação de aparelhos de televisão, afirmou que "era estranhável que a autoridade coatora não queira dar cumprimento à sentença dêsse Juizo, proferida no presente mandado de segurança."

O caso é que, havendo a CEXIM denegado uma licença solicitada pela RCA, logo depois concedeu a outras firmas para artigos idênticos. Tendo a emprêsa impetrado mandado de segurança, obteve ganho de causa, mas o sr. Simões Lopes, diretor da Carteira, negou-se a cumprir o mandado e, portanto, não concedeu a licença.

Agora, o juiz J. C. Sampaio de Lacerda, da 3.ª Vara da Fazenda Publica, manda que se oficie novamente à CEXIM, no sentido de que seja cumprida a sentença, que só poderá ter efeito suspensivo em instância superior.

Alhos

A BORDO do "Punta Arenas", procedente de Antofogasta e chegado ao Rio no dia 11 do corrente, vieram cêrca de 800 toneladas de alhos consignadas a várias firmas desta capital e Niterói.

Alteração

O PRESIDENTE da República assinou decreto, autorizando a Cia. de Seguros Argos Fluminense a introduzir modificações nos seus estatutos. A Argos prorrogou por mais 20 anos o prazo de duração da sociedade, que assim terminará a 31 de dezembro de 1979.

Superfosfatos

A COMPANHIA de Superfosfatos e Produtos Quimicos aumentou seu capital de 36 para 42 milhões de cruzeiros. A Companhia é presidida pelo industrial Alvaro Soares de Sampaio.

Madeira

NADA de novo no setor madeireiro. Os produtores continuam a aguardar a solução a ser dada pelo sr. Simões Lopes dentro do mais breve prazo possível.

Aumento

VAO aumentar capital a Companhia Nacional de Ferro Ligas, presidida pelo sr. C. P. Sylla; a Pedreira Lenita S. A., presidida pelo sr. G. Mazzoni; Hasenclever S. A., dirigida por Flavio Ribeiro Coutinho Sobrinho; Tecidos Casa Salathé S. A., dirigida por Luciano Rodolpho Salathé; Socoi Sociedade de Comércio Indústria e Representações S. A., dirigida por José Soares Sarmento Barta; Paraná Melhoramentos e Construções S. A., dirigida por Renato do Rêgo Barros; Cia. Ferro e Aço de Vitória S. A. (para 40 milhões) dirigida por Jaime de Oliveira Santos; Casas Pimentel S. A., Comércio e Indústria, dirigida por Paulo César Pimentel.

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 5

da atitude da entidade (convidando o ex-governador paulista), um decreto de nomeação oficial foi redigido e mandado às pressas ao Catete, para ser assinado pelo presidente da República. E que a diretoria do Aero Clube, tomando conhecimento do fato, se manteve firme no ponto de vista anterior recomendando a não publicação do decreto, se assinado.

SOLUÇÃO

Falando na reunião, o senhor Lima Neto, presidente do Conselho, explicou que a solução aceita por todos (designação oficial do senhor Ademar de Barros), tem por base uma decisão lógica. Enumerou, em seguida, outras soluções propostas, mas inadmissiveis:

1 — Aceitar a nomeação oficial por decreto redigido à última hora em consequência da atitude assumida, não restabeleceria o prestigio do Aero Clube abalado pelo gesto do ministro Nero Moura.

2 — Nomear um representante dentre os membros da delegação oficial, é idéia que merece repulsa integral.

PILOTOS

Muitos pilotos compareceram à reunião de ontem: Lima Neto, Nobre de Almeida, Anésia Pinheiro Machado, Renato Azevedo, Rubem Abrunhosa e outros. Presente estêve também o brigadeiro Newton Braga, membro da tripulação do "Jaú" e um dos heróis do vôo sensacional de 25 anos atrás.

— "E' mesmo uma comissão desastrada, essa organizada pelo ministro Moura; nem se lembrou que em São Paulo existem descendentes de Santos Dumont ligados à aviação civil, pois são pilotos de aeroclubes" — disse o brigadeiro Newton Braga.

Outros acentuaram que também o Touring Club fôra esquecido, como esquecida foi a Comissão de Turismo Aéreo.

O MEMORIAL

Em síntese, diz o memorial:

1) — é o Aero Clube do Brasil a mais antiga e mais prestigiada instituição de aeronáutica civil, em nosso país;

2) — a Comissão Organizadora dos festejos, designada pelo Ministério do Ar da França e pelo Aero Clube daquele país, reservara lugar de destaque para o Aero Clube do Brasil na "comissão de honra";

3) — o Aero Clube do Brasil viu, com surpresa, a nomeação da delegação oficial sem estar incluido;

4) — tal fato, profundamente chocante, encontrou a mais completa repulsa dos pilotos civis;

5) — o Aero Clube do Brasil decidiu fazer representar-se pelo sr. Ademar de Barros.

CAMPANHA

Durante a reunião de ontem, sugeriu-se que a campanha de agora seja um ponto de partida para outra, de sentido mais amplo. Justificando-a, disse um dos presentes:

— "Estamos cansados de ser espezinhados".

O Sindicato dos Aeronautas, por intermédio do seu presidente, comandante Cerqueira Leite, solidarizou-se com o Aero Clube do Brasil.

CONGRESSO DAS MÃES

O SR. Alencastro Guimarães apresentou, ontem, no Senado, um projeto de lei que institui, com sede no Rio de Janeiro, o Congresso das Mães do Mundo, com a "finalidade de pregar a paz, o amor e o entendimento entre os homens, sem distinção de raças e crenças".

Um dos dispositivos estipula que o Brasil, sede do Congresso, terá duas representantes — a Mãe Branca e a Mãe Preta, "simbolos das raças que criaram a nacionalidade".

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 6

lado já atingiu mais de 1 metro de altura.

O acontecido em São Joaquim se vem repetindo em tôda a parte sul do Estado, mormente na zona serrana. Fortes geadas têm caído na zona da Serra do Mar e as camadas de gêlo vêm prejudicando grandemente as culturas.

12 CENTIMETROS

PORTO ALEGRE, 21 (Correspondente) — O frio intenso afetou seriamente a vida da população. Observa-se uma verdadeira corrida às casas que vendem agasalhos, tendo diminuido consideravelmente a afluência aos cinemas e casas de diversões noturnas. Poucas são as pessoas que se aventuram a andar durante a noite, quando o frio, logicamente, mais se acentua.

Há muitos anos que a população de Porto Alegre não observava semelhante queda de temperatura. Também em vários pontos do Estado a neve cai ininterrupta e abundantemente, oferecendo aspectos de paisagens européias.

Da cidade de Sobradinho comunicam que tem caído neve abundantemente, chegando o gêlo acumulado a atingir uma espessura de 12 centimetros. A temperatura em tôda aquela região é de 6 graus abaixo de zero.

CAI A TEMPERATURA

BELO HORIZONTE, 21 (Asapress) — A temperatura em todo o Estado vem caindo assustadoramente, anunciando o Serviço de Meteorologia que cairá ainda mais.

A temperatura minima, na capital, atingiu 4,4 graus. Em São Sebastião do Paraiso, no sul do Estado, a temperatura baixou até 2,8 graus.

DIMINUI O FRIO

SÃO PAULO, 21 (Sucursal) — O frio que, nesses últimos dias, vem castigando a população paulista, não mais se apresenta com o rigor dos primeiros dias.

Forte ventania, entretanto, continua castigando a população, que deixou praticamente de sair à noite, na cidade, com grande prejuizo para as casas de diversões noturnas, que têm a sua frequência constantemente diminuida.

Embora a temperatura tenha subido um pouco, ainda está bastante frio. Não se registraram, de ontem para hoje, novas mortes ocasionadas pela baixa de temperatura.

NA ARGENTINA TAMBÉM

BUENOS AIRES, 21 (U.P.) — Mais um dia de intenso frio suportou a população argentina. Nesta capital, a temperatura desceu a 1 grau e 8/10 abaixo de zero.

Em Santiago Del Estero o termômetro baixou a 6 graus abaixo de zero.

COMISSÃO DAS FRONTEIRAS

A MESA da Câmara designou os deputados que constituirão a Comissão Parlamentar de Inquérito para investigar os incidentes nas fronteiras do sul.

São êles os srs. Fernando Ferrari, Menezes Pimentel, [illegible] de Campos, [illegible] Pereira de Souza, [illegible] de Andrade, Gama Filho e Alcides Carneiro.

CARTA ECONÔMICA DE SÃO PAULO

260 Milhões de Cruzeiros Custou o Oleoduto

Inauguração no dia 28 - O grupo Simonsen (café e indústrias) - Banco paulista compra o Copacabana Pálace - Trustes dominam o mercado algodoeiro - Indústria de ostras em Caraguatatuba

SÃO PAULO, 21 (Sucursal) — O Oleoduto Santos-São Paulo representa um empreendimento inteiramente novo. E' constituido de um sistema de tubulação por onde os combustiveis chegados a Santos são impelidos até a estação do Cubatão, sendo daí arremessados para o alto da serra, num desnivel de mais de 700 metros. A linha tronco do Oleoduto (49 quilômetros) se estende de Alamoa, no litoral, até Utinga, no planalto, prosseguindo daí por um ramal (7 quilômetros) até Mooca, na capital, onde as companhias distribuidoras recebem os vários produtos, para encaminhá-los aos consumidores. Há ainda o ramal para a Refinaria do Cubatão, numa extensão de 4 quilômetros.

O Oleoduto foi estudado e projetado sob a direção geral do cel. Artur Levi, representante do Exército no Conselho Nacional do Petróleo. A administração das obras está a cargo da E. F. Santos-Jundiaí. O custo total de produção foi orçado em 260 milhões de cruzeiros, já tendo sido aplicados 240 milhões. Dêsse total, 141 milhões são de verbas orçamentárias da União e o restante da E. F. Santos-Jundiaí. O Oleoduto será inaugurado no dia 28 de junho próximo, pelo governador do Estado.

Aumento de capital

AS firmas paulistas que mais aumentaram capital, em maio dêste ano, foram: Pan Americano de Hotéis-Copan, de 60 a 300 milhões de cruzeiros; Cimento Portland São Paulo, 22 a 100 (grupo Dias Avila); Emprêsa de Onibus Pássaro Marron, 45 a 75 (Carvalho Teixeira); Nadir Figueiredo, de 45 a 65; Modas Exposição Clipper, 40 a 60 (Souza Carvalho); Auto Três Leões, 30 a 50 (Kasinski); United Shoe Machinery, 30 a 49,5; Bandeirantes de Armazens Gerais, 20 a 40 (Monteiro de Barros); Superfosfatos e Produtos Quimicos, 36 a 42 (Soares Sampaio) e Thela Comercial, 18 a 30 milhões de cruzeiros, do grupo Quartim Barbosa.

Com a colaboração de capitais estrangeiros, foram formadas as seguintes firmas: Indústria de Celulose (capital, 10 milhões de cruzeiros), Willys-Overland (30), Torotor (0,5) e Louis Marx do Brasil (0,4), representadas, respectivamente, da Snia Viscosa, Overland Corp. Torotor (de Copenhage) e da Marx & Company (Nova York). (Dados compilados pelo observador econômico Geraldo Banas).

"O Tempo" progride

AUMENTOU de 9 para 35 milhões o capital do matutino "O Tempo", fundado em junho de 1950 por um grupo liderado pelo sr. Hugo Borghi, hoje afastado completamente do jornal. A circulação atual atinge a 35.000 exemplares no interior e 23 mil na capital. "O Tempo", que tem como diretor Silvio Pereira e secretário Hermínio Sacchetta, comprará moderna rotativa, quando se instalar no prédio da rua dos Andradas, recentemente adquirido.

Indústria de ostras

QUANDO conseguir 12.000 dúzias de bambus, o japonês Tanimoto iniciará a construção de viveiros em Caraguatatuba, no litoral do Estado, onde organizará a primeira indústria de ostras e derivados do Brasil. Dentro de dois anos, milhares de ostras desapegadas dos bambus permitirão a fabricação em larga escala de alimento para aves (da casca) e reboco de parede, parecido com mármore (da polpa). Custe o que custar, pretendem os deputados Diógenes Ribeiro de Lima e Y. Tamura levar avante essa indústria.

O grupo Simonsen

O GRUPO Simonsen (liderado, até há pouco, pelo saudoso senador Roberto Simonsen) pode ser dividido em dois ramos: o industrial e o do café. O eixo do grupo do café (Wallace Simonsen) é o Banco Noroeste, em torno do qual giram 7 emprêsas diferentes. O Banco tem um capital de 120 milhões de cruzeiros, tendo recentemente suas ações nominais de Cr$ 500,00 chegado a Cr$ 1.350,00. As emprêsas são: Murray Simonsen (23 milhões), Casa Baruel (11), Armazens Gerais Ipiranga (4), Comercial e Imobiliária (9), Comercial Paulista de Café (20), Comercial Brasileira (12) e Melhoramentos São Bernardo (3,5). A Cia. Comercial Brasileira, que vende os carros Austin e Morris, distribuiu 150% de dividendos, em 1950, e, no ano passado receberam os acionistas, gratuitamente, novos titulos, num valor de 10 milhões de cruzeiros. O Banco Noroeste distribuiu 18% de dividendos em 1951 e seus acionistas foram beneficiados com a incorporação de 24 milhões das reservas do capital.

O grupo manufatureiro é formado pelas firmas Cia. Construtora de Santos, Cerâmica São Caetano, Sociedade Técnica de Fundições Gerais, Cia. Paulista de Mineração e Refratários e Equipamentos Industriais Reila, num total de 164 milhões de cruzeiros de capital. Os dividendos distribuidos variam de 20 a 30%.

Novos negócios do BNI

COM 100 milhões do lucro da venda de apartamentos e terreno do edificio "Copan" (os 600 milhões do custo total foram inteiramente cobertos) o banco do grupo Roxo Loureiro apresta-se para adquirir o Parque Balneário de Santos e o Copacabana Palace, no Rio de Janeiro. O "boom" imobiliário, levado à frente em São Paulo, pela Monções, Vaz Guimarães e B.N.I., continua crescente. A Prefeitura Municipal, batendo todos os recordes, aprovou 373 plantas de construção, na última semana.

Bôlsa Oficial do Algodão

EMPRESTA-SE grande importância ao projeto ora em curso na Assembléia Legislativa, assinado por 52 deputados, criando a Bolsa Oficial do Algodão. Quem classifica atualmente o algodão é a Bolsa de Mercadorias (entidade particular), por delegação da Secretaria da Agricultura, que, por sua vez, é delegada do Govêrno Federal.

Segundo os discursos pronunciados, todos os negócios de algodão no Estado são controlados por trustes internacionais, entre os quais a Anderson Cleyton e a Sanbra. Sòmente estas duas firmas exportaram, no último ano, pelo pôrto de Santos, 52,1% do total registrado.

Leques

AS 6 fábricas de leques existentes em São Paulo, produzem, anualmente, 340 mil leques, num movimento bruto de 8 milhões de cruzeiros. A produção (75%) é vendida no Rio de Janeiro, pelo sr. Manfredo Grumach. Os estudos a respeito mostram que a venda é insignificante em São Paulo por causa da timidez das paulistas e do clima frio.

Pagou dividendos

A REVISTA especializada "Flight", apreciando o desenvolvimento de nossa aviação comercial, revelou que, dentre tôdas as companhias existentes, apenas a Real S. A. pagou dividendos em 1950. Essa companhia, em 1951, logo após o término do aumento de capital (o "package" de ações preferenciais foi distribuido pelo Consórcio Brasileiro de Investimentos, em 26 dias, atingindo as subscrições 38 milhões de cruzeiros), novamente pagou 12% de dividendo, taxa de retribuição que distribui desde sua fundação, em 1947.

SÓ DOIS PÁREOS NA PISTA DE GRAMA

A Comissão de Corridas, tendo em vista o péssimo estado das pistas do Hipódromo Brasileiro, resolveu que as carreiras de hoje e amanhã se processem na raia de areia. Só o Prêmio "Jockey Clube de São Paulo" e o Handicap Especial "José Pinheiro Guimarães", serão disputados na grama. . 7.º páreo da reunião de hoje será corrido em 1.200 metros.

"VIGOROSA DARA' UMA CANSEIRA NOS SEUS ADVERSARIOS"

INFORMES E IMPRESSÕES SOBRE AS CORRIDAS DE AMANHÃ

1.º PAREO — AS 13,20 HORAS — CR$ 40.000,00 — 1.300 METROS — Recorde: 77"3/5, BUONAROTTI

ANIMAIS	Pêso	MONTARIAS	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES	TREINADORES
1 – 1 Path Finder	56	F. Irigoyen	30	2.º GM Mont Royal-Oracl	Rival credenciado	Mariano Salles
2 – 2 Master	56	D. Silva	30	1.º AP Zanzibar-Sena a Pua	Pode continuar a série	Alcides Morales
3 – 3 Oracl	52	J. Marchant	40	4.º AP Master-Zanzibar	Anda tinindo. Cuidado!	Nelson Gomes
4 Frutuoso	56	A. Araújo	40	1.º AL My Prince-Zanzibar	Pode ganhar novamente	Rubens Carrapito
4 – 5 Marroquino	56	E. Castillo	35	5.º GM Mont Royal-Path Finder	Correndo pouco	Waldemar Costa
6 Bananal	56	L. Rigoni	30	4.º AP Philidor-Madrigal	Perigoso	Claudemiro Pereira

2.º PAREO — AS 13,45 HORAS — CR$ 50.000,00 — 1.400 METROS — Recorde: 83"1/5, SECRETO-QUEJIDO

ANIMAIS	Pêso	MONTARIAS	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES	TREINADORES
1 – 1 Alvajada	54	A. Portilho	20	3.º AM Middey Lass-Caresse	Uma das prováveis	Adair Feijó
2 – 2 Caresse	54	I. Pinheiro	50	2.º AM Middey Lass-Alvajada	Deve ganhar	Salvador Antonucio
3 Frisa	54	E. Castillo	30	Ult AL Imaby-Alvajada	Difícil	Moisés de Araújo
3 – 4 Ofensiva	54	U. Cunha	50	Ult GL Dawn-Valentine	Volta regular	Luiz Tripodi
5 Anah	56	G. Costa	60	Estreante	Cedo ainda	Jorge W. Viana
4 – 6 Avalanche	54	L. Rigoni	30	4.º AM Middey Lass Caresse	Muito irregular	Cláudio Rosa
7 Lalinda	54	J. Tinoco	60	4.º GL Dawn-Valentine	Melhor para o placé	Bertucio P. Carvalho

3.º PAREO — AS 14,10 HORAS — CR$ 55.000,00 — 1.400 METROS — Recorde: 83"1/5, SECRETO-QUEJIDO

ANIMAIS	Pêso	MONTARIAS	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES	TREINADORES
1 – 1 Kayak	54	F. Irigoyen	20	1.º AP Oceanus-Ipojucan	Pode repetir	Juan Zuniga
2 – 2 Quail	54	J. Marchant	25	3.º AP Ravel-Draksar	Inimigo de mérito	Osvaldo Feijó
3 Marco	54	E. Castillo	50	Ult AP Ravel-Draksar	Difícil	Mariano Salles
3 – 4 Draksar	54	A. Araújo	30	2.º AP Ravel-Quail	No grupo da frente	Waldemar Costa
" Estuário	54	J. Tinoco	30	Ult AL My Sun-Tejucupapo	Difícil	Idem
4 – 5 Jaipu	54	L. Rigoni	25	1.º GM Hope-Requestado	Grande inimigo	Salvador Antonucio
" Considerado	54	D. Moreira	25	1.º GL Kayak-Questor	Vai ajudar	Gonçalino Feijó

4.º PAREO — AS 14,35 HORAS — CR$ 30.000,00 — 1.400 METROS — Recorde: 83"1/5, SECRETO-QUEJIDO

ANIMAIS	Pêso	MONTARIAS	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES	TREINADORES
1 – 1 Holege	56	L. Rigoni	40	4.º GL Grumete-Cantinflas	Só como azar	Leopoldo Benitez
2 Andorra	54	F. Irigoyen	40	5.º AE Don Euvaldo-Egregious	Correrá bem	Nelson Gomes
3 Normalista	48	P. Coelho	50	4.º AP Vibrante-Formiga	Fraquinha	Antônio Barbosa
2 – 4 Inspiração	52	J. Tinoco	30	1.º AL Formiga-Mitene	E' a fôrça	Moisés de Araújo
5 Tia Vina	48	J. Baffica	50	9.º AP Vibrante-Formiga	Nada tem feito	Bertucio P. Carvalho
6 Tanganica	56	I. Pinheiro	40	Estreante	Difícil	E. Pereira Filho
3 – 7 Zairila	56	R. Urbina	30	2.º AL Holege-Musicanta	Correndo muito	Ataliba Moreira
8 Polonaise	48	F. Balula	25	1.º GL Noviço-Tangedor	E' uma bala	Henrique de Souza
9 Musicanta	52	U. Cunha	50	3.º AM My Lord-Attacker	Não gostamos	Alexandre Corrêa
4 – 10 Luisiana	50	D. Silva	40	Ult AL Holege-Zairila	Bem preparada	Jorge W. Viana
11 Ala-Sola	48	Não corre	—	7.º AP Vibrante-Formiga	Não gostamos	Paulo A. Lima
12 Polivra	48	S. Machado	30	6.º AP Vibrante-Formiga	Só veloz	Osvaldo Feijó
" Pantufla	52	X.X.	30	1.º GM Fausto-Noviço	Chance regular	Gonçalino Feijó

5.º PAREO — AS 15 HORAS — CR$ 100.000,00 — 1.600 METROS — Recorde: 95"3/5, LORETTA
GRANDE PRÊMIO JOCKEY CLUBE DE SÃO PAULO

ANIMAIS	Pêso	MONTARIAS	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES	TREINADORES
1 – 1 Neru	59	O. Ulloa	15	2.º GL Platina-Homero	Fôrça destacada	Ernani de Freitas
" Matador	60	J. Martins	15	2.º AL Parthenon-Camaleão	Bem para a dobradinha	Idem
2 – 2 Vigorosa	56	J. Marchant	30	1.º AP Oreja-Hell Cat	Perigosa	Salvador Antonucio
3 Guaruman	62	L. Mezaros	50	10.º GL Mondel-Elati	Não está no páreo	Moacir Aguiar
3 – 4 Panchito	56	F. Irigoyen	[illegible]	Ult GL Platina-Neru	Excelente azar	Juan Zuniga
5 Madrigal	59	Não corre	—	Ult AP Manguarito-Gorgona	Chance reduzida	Mário de Almeida
4 – 6 Presidente	59	E. Castillo	35	11.º GM Sinless-Fort Napoleon	Em plena forma	Adair Feijó
7 Halte-lá	56	L. Rigoni	50	5.º GL Platina-Neru	Só como azarão	G. W. Santana

6.º PAREO — AS 15,30 HORAS — CR$ 80.000,00 — 2.400 METROS — Recorde: 146", TEVERE
"JOSE' PINHEIRO GUIMARAES" (Handicap Especial)

ANIMAIS	Pêso	MONTARIAS	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES	TREINADORES
1 – 1 Lord Antibes	59	A. Araújo	20	1.º AP La Fontaine-Garulero	Tinindo	Osvaldo Feijó
" La Fontaine	54	J. Marchant	20	2.º AP Lord Antibes-Garulero	Grande refôrço	Idem
2 – 2 Gatilho	52	J. Tinoco	25	6.º GM Sinless-Fort Napoleon	Negação no gramado	Mário de Almeida
3 Parthenon	50	F. Irigoyen	20	1.º AL Matador-Camaleão	Vai leve. Perigoso!	Juan Zuniga
3 – 4 Rieck	55	L. Rigoni	20	6.º GL Tévere-Saladito	Tem bom trabalho	Miguel Gil
5 Catão	50	U. Cunha	50	4.º GL Tévere-Saladito	Não gostamos	Adair Feijó
6 Bisnão	50	Não corre	—	9.º GM Sinless-Fort Napoleon	Não está no páreo	Jorge W. Viana
4 – 7 Saladito	52	Não corre	—	2.º GL Tévere-Lord Antibes	Anda voando	Levi Ferreira
" Toribio	51	Red. Filho	30	6.º AP Lord Antibes-La Font.	Não está no páreo	Idem
" Reiang	52	E. Castillo	20	Ult GM Sinless-Fort Napoleon	Nunca mais apareceu	Idem

7.º PAREO — AS 16 HORAS — CR$ 30.000,00 (Betting) — 1.600 METROS — Recorde: 95"3/5, LORETTA

ANIMAIS	Pêso	MONTARIAS	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES	TREINADORES
1 – 1 Javanês	52	D. Ferreira	20	2.º AP Jolo-Come On!	Será dos primeiros	Fernando P. Schneider
2 D. Indalécia	48	P. Souza	40	Ult AP Jolo-Javanês	Nada tem feito	Cirilo de Souza
3 Alvino	50	J. Baffica	50	7.º AP Espadarte-Pilantra	Não está no páreo	José do Nascimento
2 – 4 Atrevidaco	52	Não corre	—	1.º AL Pilantra-Cracóvia	Grande rival	Pedro Gusso Filho
5 Jangadeiro	56	C. Calleri	35	5.º AP Jolo-Javanês	Não está no páreo	Maurílio de Almeida
6 Muzuzo	50	Não corre	—	8.º AP Espadarte-Pilantra	Na grama é perigoso	Cláudio Rosa
3 – 7 Frontal	50	Red. Filho	30	8.º AL Pilantra-Mao	Em turma fraca	Reduzino de Freitas
8 Hunter Prince	56	L. Domingues	40	7.º AE Follador-Olympus	Não está no páreo	Celestino Gomes
9 Maracaju	50	U. Cunha	35	3.º AP Espadarte-Pilantra	Perigoso, na pesada	Gonçalino Feijó
" Missioneiro	50	X.X.	30	4.º A Atrevidaco-Pilantra	Bom placé	Idem
4 – 10 Carimboso	56	S. Machado	40	7.º GL Minesnolis-Aladim	Vôa no gramado	Rubens Carrapito
11 Erin	48	X.X.	60	6.º AP Espadarte-Pilantra	Não está no páreo	Bertucio P. Carvalho
12 Espadarte	50	J. Tinoco	35	1.º AP Pilantra-Maracaju	Continua com chance	Eddio Coutinho
" Fogo Bravo	54	O. Moura	35	6.º AP Jolo-Javanês	Não está no páreo	Idem

8.º PAREO — AS 16,30 HORAS — CR$ 45.000,00 (Betting) — 1.300 METROS — Recorde: 77"3/5, BUONAROTTI

ANIMAIS	Pêso	MONTARIAS	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES	TREINADORES
1 – 1 England	55	D. Ferreira	20	4.º AP Escadana-Nikoia	Grande rival	Juan Zuniga
" França	55	F. Irigoyen	20	2.º GL Nikoia-Prédica	Bom refôrço	Nelson Pires
2 Elegê	55	J. Portilho	50	Ult AE Hidalga-Esquiva	Não está no páreo	Cirilo de Souza
3 Lontras	55	M. Chirino	40	Ult GL Nikoia-Prédica	Nada tem feito	Waldemar Attanasi
2 – 4 Navarra	55	O. Ulloa	25	1.º AE England-Pancada	Nossa eleita	Ernani de Freitas
5 Ardena	55	A. Araújo	30	Ult GL Sierra Madre-Escalônia	Fraquinha	Dionísio M. Oliveira
6 Andiroba	55	A. Rosa	35	5.º AL Ancora-França	Não está no páreo	Alvaro Rosa
7 Pilhéria	55	Não corre	—	Ult GM Naiva-Indayá	Só tira último	Graciliano Maria
3 – 8 Hallo-ween	55	E. Castillo	20	4.º AL Hacienda-Starway	Será das primeiras	Jorge Morrado
9 Miss Judy	55	Red. Filho	25	1.º AL Morena Linda-Espinheiro	Bom azar	Reduzino de Freitas
10 Indayá	55	L. Mezaros	50	6.º GL Nikoia-Prédica	Não está no páreo	Moisés de Araújo
11 Dew Pearl	55	I. Pinheiro	30	7.º GM Naiva-Indayá	Difícil	Luís Tripodi
4 – 12 Starway	55	U. Cunha	30	5.º GL Nikoia-Prédica	Bom azar	Nelson Gomes
13 Pelias	55	J. Marchant	30	7.º AL Hacienda-Starway	Anda linda	Fernando P. Schneider
" Nagela	55	A. Portilho	30	4.º GL Bumerang-Nikoia	Vai assustar	Idem
" Delta	55	L. Rigoni	20	2.º AL Hacienda-Starway	Perigosa	Idem

9.º PAREO — AS 17 HORAS — CR$ 35.000,00 (Betting) — 1.600 METROS — Recorde: 95"3/5, LORETTA

ANIMAIS	Pêso	MONTARIAS	Cts.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES	TREINADORES
1 – 1 Duc d'Anjou	57	L. Rigoni	20	7.º GL Platina-Neru	Grande competidor	Claudemiro Pereira
2 Jeca	50	O. Ulloa	20	6.º GM Ramon Novarro-Pan	Na areia é barbada	Ernani de Freitas
2 – 3 Pan	48	J. Tinoco	20	2.º GM Ramon Novarro-Pan	Correndo muito	Gonçalino Feijó
4 Pracinha	49	U. Cunha	40	9.º GM Ramon Novarro-Pan	Nada tem feito	Levi Ferreira
5 Guaruman	53	C. Calleri	50	10.º GL Mondel-Elati	Não está no páreo	Moacir Aguiar
3 – 6 Fair Prince	57	A. Araújo	40	1.º GL Newmarket-El Garboso	Difícil	Waldemar Costa
7 Philidor	53	E. Castillo	30	4.º GM Mondel-Jeca	Esperando raia pesada	Eulógio Morgado
" Cojuba	51	X.X.	30	4.º GM Ramon Novarro-Pan	Chance apreciável	Idem
4 – 8 Madrigal	53	Red. Filho	30	Ult AP Manguarito-Gorgona	Difícil	Mário de Almeida
9 Osculo	53	J. Marchant	25	6.º AL Parthenon-Matador	Muito falado	Osvaldo Feijó
" Ocre	54	X.X.	25	7.º GM Ramon Novarro-Pan	Bom refôrço	Idem

Fala Salvador Antonucio à TRIBUNA DA IMPRENSA — Neru, a principal figura do Prêmio "Jockey Club de São Paulo" é seu provável ganhador

UM dos parelheiros mais em evidência no Prêmio "Jockey Clube de São Paulo", principal atração de amanhã, na Gávea, é a égua Vigorosa, de propriedade do Stud Verde e Preto.

A pupila de Salvador Antonucio, vinda de um legítimo passeio no Prêmio "Vieira Souto", domingo passado, dominando, com absoluta facilidade, várias éguas nacionais, terá, amanhã, um compromisso mais sério, de vez que irá enfrentar adversários de maior categoria e de campanhas mais convincentes.

Salvador Antonucio

FALA O TREINADOR

Conversamos com o competente compositor da cavalhada do referido Stud sôbre as possibilidades de sua pupila e êle assim se expressou:

— "Vigorosa, como demonstrou domingo passado, está em grande forma e em plena evolução. A companhia é, agora, muito mais aborrecida, mas, mesmo assim, não descreio da sua chance. Considero Nerú a fôrça principal do páreo e um rival dificílimo de ser batido. O defensor do Stud Paula Machado vem de ótimas performances e possui excelentes trabalhos, o que o torna a figura mais importante do cotejo".

CHANCE REGULAR

— "Mesmo assim" — continua o preparador — "espero destacada atuação de Vigorosa, principalmente na raia pesada, terreno de sua predileção".

Interrompendo por um momento o entrevistado, perguntamos:

"Considera Panchito perigoso?"

"Depois de Nerú, sim. O pensionista de Zuniga anda bem e vai correr muito. E' competidor de primeiro plano".

E despedindo-se, para cuidar de um parelheiro, concluiu:

— "E' uma carreira difícil para Vigorosa, mas sua vitória não é impossível. Minha égua vai dar uma canseira em quem quiser derrotá-la".

NOSSAS INDICAÇÕES

PONTAS	DUPLAS	PLACÊS
MASTER	23 — Frutuoso	Bananal
CARESSE	24 — Avalanche	Alvajada
KAYAK	14 — Jaipú	Draksar
INSPIRAÇAO	12 — Holege	Andorra
NERU'	13 — Panchito	Vigorosa
L. ANTIBES	13 — Rieck	Gatilho
JAVANES	14 — Espadarte	Frontal
NAVARRA	12 — England	Delta
JECA	11 — Duc d'Anjou	Philidor

VOZES DO TURF

OS dois últimos ganhadores do Prêmio "Jockey Club de S. Paulo" foram os animais Radar e Matador, respectivamente, em 1950 e 1951.

O primeiro marcou 97" e o segundo mais 2 quintos, para a distância da prova. O tempo de Radar é a melhor marca da carreira, depois que ela passou para a milha.

■

MUITO cuidado com Philidor, inscrito na carreira de encerramento de amanhã.

O defensor do Stud Lundgren está tinindo e há longo tempo espera uma raia pesada onde cor uma barbaridade.

Philidor tem sido sacrificado pela pista sêca, muito embora as suas atuações não tenham sido mediocres.

Para os azaristas, é um excelente azar.

■

RIGONI lastimou a ausência de Torpedo, no Handicap de amanhã, onde montará Rieck.

O freio paranaense seria o jóquei do defensor do sr. Vitor Guilhem e revelou a amigos que montaria uma barbada.

■

NOSSA acumulada para amanhã: Jaipu, Neru, Lord Antibes e Navarra.

— PEÃO —

NOTAS TURFISTAS

DURANTE a disputa do 6.º páreo de anteontem, em Corrêas, o cavalo Lohengrin tropeçou na raia, caindo ao solo, na extrada da reta.

Verificada a fratura das duas pás, foi o animal sacrificado.

A dose de formicida aplicada pelo veterinário do prado, entretanto, foi pequena e o tordilho só morreu após mais de meia hora de sofrimento.

• • •

CHEGARAM, ontem, procedentes da Argentina, quatro reprodutoras destinadas ao Haras Guanabara, de propriedade dos irmãos Seabra.

Entre elas, chegou Empeñosa, a extraordinária corredora tão conhecida dos turfistas cariocas.

• • •

O CAVALO Cherife deixou a raia, ontem, em péssimas condições.

Mal podia correr, demonstrando que tardará muito a reaparecer.

• • •

NO próximo dia 6 de julho, será inaugurado o prado de Londrina, estando marcado um vasto programa de festas.

• • •

LIRO e Minguinho estão à venda, o primeiro na cocheira de Celio Tourinho e o último na de Waldemar Attanasi.

Manhã movimentada para o atletismo

No Estádio das Laranjeiras, amanhã, o atletismo viverá uma de suas tardes mais movimentadas, com a realização simultânea de quatro atividades diversas.

A partir das 15 horas, serão disputadas as provas dos Campeonatos Cariocas de Aspirantes Masculinos e de Juvenis Femininas. Durante o desenrolar das mesmas, os atletas cariocas, convocados para a Seleção Olímpica, realizarão treinos, enquanto que a atleta do Fluminense, Teodora Breitkopf, tentará o recorde carioca do Salto em Distância.

No certame de juvenis sòmente concorrerão "estrêlas" do Fluminense e do Vasco da Gama. No de aspirantes, além daqueles dois clubes, estarão presentes os representantes do Flamengo.

PORTÕES ABERTOS

Tôdas essas provas poderão ser presenciadas pelo público, sem ônus, uma vez que os portões do Estádio do Fluminense estarão abertos.

O PROGRAMA-HORARIO

Será cumprido o seguinte programa (dentro do qual se incluirão a tentativa de recorde e os treinos): 15 hs. — 83 metros c/barreiras semi-finais Aspirantes. Salto com Vara — Aspirantes. Arremêsso do Pêso — Aspirantes — 15.15 hs. — 100 metros rasos — semi-finais — Aspirantes. — 15.30 hs. — 75 metros rasos — Final — Juvenil Feminina. Arremêsso do Pêso — Juvenil Feminino. Salto em Altura — Aspirantes. — 15,45 hs. — 300 metros rasos — semi-finais — Aspirantes. — 16 hs. — 83 metros c/barreiras — Final — Aspirantes. Salto em Distância — Juvenil Feminino. Arremêsso do Disco — Aspirantes. — 16.15 hs. — 100 metros rasos — Final — Aspirantes. 16, 1 hs. — 1.000 metros rasos — Final — Aspirantes. Salto em Distância — Aspirantes. Arremêsso do Disco — Juvenil Feminino. — 16,45 hs. — 300 metros rasos final — Aspirantes. — 17 hs. — Revezamento 4 x 75 mts. rasos — Final — Juvenil Feminino. Salto em Altura — Juvenil Feminino. Arremêsso do Dardo — Aspirantes. — 17,15 h. — Revezamento 4 x 100 mts. rasos — Final — Aspirantes. Arremêsso do Dardo — Juvenil Feminino. — 17,30 hs. — Revezamento 4 x 300 mts. rasos — Final — Aspirantes.

Excursionará a Portuguêsa

S. PAULO, 20 (Asapress) — Revelou o presidente da Portuguesa, dr. Mário Isaias, à reportagem da Asapress que o seu clube fará uma temporada no exterior, durante a realização no Brasil da II Copa Rio. O novo campeão do Torneio Rio-S. Paulo, fará três jogos em gramados do Chile, dois no Peru e um no Paraguai. Os entendimentos para os jogos em Santiago do Chile estão se processando através do secretário da entidade chilena sr. Pedro Fornazzari.

Pontoni deverá ser contratado

S. PAULO, 20 (Asapress) — Dos dois argentinos que se acham em experiência na Portuguesa de Desportos, apenas Pontoni deverá assinar compromisso com o campeão do Rio-São Paulo. Negri está fora de forma e deverá regressar a Buenos Aires.

Pontoni comandará a vanguarda lusa no campeonato paulista.

"El Gráfico" Homenageia Wilson Carneiro

BUENOS AIRES, 20 (UP) — A célebre revista esportiva "El Gráfico" dedica a capa de seu último número, tôda em côres, ao famoso atleta brasileiro Wilson Gomes Carneiro, que teve destacada atuação no último Campeonato Sul-Americano de Atletismo.

Grande recepção ao Corintians

SAO PAULO, 20 (Asapress) — Com uma bagagem de vitórias excepcional, regressa amanhã de sua grande excursão ao exteriór, a delegação do S. C. Corintians paulista, campeão bandeirante. Grandiosa recepção está sendo preparada pelos fãs, associados e conselheiros, com um programa que terá início com o desembarque, em Congonhas, uma concentração monumental no Vale do Anhangabaú e terminará na sede social.

DR. SERPA oculista
URUGUAIANA 142 - 1.º and
Diariamente das 1? horas em diante — Telefone: 42-0600

Guia imobiliário

IMÓVEIS

ANTONIO SAAD e DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga, 277 - s. 907/12 — Tel: 22-8670.

JULIO C. SANTORO
Corretor de imóveis — Av. Rio Branco, 106/8 - 7.º andar, sala 713 — Tel: 42-2633.

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 336 — Tels: 42-2902 - 32-3021.

Guia jurídico

Advogados

DARCY RIBEIRO
Advocacia Civel e Trabalhista — Rua do México, 74 - 11.º andar - s. 1105 — Tel: 32-5066.

J. GERALDO GARCIA DE SOUZA
Edifício City — Av. Rio Branco, 85 - 5.º and. - s. 509 — Telefone: 23-5860.

"Mano Marvio" não Quis Levar essa Vida de que Sylvio Gosta

J para o Marvio Kelly dos Santos essa vida que o "mano Silvio" leva, não é vida que um cristão viva... E' tão rigorosa quanto a da "caserna", deve ser tão parada e fechada como a de um frade.

"Não; isso não é vida que se viva. Não fui feito para suportá-la, não" — e foi assim, talvez ùnicamente por isso, que a natação perdeu Marvio, o Kelly mais velho, um dos melhores estilistas que apareceram, nos últimos anos, nas piscinas brasileiras, até hoje lembrado pelo técnico Heito Lobo que não se conforma com a deserção desse outro Kelly, que chegou a ser uma de suas maiores esperanças.

"Fizeram tudo, todos foram conselheiros, mas nenhum me convenceu de que eu deveria mesmo levar a vida que Silvio leva".

E ninguém conseguiu evitar que Marvio optasse pelo "water polo" — "uma vida mais humana e um esporte mais ao seu feitio, pelas emoções, e, às vezes, a violência que agitam uma piscina".

Aí está a explicação da presença de Marvio Kelly dos Santos na equipe brasileira de "water polo" que irá a Helsinki. Eis porque a natação perdeu um dos seus melhores estilistas o mais velho da geração aquática dos Kelly, que também não fuma e não bebe, mas não gosta de dormir tão cêdo, como o "caçula" Silvio...

"JA' TENHO O QUE QUERIA"

De natação, Marvio já "tem o que queria ter", uma coleção, e bem volumosa, de medalhas, inúmeras taças e até uma estatueta de bronze que o "Silvio ainda não ganhou".

Ele não chegou a ser o quinto do mundo, como o Silvio, "mas, com 18 anos, ainda pode, ainda tem tempo para se arrepender, e recomeçar".

Embora, na natação, o recomeçar seja o mais difícil e árduo. Muito mais penoso do que o começar.

OUTRO IRMÃO FAMOSO

O casal Silvio Eloy e Maria José dos Santos só teve, realmente, dois filhos: o Marvio e o Silvio. Mas — acreditem ou não — famoso também no esporte, com o nome em oito colunas e clichês monstruosos nas páginas esportivas, Marvio e Silvio têm um outro irmão... Outro "garoto" que já foi, e ainda é discutido, em todo o país. Outro "fenômeno, espetáculo, maravilha" que, ultimamente, anda um tanto ofuscado, justamente porque se acostumou cêdo, cedeu logo, não repudiou essa idéia que Silvio e Marvio aprenderam a detestar. Essa ilusão... do "fenômeno, espetáculo, prodígio ou maravilha"!

Por causa dêle é que Silvio e Marvio, de vez em quando, ficam indecisos nos campos ou nas irradiações de futebol: não sabendo por quem torcer, se pelo Flamengo (como de costume) ou se pelo Vasco.

Por causa dêle: o Djair, o terceiro irmão de Marvio e Silvio. Sim, êsse Djair que anda aí pelos noticiários, discutindo luvas e salários astronômicos, citado como craque, ídolo, "menino do presépio cruzmaltino". Esse Djair que é irmão de leite do Silvio e do Marvio, que é afilhado de D. Maria José, que foi criado junto com Marvio e Silvio, que já tentou a natação no Fluminense — e acabou sendo reprovado no exame médico.

IDOLOS DO CAMPEAO

O havaiano Ford Konno, para Silvio Kelly, é o maior nadador moderno. Quase uma anormalidade. Mais do que um peixe: quase um motor humano. "Superá-lo, nos 400 e nos 1.500 metros, creio que será impossível, para qualquer um que queira tentar, que ouse arriscar".

Na América do Sul, desde que se considera gente, desde que acompanha a natação, nunca viu um atleta igual ou melhor que o paulista Willy Oto Jordan. "E' outro que dificilmente poderá ser esquecido ou igualado no Brasil e na América do Sul. Esse, sim, foi um fenômeno".

UMA ADVERTENCIA

Aos que se impressionam facilmente, aos que estão esperando o "céu e a terra" de Silvio Kelly dos Santos, a esses êle quer fazer uma advertência. Prevenir, com a devida antecedência, a fim de evitar equívocos e arrasar as ilusões:

"Numa Olimpíada congregam-se sempre os maiores do mundo. E é com esses maiores do mundo que eu vou competir (êle que é apenas o rapaz de 16 anos, aluno vadio, nascido na Tijuca, que ainda precisa muito da Nenzinha). Será, para mim, uma honra muito grande se conseguir entrar em oitavo lugar, ser o oitavo do mundo no fim da prova final".

Para ter essa honra, realizar essa grande proeza, Silvio garante que "baixará o recorde sul-americano dos 1.500 metros, de 19'07" 9/10 para 18'30". Isso eu prometo fazer, porque sei que posso fazer".

VAI DORMIR MAIS TARDE

Depois de encerrada a temporada olímpica, Silvio e Marvio viverão um sonho. "Durante dois meses — Marvio pilheria — o meu irmão terá que dormir mais tarde, alterar um pouquinho o seu horário de sono".

Eles vão a Paris. Durante dois meses serão parisienses, dois tijucanos soltos em Paris. E Silvio já estará mais vivido, mais experimentado: já terá feito 17 anos (a 15 de julho, em Helsinki). Já poderá dormir um pouco mais tarde, em Paris.

Formação de agentes rurais

ACHAM-SE abertas, até o dia 30 do corrente, na Fundação Getúlio Vargas, as matrículas para o Curso de Formação de Agentes de Educação Rural, que será ministrado em colaboração com a Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário, do Ministério da Agricultura.

Poderão inscrever-se agrônomos, veterinários, assistentes sociais, técnicos agrícolas, professôres rurais, etc.

O curso, que será intensivo, iniciar-se-á no próximo dia 15 de julho e terminará em 15 de março de 1953.

Além de aulas técnicas, haverá uma série de aulas práticas e trabalhos de campo, inclusive um período de estágio, durante o mês de novembro, em um Centro de Treinamento da Comissão Brasileira de Assistência Educativa às Populações Rurais (C.B.A.R.), no interior do país.

Informações sôbre o referido curso poderão ser obtidas às segundas, quartas e sextas-feiras, das 13,30 às 15 horas, exceto aos sábados, com o coordenador do curso, na Secretaria dos Cursos da Fundação Getúlio Vargas, na rua 13 de Maio número 23 — Edifício "Darke de Matos".

Mau tempo para a aviação

Ficaram retidos em São Paulo a partir das 21 horas, devido ao mau tempo, os aviões que se destinavam ao Rio.

SUSPENSO POR SEIS ANOS

BUENOS AIRES, 20 (UP) — O Tribunal de Penas da Federação Argentina de Futebol suspendeu por 6 anos o jogador Rafael Rossi, pertencente ao quadro da 2.ª Divisão "Novo Chicago", em virtude de haver o mesmo agredido, domingo passado, o juiz do encontro de seu time com o "Temperley".

Provável tabela do Quadrangular de Campinas

CAMPINAS, 20 (Asapress) — Conforme antecipamos, deverá ser iniciado, a 29 do corrente, um Torneio Quadrangular de Futebol, nesta cidade, com a participação dos clubes Ponte Preta e Guarani, locais, e Bangu e Olaria, do Rio. E uma tabela projetada que achamos, seria excelente, é a seguinte: 1.ª rodada: Bangu x Olaria e Ponte Preta x Guarani; 2.ª: Ponte Preta x Olaria e Guarani x Bangu; 3.ª: Guarani x Olaria e Ponte Preta x Bangu.

CALENDARIO ESPORTIVO

(Conclusão)

ATLETISMO

Campeonato Carioca de Juvenis Femininos — No mesmo horário e no mesmo local.

Tentativa de record — Ainda nas Laranjeiras, dentro da programação dos dois campeonatos acima, Teodora Breitkopf, do Fluminense, tentará superar o record carioca de salto em distância.

BASQUETEBOL

Torneio Inter-Clubes — No ginásio do G. R. Motomecanizado: às 16 horas — Juvenis: Grêmio de Quintino x Yankee T. C.; e às 17 horas — Feminino: Grêmio de Quintino x Madureira A. C. "B".

VOLEIBOL

Campeonato Carioca de Juvenis — Primeira rodada do Returno, com os seguintes jogos (todos com início às 10 horas): Tijuca x Fluminense, em Conde Bonfim; A. A. Vila Isabel x Grajaú Tenis, na av. 28 de Setembro; Vasco da Gama x Sírio e Libanês, em São Januário; e Jequiá x Braz de Pina, na Ilha do Governador.

TENIS

Inter-Clubes de 5.ª Classe Masculina — às 9 horas: Leme "B" x Canto do Rio "A"; Tijuca x Caiçaras; Canto do Rio "B" x Fluminense; Independência x Vasco da Gama; Grajaú Tenis "B" x Leme "A"; e Petropolitano x Grajaú Tenis "A".

Torneio de Duplas de 4.ª Classe Masculina — A partir das 15 horas, nas quadras do Leme, com a realização de vários jogos.

ECURSIONISMO

Centro Excursionista Pico da Itatiaia — Excursão recreativa-marítima à Pedra de Guaratiba, sob a direção do guia José Francisco de Oliveira.

POLO AQUATICO

Seleção Olímpica — As 11 horas, na piscina do Guanabara, treino dos onze jogadores já selecionados para ir a Helsinki.

HIPISMO

Torneio Internacional — Itália, em Milão, com a presença dos cavaleiros olímpicos da representação brasileira.

BOCHAS

Seleção Brasileira — S. Paulo, nas canchas do E. C. São Jorge, treino dos elementos convocados para o Campeonato Sul-Americano.

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR. A. CARVALHO AZEVEDO
Curso na Universidade de Michigan e no Hospital Henry Ford USA — Clínica geral — Coração — Eletro-Cardiografia — Cons. Av. Nilo Peçanha 12 - s. 407 — Tel: 52-1255 das 16 às 18 horas — Resid: 37-8525.

DR. SABIONE FILHO
Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do Sangue — Clínica Geral — Cons. Av. Rio Branco, 106/108, s. 1011, 10.º andar — 2as., 4as. e 6as. feiras, das 2 às 6 horas — Tels: 32-7870 e 26-8265.

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA
Intestinos - Retus - Anus - Rua Rodrigo Silva, 14 - 3.º and. — Tels: 42-3180 e 26-0318.

DR. MANOEL M. TOURINHO
Clínica Médica — Aparelho Digestivo — Av. Graça Aranha, 206 - s. 1008 — 2as., 5as. e sábados — das 14 às 16 hs. — Res: 26-6664.

Cirurgia

DR. FERNANDO PAULINO
Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels: 46-0308 e 26-2041.

DR. JESSE TEIXEIRA
Cirurgia Pulmonar — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - s. 901 — Tel: 42-9646 — Depois das 17 hs.

DR. JOSE' HILARIO
Cirurgia do Coração — Docente da Faculdade Nacional de Medicina — Chefe da Clínica Cirúrgica do IAPC — Hospital Central dos Acidentados — Tels. 37-2220 - 46-1931 e 52-8828.

DR. NELSON GRAÇA COUTO
Cirurgia — Urologia — 2as., 4as. e 6as., das 14 às 16 hs. — Rua da Quitanda, 45 - 6.º and. — Tel.: 23-0315.

Doenças de Crianças

DR. RINALDO DE LAMARE
Av. Nilo Peçanha, 26 - 2.º and. — Das 9.30 às 19 horas — Telefone: 42-9628.

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia - Rua Santa Luzia, 799 - 2.º and. - sala 304 — Das 8 às 12 hs. — Telefone: 52-1104 — Res: 22-8867.

Doenças Pulmonares

DR. E. GRAÇA MELLO
Clínica Médica — Doenças Pulmonares — Raios X — Novo Endereço: Rua México, 41 - 9.º and. - Grupo 908 — Diariamente, das 14 às 18 horas — Tels.: Res. 48-2696 - 28-7702.

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO
Ginecologia Clínica e Cirúrgica — Partos — Praça Floriano, 31/29 (Edifício Glória) s. 201 — Das 2 às 5 hs. — Tels. 22-7247-25-7549.

DR. LUIZ FERNANDO
Cirurgia — Ginecologia — Avenida Rio Branco, 114 - 10.º and. s. 1002 — 2as., 4as. e 6as. das 2 às 4 horas — Tel: 22-1136.

DR. OSMAR TEIXEIRA DA COSTA
Assistente Clínica Ginecológica Hospital Servidores do Estado — Ginecologia — Cirurgia — Obstetrícia — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - 5.º and. - salas 519/520 — Tel. 42-5022 — 2as., 3as. e sábados, das 14.30 às 16.30 hs.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo — Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98 - s. 73 — Tel: 42-1071 — Das 9 às 11 e das 17 às 19 horas.

DR. SPINOZA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 46-B - 5.º andar — De 1 às 7 horas — Telefone: 22-3267.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRE'
Tratamento das Doenças Anu-Retais das Colites e Reto-Colites Amebianas hemorróidas por processo próprio, sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 - 2.º andar — Tel. 22-0695.

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512/3 — Telefones: 22-8737 — 27-1337 — Hora marcada.

Ouvido Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 - 11.º andar, das 15 às 17 hs. — Telefones: 42-1085 — 25-0308.

Raios X

DR. ATTILIO CONTE
Novo endereço: Av. 13 de Maio, 23 - 5.º and. - salas 527-8 - Edifício Darke — Tels: 32-3026 — Residência: 22-6035 — Diariamente, das 14 às 19 horas — Pela manhã exame marcado.

Peles e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelos — Eczemas — Varizes — Rua da Assembléia, 73 — Telefone: 32-3265 - 27-7164.

Urologia

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 84 - 3.º andar — Tel: 42-8080 — De 2.ª a 6.ª-feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada — Tels.: 22-1273 e 27-7164.

CHEGARÁ A 5 DE JULHO O SPORTING, E A 8 O AUSTRIA, PARA OS JOGOS DA COPA RIO

EXCURSIONARA' PELA AMÉRICA DO SUL O CAMPEÃO DO "RIO-SÃO PAULO" — A Portuguêsa de Desportos (campeã do Torneio Rio-São Paulo de 1952) assinou compromisso para disputar três partidas amistosas no Chile, duas no Peru e uma no Paraguai. Há possibilidade, porém, de essa excursão prolongar-se ainda por outros países, estando, para isso, em andamento as negociações. Antes, porém, a equipe da Portuguêsa se exibirá em Vitória. Disputará uma partida contra a Associação Atlética Vale do Rio Doce, na data do 10.º aniversário de fundação da Companhia Vale do Rio Doce, ganhando 70 mil cruzeiros.

HOJE A DECISÃO SOBRE A VINDA DO NUREMBERG PARA A "COPA RIO"

Hugo Fracaroli e Guilherme Mellechi em ligação telefônica direta com a Alemanha - Mozar Di Giorggio em Milão

Será hoje tentado pelo telefone internacional a participação do Nuremberg na "Copa Rio". Os srs. Hugo Fracaroli e Guilherme Melechi manterão entendimentos com o presidente da Federação Alemã de Futebol, no sentido de conseguir a vinda do campeão teuto. Caso não seja possível a vinda do Nuremberg, os dirigentes tricolores pleitearão então que o Stuttgart ou o Roit Wess sejam então sondados.

Por outro lado o enviado do Fluminense, Mozart Di Giorgio tenta junto ao sr. Otorino Barassi obter a aquiescência do Milão em participar do certame internacional. Na hipótese de não lograr êxito nesse propósito pleiteorá então que o Internacional seja o seu substituto.

O SPORTING SERA O PRIMEIRO A CHEGAR

A par com essas providências já está deliberado o embarque do Austria e do Sporting. O campeão português deixará Lisbôa no dia 4, devendo chegar ao Rio no dia imediato. O Austria embarcará a 7 em Viena, chegando ao Rio no dia 8.

Cr$ 25 mil o "bicho" da Portuguêsa

S. PAULO, 20 (Asapress) — Os dirigentes da Portuguesa de Desportos resolveram premiar os seus jogadores pelo empate conquistado com o Vasco, no Maracanã, com 5 mil cruzeiros, enquanto, pela conquista do título, cada craque receberá 20 mil cruzeiros.

CALENDARIO ESPORTIVO

HOJE

FUTEBOL

Torneio Carlos Martins da Rocha — No Estádio das Laranjeiras, às 13 horas: América x Bonsucesso; e às 15 horas: Botafogo x Flamengo, jogos semi-finais.

Torneio Início Classista — A partir das 14 horas, no estadinho do São Cristovão de F. R., com os seguintes jogos: 1.º — Janér x Sul América; 2.º Brahma x Standard; 3.º — Wilson Sons x Moinho Fluminense; 4.º — General Electric x Standard Elétrica; 5.º, 6.º e 7.º jogos — semi-finais e finais.

FUTEBOL NA AREIA

Liga Esportiva do Leblon — As 16 horas: Monte Castelo x Grêmio, na partida final do "Initium" de 1952.

AUTOMOBILISMO

Torneio Paulista de Midget's — Ultima competição, no Estádio Municipal do Pacaembu, em São Paulo, com volantes brasileiros, norte-americanos, italianos e argentinos.

BASQUETEBOL

Interestadual — São Paulo, em Jacareí: Jacareí E. C. x Carioca E. C., entre os fives femininos.

Torneio Inter-Clubes — No ginásio do G. R. Motomecanizado: às 16 horas — Juvenis: C. Sub-Oficiais e Sargentos da Aeronáutica x Nacional B. C.; às 17 horas — Feminino: E. C. Oriental x C. E. Realengo. Na quadra do Madureira T. C., às 16 horas — Juvenis: C. Olímpico de Jacarepaguá x Madureira A. C. "B"; às 17 horas: Madureira A. C. "A" x A. A. Méier.

VOLEIBOL

Taça Tabajuca — A partir das 13 horas, na quadra de Conde Bonfim, com os seguintes jogos femininos: 1.º Flamengo x C. Central; 2.º Bangu x Botafogo; 3.º Tijuca "B" x América; 4.º Vencedor do 1.º x Fluminense; 5.º Vencedor do 2.º x Tijuca "A"; 6.º e 7.º jogos: finais.

TENIS

Inter-Clubes de 3.ª Classe Masculina — Tijuca x Leme, em Conde Bonfim; e Fluminense "B" x Vasco da Gama, nas Laranjeiras, ambos com início às 13 horas.

Inter-Clubes de 2.ª Classe Masculina — Final do certame, às 13 horas, entre Ronald Moreira x vencedor do jôgo Humberto Montenegro x Pedro Martinez.

Torneio Inter-Clubes da 1.ª Classe Feminina — Country x Tijuca, às 13 horas, nas quadras do primeiro.

PUGILISMO

Temporada Internacional — São Paulo, no ginásio do Pacaembu, tendo como combate principal: Ralph Zumbano, brasileiro x Pedro Fritès, argentino.

POLO AQUATICO

Seleção Olímpica — Na piscina do Guanabara, às 16 horas, treino dos onze jogadores já selecionados para irem a Helsinki.

AMANHA

FUTEBOL

Internacional — Colômbia, em Armênia: Quindio, local x Flamengo.

Interestaduais — Minas Gerais, em Belo Horizonte: Cruzeiro, local x Fluminense. Paraná, em Jacarezinho: Jacarezinho F. C., local x Bangu.

(CONCLUI NA PAG. 11)

"MANO MARVIO" NÃO QUIZ LEVAR ESSA VIDA DE QUE SYLVIO GOSTA

"Mais velocidade, olha o braço esquerdo, a respiração, e batida de pernas, a virada; atenção, mais cuidado, mais empenho" — Sempre mais, sempre melhor, sempre mais, sempre melhor. Marvio rebelou-se. Em vez de recordes, preferiu fazer goals no "water-polo"

"O WATER-POLO ROUBOU A' NATAÇÃO UM DOS SEUS MELHORES ESTILISTAS"

(Reportagem de Araujo Netto) (Texto na página onze)

A lamentação de um técnico que perdeu uma de suas maiores esperanças - O segundo olímpico da família Kelly não gosta da "vida de frade" - O "terceiro irmão" é craque de futebol, joga no Vasco, e se chama Djair - Uma promessa de Silvio: "Farei 18'50" para os 1500 metros" - Durante dois meses vai dormir mais tarde: em Paris

"Em Paris, depois das Olimpiadas, durante dois meses, Silvio vai acabar com essa mania de dormir às 10 tôdas às noites". Marvio faz questão de "assistir a êsse milagre"...

O grande aproveitamento que Silvio tem nas viradas tem sido um dos fatores preponderantes de suas vitórias. Nêsse pequeno detalhe — aparentemente insignificante — os maiores campeões dedicam uma atenção tôda especial. Procurando de tôdas as formas evitar o desperdício de tempo.

Em Lima a grande vitória de S. Kelly

DE LIMA êle trouxe o melhor de sua coleção. As "joias mais preciosas". Embora o Okamoto não houvesse permitido aqueles que êle mais desejava. Este foi um dos muitos "marcos" daquela grande jornada vitória pela natação brasileira no Peru.

OITENTA MEDALHAS ao todo. Seis anos de atividade. Um, sem vitória. Mas os outros cheios de recordes, de vitórias espetaculares. Silvio guarda-as numa caixa de madeira. Num caderninho de desenho estão colados os recortes.

Manhã movimentada para o Atletismo

Vide texto na pág. onze

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 4 — N.º 761 — SÁBADO-DOMINGO, 21-22 DE JUNHO DE 1952

FLUMINENSE x CRUZEIRO ABRIRÃO O "QUADRANGULAR"

Cumpre-se amanhã no Estádio Independência a primeira rodada do "Torneio Quadrangular de Futebol" que reunirá em Belo Horizonte as equipes do Fluminense, Atlético, América e Cruzeiro.

A jornada inaugural apresentará com "match" preliminar os quadros do América e do Atlético, ficando para os onze do Fluminense e do Cruzeiro a incumbência do "clássico".

SEGUE HOJE A DELEGAÇÃO TRICOLOR

Visando seu compromisso a delegação do Fluminense embarca hoje por via aérea. Na capital mineira a embaixada tricolor permanecerá hospedada no Brasil Palace Hotel, local onde se encontra o sr. Gastão Soares de Moura chefe da delegação.

Embarcarão além do médico Nilton Paes Barreto, do sr. Vicente Caruso, do roupeiro Silvio Alves, do técnico e do massagista mais os seguintes jogadores: Castilho, Pindaro, Pinheiro, Bigode, Jair, Edson, Téle, Orlando, Simões, Didi, Quincas, Veludo, Lafaiete, Victor, Robson, Marinho, Vilalobos, Carlyle, Nester e Osvaldo.

O Fluminense para a disputa do quadrangular em pauta perceberá livre de qualquer despesa a importância de cem mil cruzeiros.

ROSINHA

A "cortadora" rubro-negra é um dos bons motivos de atração na disputa, hoje, da "Taça Tabajuca"

NO EXPEDIENTE DA C.B.D. E DA F.M.F.

O Madureira comunicou a FMF que se interessa pela renovação dos contratos de Tampinha, Agnelo e Vedinho, e solicitou o arrolamento de seus atletas não-amadores Panzarielo e Irezê.

■

O Botafogo oficiou à entidade carioca comunicando que se interessa pela renovação dos contratos de Jaime, Dino, Haroldo, Roberto, Jorge, Osvaldo, Vinicius, Gilson e Floriano.

■

Reune-se segunda-feira o Conselho Técnico de Futebol, da CBD, quando fará a designação dos elementos que irão aos jogos olímpicos de Helsinki.

■

Os juizes para os jogos de quarta-feira, do torneio extra, serão escolhidos na próxima segunda-feira.

■

A reunião da diretoria da CBD, marcada para ontem, foi transferida para a semana vindoura.

■

A CBD negou licença ao Bangu, para jogar em Muqui, porque a entidade local está em débito com a entidade máxima.

DIA DE FESTA DO VOLEIBOL FEMININO COM A DISPUTA PELA TAÇA "TABAJUCA"

O Voleibol Feminino estará em festas na tarde de hoje, com a realização da "Taça Tabajuca" na quadra da rua Conde Bonfim.

O Tijuca T. C., que nessa competição, comemora a fusão com o Grêmio Tabajaras, concorrerá com dois sixs", tendo convidado as equipes cariocas do Flamengo, Fluminense, Botafogo, América e Bangu, e a turma niteroiense do Clube Central, para completarem a lista de disputantes.

Teremos oito quadros, portanto, integrados por "estrelas" de real valor, muitas das quais, participantes dos selecionados carioca e brasileiro nos últimos certames nacional e internacional. Destaque-se ainda, que as equipes do Flamengo e do Fluminense, atuais líderes do campeonato oficial, são campeã e vice-campeã cariocas de 51.

SISTEMA ELIMINATORIO

O torneio de hoje será disputado pelo sistema eliminatório. Cada jôgo será disputado na "melhor de três sets". Os quatro primeiros encontros, serão em "sets" de 18 pontos. As duas semi-finais e a final, serão em "sets" de 15 pontos.

HORARIO E JOGOS

O torneio será iniciado às 13 horas, obedecendo a este programa: — Flamengo x Central; Bangu x Botafogo; Tijuca "B" x América; Venc. do 1.º x Fluminense; Venc. do 2.º x Tijuca "A". Os 6.º e 7.º jogos reunirão os vencedores.

OS PRÊMIOS

Ao clube campeão será entregue a "Taça Tabajuca", em posse [illegible] transitória. As "estrelas" campeãs e vice-campeãs, o Tijuca oferecerá medalhas.

A EQUIPE DO FLAMENGO

Esse onze de valores novos que o Flamengo apresentou teve boa atuação na fase preliminar do Torneio

A EQUIPE DO BOTAFOGO

Com alguns reforços, tentará na fase decisiva do certame confirmar os triunfos alcançados na etapa de classificação

OLIMPIADAS NO BRASIL EM 1960

"As Olimpiadas de 1960 devem ser realizadas no Brasil". Essa a tese, ontem levantada na reunião do Comitê Olímpico Brasileiro, que será levada a plenário no Congresso Mundial de Helsinki, em julho próximo. Pela sua concretização, irão bater-se os delegados brasileiros, que esperam encontrar boa vontade da parte de inúmeras representações estrangeiras, tendo em vista a projeção esportiva do país nestes últimos anos, notadamente no futebol, basquetebol, atletismo, natação e pentatlo moderno.

Quanto à XVI Olimpiada, em 1956, já tem sua sede indicada: será Melbourne, na Austrália.

PAVAN E DILIA

Na sessão de ontem, o Comitê deveria decidir sôbre a inclusão do nadador mineiro Fernando Pavan e da saltadora carioca Dilia de Almeida, na representação aquática brasileira.

Em virtude, porém, das discussões sôbre o caso das transmissões radiofônicas, não pôde o assunto ser discutido, o que sucederá na próxima reunião.

A EXCLUSIVIDADE

Quanto ao caso do rádio, não teve solução, pois o sr. Rivadávia Correia Meyer pediu vista do processo. Os dirigentes, todavia, parecem inclinados a manter a exclusividade para a Rádio Pan-Americana, de São Paulo.

"TORNEIO MARTINS DA ROCHA"

Flamengo x Botafogo a atração desta tarde nas Laranjeiras — América x Bonsucesso, a preliminar

Entra o "Torneio Carlos Martins da Rocha" hoje em sua fase complementar. Em Alvaro Chaves estarão em ação as equipes do América, Bonsucesso, Botafogo e Flamengo de vez que não foi possível aos interessados a troca de dia e local que pleiteavam.

A pretensão de jogarem amanhã no Estádio Municipal não foi possível concretizar tendo em vista a impossibilidade da A.D.E.M. de providenciar em tão pouco espaço de tempo a requisição de seus funcionários. Desta maneira a rodada será mesmo desenvolvida dentro das instruções baixadas pela F.M.F. anteriormente ou seja hoje nas Laranjeiras.

AMERICA x BONSUCESSO

Local — Estádio das Laranjeiras.
Horário — 13,15 horas.
Juiz — Alberto da Gama Malcher.
QUADROS: — AMERICA — Claudio; Miguel II e Edson; Didi, Aldo e Godofredo; Romeiro, Guilherme, Dimas, Ari e Carlos Borges.
BONSUCESSO — Ari; Elias e Flávio; Garcia, Gilberto e Lourenço; Moinho, Saladuro, Gringo, Santinho e Hélio.

BOTAFOGO x FLAMENGO

Horário — 15,15 horas.
Juiz — G. Bentin.
QUADROS: — BOTAFOGO — Gilson; Haroldo e Jorge; Brito, Rosalinho e Richard; Braguinha, Geraldo, Dino, Zezinho e Jaime.
FLAMENGO — Arlindo (Frisal); Jopamá e Cício; Valter, [illegible] e Bria; Almiro, Neca, Indio, Zagallo e [illegible].